Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9860 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1911 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arédio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

PROLETARIOS INFANTIS

Publicámos ha dias um artigo do operoso Sr. Dr. Deodato Maia, que com o mais intelligente empenho procura agitar a idéa da regulamentação do trabalho na industria, de modo a favorecer a hygiene, a cultura, o possivel bem estar dos que ganham a sua vida nas fabricas. O distincto advogado occupou-se desta vez com a situação do proletariado infantil, citando disposições das leis que em outros paizes amparam os menores contra os abusos dos patrões e lhes defendem com a saude a expansão intellectual.

Os esforços do illustre advogado, no intento de despertar entre os nossos legisladores a attenção para essas materias de alto alcance social, merecem os mais vivos applausos. O *Paiz* de longa data se interessa por essas questões e não são poucos os artigos em que tem tentado, sem resultado visivel, escudar a infancia, explorada em alguns estabelecimentos industriaes, contra os perigos do excesso de trabalho e da ignorancia em que a maioria permanece. Em algumas officinas do Estado, visitadas pelo Dr. Moncorvo Filho, que queria fazer um estudo documentado sobre os estragos da tuberculose nas collectividades infantis, encontrou o conceituado clinico affectados daquelle mal 70 o|o dos menores de 15 annos ali empregados. Seria curioso ampliar as observações ás officinas particulares. Certamente, se verificaria a mesma dolorosa percentagem, se não maior, porque em grande numero de fabricas faltam as condições de salubridade que, embora em grão incompleto, se verificam nos estabelecimentos federaes.

Esta estatistica é, naturalmente, inquietadora. Nas fabricas utiliza-se sem escrupulo o trabalho dos menores. Por um baixissimo salario executam estes certos serviços, cuja remuneração seria cinco ou seis vezes maior, se fossem prestados por adultos. Não se attende á sua capacidade physica, á sua resistencia organica. O que se quer é tirar do seu braço o maximo de producção. Estiola-se assim a vitalidade do pequeno proletario, que, á força de trabalhar além do limite indicado pela idade, fica, pelo seu depauperamento physiologico, exposto á entrada e facil adaptação dos germens da tuberculose. A' fadiga quotidiana, ao esgotamento pelo demasiado esforço, juntam as condições desfavoraveis, sob o ponto de vista hygienico, das salas em que durante longas horas estão entregues ao seu officio. E' claro que existem excepções merecedoras de elogios. Em geral, porém, não ha tempo nem disposição para esses cuidados humanitarios.

O Dr. Deodato Maia cita, como já por mais de uma vez aqui fizemos, as leis que em alguns paizes da Europa limitam as horas de trabalho aos menores, que só de certa idade em diante se podem empregar nos estabelecimentos industriaes. Entre nós, ha uma corrente de falso liberalismo, que reputa as prescripções deste genero attentatorias do direito que cada um tem de empregar como entender a sua actividade e de procurar o mais cedo que puder recursos para a sua subsistencia. Deve-se, porém, observar que, no caso, é o pai que sacrifica a saude do filho, quando o seu dever é protegel-a, obrigando-o a pagar o tecto que o cobre e o alimento que ingere, na idade em que devia estar educando o seu espirito e deixando serenamente desenvolver-se o seu corpo.

Cada um de nós contrae, pela paternidade, deveres com a communidade social, cumprindo-nos empregar o maior zelo para assegurarmos aos filhos uma natural expansão das suas forças, protegermos o seu desenvolvimento physico e intellectual. Obrigar uma criança, para retribuir o pão que come e a roupa que gasta, a executar um trabalho superior ao seu poder de acção, de modo a que esse excesso de energia comprometta a sua integridade organica, é faltar a uma evidente obrigação moral, é attentar contra a vida do menor, é lesar a sociedade, pela transformação criminosa de um elemento de força em um caso de miseria irreparavel.

Por isso, o poder publico deve intervir, protegendo a criança contra o pai que, por ignorancia ou avidez de lucro, assim repudia o seu dever e se faz agente da fraqueza e do infortunio de seu filho. Por isso, além da limitação da idade para a entrada nas fabricas, da fixação do tempo em que lhe é licito trabalhar cada dia, em um recinto bem ventilado, de accordo com as determinações de hygiene industrial, urge tambem vedar ao dono da officina a utilização de menores analphabetos.

Até agora temos clamado no deserto. O Dr. Deodato Maia ha de escrever muito ainda sobre este assumpto sem que as suas esclarecidas e generosas palavras acordem o zelo dos legisladores. Todas as boas causas atravessam, porém, esta phase de indifferença e, ás vezes, de reprovação. Esta, como todas as que visam o augmento do bem social, acabará por triumphar do desdem em que a envolvem presentemente.

O tempo.
Os dias máos não duraram muito, felizmente. Já hontem o tempo foi bom, foi mesmo esplendido. Houve sol e o céo esteve lindissimo, cheio de aspectos variados, cada qual mais bello, cada qual mais empolgante. Era um tom de sincera alegria que reinava pela cidade toda, trazendo animação festiva aos seus pontos principaes, grande movimento pelas ruas e avenidas.
A temperatura variou da maxima de 26,4, ás 11.5 da manhã, á minima de 18,5, ás 3.10, tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, levou hontem ao Sr. presidente da Republica a communicação da França, recebida por intermedio da sua legação nesta capital, de que foi hontem mesmo publicada a declaração de sua inteira neutralidade na questão italo-turca.

O general Bellarmino de Mendonça, que foi o director das manobras da guarnição este anno, apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, acompanhado dos generaes e dos commandantes de corpos que estiveram sob suas ordens.

Aquelle general foi agradecer a presença do chefe do Estado nos campos de exercicio, e o marechal Hermes respondeu congratulando-se com o exercito pelo resultado obtido.

O Sr. presidente da Republica mandou hontem um telegramma de pesames ao senador Campos Salles, por motivo do fallecimento de seu genro, Dr. Oliveira Coutinho.

Ao Dr. Rosa e Silva o Sr. presidente da Republica telegraphou hontem, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

O Sr. presidente da Republica deixou de comparecer hontem ás manifestações e festejos da colonia portugueza, por motivo de lucto do capitão-tenente Cunha Menezes, da sua casa militar.

S. Ex. fez-se representar pelo capitão Oliveira Junqueira, seu ajudante de ordens.

Na pasta do exterior foi hontem assignado o decreto mandando publicar a adhesão da Republica de Costa Rica á convenção assignada em Genebra, a 6 de julho de 1906, para melhorar a sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta do interior:
Nomeando o bacharel Luiz Augusto de Carvalho e Mello para o logar de juiz de direito da 3ª vara criminal do Districto Federal;
Removendo o juiz de direito Antonio Marques da Costa Ribeiro da 3ª vara criminal para a 3ª vara civel do Districto Federal;
Reorganizando o quadro do pessoal effectivo da força policial;
Abrindo os creditos de 200:000$, para conclusão das obras do quartel de cavallaria da força policial; de 98$933, para pagamento ao professor da Escola Polytechnica Dr. Oscar Nerval de Gouveia, e de 2:425$, para o de subsidios e ajudas de custo que deixou de receber o Dr. José Candido de Lacerda Coutinho.

Foi assignado hontem o decreto da pasta da marinha mandando contar de 12 de dezembro de 1903 a antiguidade do posto de capitão de corveta do quadro extraordinario da armada Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

Da pasta da guerra foram assignados os seguintes decretos:
Transferindo, na arma de artilheria, da 3ª bateria do 10° grupo do 4° regimento para a 4ª de obuzeiros, o capitão Feliciano Ignacio Domingues, e desta bateria para a 3ª daquelle grupo e regimento, o capitão José Victoriano Aranha da Silva; do quadro ordinario para o supplementar, o 1° tenente Lafayette Cruz; e na arma de infanteria, os coroneis Cypriano da Costa Ferreira, do 15° regimento para o 10°; Abilio A. de Noronha e Silva, do 10° para o 49° de caçadores, e Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, deste batalhão para o 15° regimento, e os majores Chananeco Antonio da Fontoura, de Fiscal do 53° de caçadores para o 2° do 10° regimento, e Luiz Ildefonso Benedicto Galvão, deste batalhão e regimento para aquelle cargo;
Declarando sem effeito o decreto de 27 do mez findo, na parte que transfere, na arma de infanteria, os majores João Martins de Avila, do 8° do 3° para o 40° do 14°; Candido José Pamplona, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 8° do 3°, e Gregorio de Paiva Meira, do ordinario para o supplementar;
Reformando o capitão de infanteria Pedro Augusto de Souza Mendes, o 1° tenente Antonio Carlos de Mello, o musico do 8° de infanteria Raymundo de Souza Malheiros, o cabo do 1° de cavallaria Alberto Antonio Pires e o major de infanteria Luiz Machado de Magalhães;
Concedendo troca de corpos entre si aos capitães de infanteria Erasmo de Lima, da 1ª do 30 do 10°, e Diogenes Monteiro Tourinho, da 3ª do 56° de caçadores; Francellino Cesar de Vasconcellos, da 2ª do 21° do 7°, e Ataliba J. Ozorio, da 3ª do 25° do 9°;
Conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, favoravel ao pedido do 2° sargento de voluntarios da Patria Gregorio do Nascimento da Silva Freire, outr'ora Gregorio da Silva Freire, para perceber o soldo da patente de 2° tenente, de accordo com a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Actualidades

1° ANNIVERSARIO DA REPUBLICA IRMÃ

(Capa do programma da sessão que hoje se realiza no theatro Municipal.)

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:
Transferindo a Paulo Affonso Orozimbo de Azevedo, Dr. José Mattoso Sampaio Correia e Henrique Palm ou á firma, companhia ou empreza que organizarem, a concessão feita a Paulo Orozimbo de Azevedo, para construcção de uma estrada de ferro colonial;
Prorogando por 12 mezes o prazo estipulado na calusula 7ª do decreto n. 7.074, de 20 de agosto de 1908;
Approvando o orçamento, na importancia maxima de 4.623:728$332, das despezas relativas a diversas obras a executar na Estrada de Ferro da Bahia a Alagoinhas, e os estudos definitivos e respectivo orçamento, na importancia maxima de 4.165:935$213 da linha de Igaropada a Uberaba, na extensão de 48 kilometros e 730 metros.

Da pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:
Abrindo o credito de 18:036$386, para pagamento de meio soldo e montepio a D. Helena Sierra de Sá;
Concedendo um anno de licença ao 4° escripturario da Alfandega do Pará Joaquim Telles de Almeida.

O Sr. ministro da fazenda apresentou hontem ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:
O mercado de cambio, hontem, continuava sem alteração, sacando o Banco do Brazil a 90 d. v. á taxa de 16 15|64, e obtendo letras para a cobertura a 16 9|32 e 16 5|16; as taxas que serviram para as operações de cambio a 90 dias nos demais bancos foram: London Bank, 16 3|16 e 16 7|32; British Bank, 16 3|16, 16 7|32 e 16 15|64; River Plate, 16 3|16; Française et Italienne, 16 3|16; Brazilianische Bank, 16 3|16 e 16 7|32; Español do Rio da Prata, 16 3|16; Allemão Transatlantico, 16 3|16; Deutsche Sudamerikanische, 16 7|32.
A cotação official do cambio sobre Londres foi hontem de 16 7|32 a 90 dias e 16 1|16 á vista, contra 16 13|64 a 90 dias e 16 3|64 á vista na terça-feira anterior. Foi regular o movimento da Bolsa na ultima semana. As acções do Banco do Brazil, que chegaram a 211$ na semana anterior, subiram até 213$500, sendo hontem vendidas a 213$ e 212$000.
O mercado de café estava hontem firme no Rio e em Santos. No Rio o *stock* era de 297.185 saccas e o typo 7 (15 kilos) cotava-se a 12$250 e 12$300, contra 12$200 na terça-feira anterior e contra 8$700 em igual data do anno passado. Em Santos o *stock* era de 2.057.718 saccas e os typos 4 e 7 (10 kilos) cotavam-se, respectivamente, a 8$300 e 7$600, contra 8$200 e 7$550 na terça-feira anterior.
As noticias do mercado da borracha em Manáos e Pará registram o seguinte movimento: em Manáos, entraram 398 toneladas, em transito para o Pará, 330; embarcaram para o exterior 288; *stock*, 340; preço, 4 sh. e 7 d., contra 4 sh. e 10 d. na semana anterior. No Pará entraram 608; embarcaram 697; *stock*, 2.840; preço, 4 sh. e 8 d., como na semana anterior.

Na pasta da agricultura foram assignados os decretos concedendo patentes de invenção a: Conrado Müller de Campos e Antonio Candido Borges, para "um apparelho destinado a evaporar liquidos que contenham substancias chimicas, como caldo de canna, agua salgada e outros liquidos quaesquer, e concentrar, crystalizar e seccar os productos que d'ahi resultam, denominado *Evaporador Estufa*"; Cornelio Daltro de Azevedo, para "melhoramentos de um novo systema de grelhas, denominado *Grelhas automaticas*, que faz objecto da carta patente n. 6.047, concedida a Joaquim Gomes Jardim, em 4 de abril de 1910"; Joaquim Pereira Torres Junior, para "um meio de acondicionamento e transporte de ovos e aves para o commercio ambulante, com entrega a domicilio, denominado *Gallinheiro Idéal*"; Joaquim Marques da Costa, Manoel José de Moura Junior e Eugenio Pereira, para "um novo processo de fabricação de matrizes directas para a impressão de sons em discos de zonophones, cópias de discos communs e reformas de discos inutilizados"; Arthur Cardim, para "um novo systema de almofadas de balcão, destinado a substituir as almofadas de madeira envernizada ou pintada, dos actuaes balcões das casas commerciaes e industriaes, em geral, denominado *Protector sanitario de balcão*"; Vicente Joaquim Alves, para "um novo processo de calçamento de ruas, denominado *Bloco de granito*"; Prospero Ferrari, para "um capitel rectificador aperfeiçoado para a fabricação de aguardente"; H. Lorentz, para "um novo systema de acondicionamento de manteiga em recipientes de vidro apropriados para qualquer transporte"; Gomes Neves & C., para "aperfeiçoamentos em bocaes de fogareiros a petroleo e semelhantes";
Concedendo á S. Paulo Electric Company, Limited, os favores constantes do decreto n. 5.646, de 22 de agosto de 1905, para aproveitamento da força hydraulica do rio Sorocaba, Estado de S. Paulo, no trecho comprehendido entre o ponto que fica a cerca de 100 metros acima da serraria do Banco União de S. Paulo e o logar denominado Salto.

O general Dantas Barreto, tendo de partir no dia 6 do corrente para Pernambuco, foi hontem, á noite, ao palacio Guanabara despedir-se do Sr. presidente da Republica.

Durante a visita do general Dantas Barreto ao chefe do Estado, trocaram-se as melhores seguranças da amisade pessoal que os une; e o marechal Hermes, requintando sua gentileza, foi levar o seu ex-ministro até á residencia, no seu automovel, e acompanhado do tenente Mario Hermes, seu ajudante de ordens.

Até hontem, á noite, o Sr. presidente da Republica não havia recebido a *carta aberta* que o senador Hercilio Luz leu ante-hontem, da tribuna do Senado.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio, sendo assignados os seguintes pareceres favoraveis á proposições da Camara:
Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de réis 3:258$949, para pagar a Delfim da Camara, professor de desenho da Escola Polytechnica, a differença de accrescimo de vencimentos de 5 o|o, 10 o|o e 20 o|o, a que fez jús;
Relevando a prescripção em que incorreu o anspeçada reformado do 29° batalhão de voluntarios da Patria José Carlos da Silva, relativamente aos soldos que deixou de receber durante os annos de 1891 a 1904, e autorizando o governo a abrir o necessario credito;
Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de réis 3:541$935, para pagamento do augmento de vencimentos do antigo escrevente, hoje secretario, da procuradoria da Republica no Districto Federal, durante o exercicio de 1911;
Concedendo seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador da Republica na secção do Rio Grande do Norte;
Autorizando a abertura ao ministerio do interior de varios creditos, para pagamentos a officiaes do corpo de bombeiros e da força policial, de accordo com o art. 19 da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910;
Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 2:174$998, para pagamento dos vencimentos do ajudante do apontador do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Jovino de Avila Pellegar, e dos 4°s officiaes do mesmo arsenal Henrique Brandão e Carlos Leal;
Ao requerimento em que o capitão-tenente reformado Alfredo Fernandes da Costa pede relevação da prescripção em que incorreu o seu direito ao recebimento da 25ª parte de seu soldo, vencido anteriormente aos cinco annos ultimos decorridos, e não pagos por ter havido engano na apuração do tempo de serviço, no qual se lhe contaram 11 annos, quando se deveriam contar 11 annos e quatro mezes;
Mandando contar ao capitão de mar e guerra chefe do corpo de commissarios da armada Francisco Augusto de Lima Franco, para os effeitos de reforma, o tempo em que serviu como amanuense da secretaria de inspecção do extincto Arsenal de Marinha;
Concedendo seis mezes de licença, com ordenado, ao Dr. José de Lima Castello Branco, inspector sanitario.
Assignou ainda a commissão pareceres contrarios:
A' emenda da Camara ao projecto do Senado que mandava dar ao juiz Moura Carijó um anno de licença, apenas com ordenado;
Ao projecto fixando os vencimentos dos funccionarios da secretaria da Escola Naval;
A' proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a conceder aposentadoria a José Barbosa, ex-escrevente do Tribunal de Contas, com os vencimentos do seu cargo.

Tendo o Sr. Glycerio requerido a substituição do Sr. Joaquim Murtinho na commissão de finanças, á vista de estar o senador por Matto Grosso enfermo, a mesa do Senado indicou o Sr. Sá Freire para substituil-o.

Reuniu-se hontem a commisão de obras publicas da Camara.
O Sr. Carneiro de Rezende apresentou parecer rejeitando o projecto que autoriza o governo a auxiliar com 15 contos, por kilometro de linha construida, aos Estados ou a particulares por estes autorizados, que se propuzerem a construir estradas de ferro.
Esse parecer foi assignado por todos os membros da commissão presentes á reunião.
O mesmo deputado resolveu solicitar do governo informações a respeito do requerimento do engenheiro Castro Barbosa.
O Sr. Eduardo Saboya leu o seu voto divergente do parecer do Sr. Prudencio Milanez, que concede os favores requeridos por João Maria da Silva Junior, para construir casas para operarios.
O voto do Sr. Saboya foi aceito unanimemente, sendo rejeitado o parecer do Sr. Milanez.
O Sr. Aurelio Amorim leu o parecer favoravel ao requerimento de Avelino Medeiros Chaves, pedindo concessão para uma estrada de ferro de Labrea a villa Rio Branco.
A commissão foi de parecer que se solicitassem do governo informações sobre esse requerimento.

O Sr. Bethencourt da Silva Filho apresentou hontem na Camara as razões que o induziram a aceitar o convite que lhe foi feito pela commissão de policia para fazer parte da commissão examinadora dos candidatos a uma vaga de redactor dos debates daquella casa do Congresso.
Disse S. Ex. que as allegações de um jornal da manhã a respeito do honroso convite que recebeu são completamente destituidas de qualquer fundamento.
Não foi convidado pelo *leader* da maioria, mas sim pelo Sr. Simeão Leal, 1° secretario da mesa. Não recebeu nenhuma carta de prego, e no desempenho do cargo que lhe confiou a mesa saberá guardar a maior imparcialidade e independencia.
Terminou affirmando que se não intimidava com as ameaças da referida folha e que absolutamente não resignará o logar para o qual foi gentilmente convidado.
Em seguida, falou o 1° secretario, agradecendo as palavras proferidas pelo seu collega e confirmando que, de facto, fôra elle, em nome da mesa, quem convidara o Sr. Bethencourt para tomar parte, como examinador, no referido concurso.

O presidente da Camara dos Deputados designou o Sr. Pedro Pernambuco para substituir o Sr. Julio de Mello na commissão de finanças.

Foram lidos hontem na Camara os seguintes requerimentos:
Do engenheiro Eduardo Chrockatt de Sá, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro de Mossoró a Brejo dos Santos; da Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, pedindo que o Congresso habilite o governo a resolver, por accordo, as reclamações e as acções pendentes da mesma companhia; de José Quirino do Nascimento, escrevente do Hospital de Marinha, solicitando equiparação dos seus vencimentos aos dos escreventes de 1ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada, e de Joaquim Coutinho, solicitando augmento de vencimentos.

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

A commissão de justiça da Camara tratou hontem, mais uma vez, da regulamentação do jogo.
O Sr. Pedro Moacyr escreveu ao presidente da commissão uma longa carta, declarando os motivos que o levaram a não aceitar a incumbencia de dar parecer sobre os projectos dos Srs. Felisbello Freire e Erico Coelho.
O Sr. Frederico Borges, em vista da desistencia do seu collega, avocou a si tal attribuição e leu, hontem, o seu parecer, concluindo com um substitutivo, com o qual não concordou o Sr. Felisbello. O Sr. Justiniano de Serpa disse que vota pela rejeição dos tres projectos, porque tem idéas assentadas contrarias ao jogo.
Do mesmo modo manifestou-se o Sr. Adolpho Gordo.
Os Srs. Henrique Valga e Lamenha Lins votaram pelo projecto do Sr. Felisbello.
O Sr. Teixeira de Sá entendeu que a materia era de pura regulamentação policial. Votou contra os projectos.
O Sr. Porto Sobrinho disse que, embora considere o jogo um mal, vota pelo substitutivo do Sr. Frederico Borges, porque acha impossivel reprimir-se o jogo.
O Sr. Moacyr declarou ser radicalmente contrario á regulamentação do jogo.
Afinal, depois de alguma discussão, foram tomados os votos. Cinco manifestaram-se pela regulamentação do jogo e quatro, á mesma contrarios.

O Sr. Ramos Caiado justificou hontem da tribuna da Camara dois projectos de lei, um, outorgando aos bachareis formados pela extincta Academia de Goyaz os direitos e regalias que o decreto n. 1.232, de 2 de janeiro de 1891, confere aos diplomados pelas faculdades da União; outro, autorizando o governo a abrir o credito de 300:000$, para construcção de uma linha telegraphica que, partindo da cidade de Corumbá, no Estado de Goyaz, vá a Natividade.
Esse segundo projecto está assignado por cem deputados.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.
Foram assignados os seguintes pareceres:
Do Sr. Frederico Borges, favoravel ao projecto que considera de utilidade publica a Academia de Commercio de Santos; do Sr. Lamenha Lins, favoravel ao projecto que releva a prescripção em que incorreu D. Francisca de Jesus Correia; do mesmo, contrario ao projecto do Senado que estende ao fisco dos Estados as leis que regulam a prescripção relativamente á fazenda nacional; do mesmo, contrario ao projecto que estende aos Estados e municipios a prescripção de cinco annos, estabelecida em favor da fazenda nacional.
O Sr. Henrique Valga leu o seu substitutivo ao projecto que manda servirem juntos ao juizo seccional do Rio Grande do Sul dois escrivães.
Desse substitutivo pediu vista o Sr. Pedro Moacyr.

Hontem, na Camara, o Sr. José Carlos chamou a attenção do governo para os contrabandos nas fronteiras.
Disse S. Ex. que recebeu um telegramma de commerciantes de Livramento, solicitando a sua intervenção no assumpto.
Cumpre o seu dever, appellando para o governo.
Prometteu, por occasião da discussão do orçamento da fazenda, falar sobre a materia e apresentar medidas que julgar convenientes.

A nomeação, hontem assignada, do Dr. Carvalho e Mello, pretor desde ha alguns annos, para o cargo de juiz da 3ª vara criminal, foi, por todos os titulos, feliz.
Magistrado de real merecimento, com bons serviços á justiça e á sociedade, o digno juiz traz do exercicio de pretor brilhante tradição de integridade e trabalho.

O Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal, vai solicitar do Congresso um anno de licença.
S. Ex. seguirá para a Europa no começo do proximo anno.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, da mesa do Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo, um telegramma, communicando haver sido installado esse Congresso, em sua 2ª sessão, da 7ª legislatura, tendo sido eleita a seguinte mesa: Dr. Julio Pereira Leite, presidente; Virgilio Francisco da Silva, 1° secretario, e Cyrillo Tovar, 2° secretario.
Sobre o mesmo assumpto, recebeu S. Ex. outro telegramma do presidente daquelle Estado, Dr. Jeronymo Monteiro, que accrescenta ter sido lida, perante aquelle Congresso, a sua mensagem annual.

Estiveram hontem no ministerio da justiça os Srs. senadores Leopoldo de Bulhões e Lauro Müller, deputado Graccho Cardoso, maestro Alberto Nepomuceno, marechal Olympio da Silveira, coroneis Souza Aguiar e Eurico de Oliveira.

O Sr. ministro do interior autorizou o director da Bibliotheca Nacional a adquirir, mediante a quantia de 2:591$, o material necessario á substituição dos cabos transmissiveis da corrente electrica naquelle estabelecimento.

PRESTAÇÃO DE CONTAS POR PARTE DO GOVERNO

O Sr. Antonio Carlos pronunciou hontem, na Camara, um excellente discurso, mostrando a necessidade do governo prestar contas ao Congresso da legitima applicação dos dinheiros publicos.

O Sr. Antonio Carlos, illustre representante de Minas, fez hontem na Camara um magnifico discurso, defendendo o projecto de lei que estabelece uma fórma processual para **tomada de contas ao governo.**

Toda a gente conhece a competencia especial do eminente politico mineiro em assumptos financeiros e o seu discurso, cujo resumo publicamos, dá bem a idéa do seu indiscutivel valor na materia.

Toda a Camara ouviu com o maior interesse a sua esplendida oração e dava visiveis demonstrações de solidariedade a sua patriotica attitude, procurando a um tempo defender **os** dinheiros do Thesouro e a reputação dos homens publicos, aos quaes incumbe a sua legitima applicação.

Mais de espaço nos occuparemos com esse importante assumpto, de que o Sr. Antonio Carlos fez, aliás, uma admiravel e sensatissima dissertação.

Em resumo, foi esse o discurso do distincto deputado:

O Sr. Antonio Carlos considera que sua tarefa, como relator do parecer e projecto em debate, está sensivelmente reduzida, visto o accordo geral quanto ás linhas principaes do trabalho que apresentou á commissão de finanças e a que esta, aceitando-o, conferiu o prestigio da sua grande autoridade.

As controversias suscitadas referem-se a pontos secundarios, ninguem contrariando, já a conveniencia e opportunidade das providencias lembradas, já o criterio e a segurança de vistas com que se procurou resolver o importante problema da tomada de contas do governo pelo Congresso.

E' dos que confiam no exito da fiscalização parlamentar, a proposito do que é completo o accordo entre os oradores que, discutindo o projecto, elevaram o debate, significando que é preciso tornar-se effectiva tão relevante conquista democratica, da qual, repetindo E. Besson, diz que a Nação não póde impunemente abrir mão.

Entende que o só facto da instituição e organização da apuração e julgamento das contas do poder executivo pelo Congresso é um forte correctivo aos abusos do governo, pela certeza que este adquire de que os seus actos serão conhecidos e analysados, em o detalhe insophismavel dos algarismos ao menos pelos delegados da opposição, dessa opposição que, está certo, jámais desapparecerá do Parlamento, porque é necessaria á vida normal do regimen, além de ser o apanagio dos paizes livres.

Mostra que a instituição e a organização da fiscalização parlamentar por meio da tomada das contas confiada ao Congresso é antiga aspiração dos estadistas brazileiros. O imperio pretendeu tornal-a effectiva, prescrevendo-a na lei de 1843. A Republica, perseverando na tradição que lhe foi legada, elevou-a á altura de uma disposição constitucional, não completada ainda, infelizmente, com a precisa lei ordinaria, de cuja elaboração ora se cuida.

Allude ao que tem sido e é, em outros paizes, semelhante fiscalização, em apoio de cuja efficacia cita a opinião de varios publicistas e homens de Estado.

Referindo-se ao debate que o assumpto despertou, assignala que o ponto principal do desaccordo consiste em haver consignado no substitutivo a prestação das contas pelo presidente da Republica, quando o projecto primitivo a attribuia ao Tribunal de Contas.

A esse respeito suas opiniões são irreductiveis. Entende que a prestação das contas só póde competir a quem tem a gestão das finanças de que as mesmas contas são a expressão ultima. A prestação pelo presidente é um corollario da funcção constitucional que lhe cabe de propor a receita e a despeza annuaes da Republica.

O mandato politico não differe, nesse aspecto do mandato civil, e, assim como fôra absurdo, no caso deste, confiar a terceiros a prestação das contas do mandatario, assim tambem o é, no caso em debate, entregal-a ao Tribunal de Contas. Nem este, pela sua organização, pelos elementos de que dispõe, só intervindo secundariamente na contabilidade publica, cuja direcção compete ao poder executivo, poderá jámais dispor dos meios e dados precisos para exhibição de contas completas e consequentes explicações e esclarecimentos.

Um dos mais seguros meios de constrastação está no cotejo entre as contas ministeriaes e as que constam dos balancetes dos responsaveis.

Rudiffset, em suas celebres memorias, refuta um de seus grandes feitos na contabilidade publica da França, aquelle de a haver estabelecido e creado.

Affectando-se ao tribunal a prestação, já esse meio seguro de *contrôle* desapparece.

Ver-se-hão as contas organizadas sobre a base dos que apresentam os balancetes dos exatores, mas não se conhecerão os dos ministros, senão aquellas que tiverem sido sujeitas ao juizo do tribunal.

Nossa legislação figuraria isolada em meio das outras se ao tribunal, e não ao presidente da Republica, conferisse a attribuição.

Nenhum paiz adoptou essa originalidade.

A França e a Italia, que no assumpto são modelares, além de muitas outras nações, só aos orgãos do poder executivo confiam a prestação das contas.

Não convem innovar, a tal respeito, o que a experiencia de outros povos com exito comprovado indica e aconselha.

Nota que o pensamento de confiar tal attribuição nasce do receio de que, entregue ao presidente, fique ella, apesar de relevante, constituindo letra morta.

Não se espere isso dos homens aos quaes o paiz, no seu alto discernimento, confie a suprema investidura do poder publico.

Mas, se isso acontecesse, bem preceitua, para supprir a omissão, o substitutivo da commissão de finanças.

O Tribunal de Contas mandaria em tal caso, ao Congresso os elementos ao seu alcance; sobre estes se instituiria o processo da tomada de contas, que só poderia concluir pela reprovação e pela responsabilidade dos presidentes, espectativa diante da qual, é certo, nenhum fugirá jámais á prestação directa das proprias contas.

Outras modificações propostas no substitutivo visam apenas, no juizo dos que as propõe, tornar mais claras as exigencias que elle contém.

Não encontra em seus termos obscuridade, antes clareza; e, todas as exigencias constantes das emendas propostas estão, umas explicitas e outras implicitas, na letra de suas disposições. Aliás são modificações inocuas, cuja consequencia será a de fazer redundante a lei, defeito de que tanto se resente nossa legislação.

Entende, porém, que a fiscalização parlamentar não valerá tanto quanto della se espera se ao seu orgão permanente, o Tribunal de Contas, não forem conferidos os meios de acção a que se refere o parecer em debate.

Outros se tornam precisos, mas tudo aconselha a que a reforma se faça, por partes, afim de que não a comprometta, nos tramites a que está sujeita, a divergencia sobre pontos secundarios.

Em dois pontos capitaes a reforma na organização actual do Tribunal de Contas se impõe: aquelle que dispõe sobre o momento da communicação ao Congresso dos casos de registro sob protesto e aquelle em que o governo se permitte esquivar-se á acção fiscalizadora do tribunal, quanto ás despezas que ordena, pela simples affirmação, no aviso ou na ordem de pagamento, de que a despeza é de caracter confidencial ou reservado. Instituindo a organização actual que a recusa de registro a actos do governo seja communicada ao Congresso apenas no relatorio annual do presidente do tribunal, enfraqueceu de muito o correctivo que essa communicação importa, tornará longinquas e frageis as barreiras da contrastação.

A emenda que propugna e que é amparada pela commissão de finanças preceitua a communicação dentro de 48 horas da recusa do registro.

A impugnação a essa emenda em proveito da situação actual, não resiste á força dos bons principios que todos, defendidos pelas maiores autoridades no assumpto, confiam, com segurança, nas virtudes e no exito da communicação immediata.

O projecto de organização apresentado em 1895, convertido na lei actual, prescreveu a communicação dentro de 48 horas. Esse projecto, elaborado sob as vistas do Sr. Rodrigues Alves, então ministro da fazenda, teve por si, na commissão de finanças do Senado, a competencia de Campos Salles, Leopoldo de Bulhões e Gomes de Castro.

Tambem instituiram a presteza dessa communicação os projectos que ao Senado e á Camara apresentaram, respectivamente, os Srs. Ruy Barbosa e Barbosa Lima.

Bem se vê, pois, que por essa modificação têm pugnado todos quantos de competencia hão versado o assumpto, justificando-a cabalmente os Srs. Ruy Barbosa e Viveiros de Castro, aquelle no seu monumental relatorio de 1891 e este na sua notavel obra sobre direito administrativo.

Referindo-se á communicação prompta estabelecida em lei italiana, o primeiro desses publicistas assignala que a disposição mandando que o tribunal de 15 em 15 dias communique ao Congresso os casos a que oppoz o registro sob protesto, torna possivel que o poder legislativo faça sobreestar logo a execução dos decretos censurados pelo tribunal e que em si contenham realmente illegalidade. O Sr. Viveiros de Castro, propugnando pela presteza da communicação, observa que assim o Congresso ficará habilitado a providenciar em tempo no sentido de acautelar os interesses da fazenda nacional.

Convem que, no caso, seguindo-se o conselho dos mestres, approximemo-nos do modelo italiano, do qual bom seria não nos distanciarmos tanto pela adopção do veto limitado, quando elle creou e preceitua o veto absolutamente impeditivo para as despezas que os ministros ordenam, sobre as quaes, portanto, é completo o *contrôle* do tribunal.

Esse systema italiano, tão rigoroso, não contempla, entretanto, o veto impeditivo no caso do empenho da despeza, permittindo aos contratos o registro sob protesto.

Pondo termo a controversias e duvidas, emenda o projecto para o fim de autorizar o registro dos contratos tambem sob protesto. Não receia pelas consequencias da modificação. Com a participação prompta ao Congresso quasi existe completo o *contrôle* que se espera do veto absolutamente impeditivo.

Quanto ás despezas reservadas, pouco precisará dizer sobre o regimen das leis vigentes para justificar a reforma que propoz.

Esse regimen de um lado facilita os abusos de outro lança suspeitas permanentes sobre a probidade da administração.

Permittindo aos ministros sacar reservadamente contra as verbas do orçamento, esquivando-se, com a nota confidencial, ao exame do tribunal, tal systema falseia e inutiliza a acção fiscalizadora desse tribunal. Sua revogação era imprescindivel.

A emenda que apresenta só permitte despezas reservadas em verbas com relação ás quaes, por deliberação expressa do Congresso, seja autorizada a reserva.

E' o systema vigente na França e na Italia. Ali ha verbas reservadas nos orçamentos do interior e exterior, da marinha e guerra. Na Italia, ha taes verbas no ministerio do interior e no dos estrangeiros. Na Inglaterra, igualmente, ha verbas para despezas reservadas. Tambem na Allemanha, para os ministerios dos estrangeiros e da guerra.

Considera que, com a approvação do projecto, tal como está redigido para esta 3ª discussão, dá-se um passo importante em beneficio da fiscalização parlamentar. Restará melhorar a administrativa, que só póde existir com a centralisação no Thesouro da receita e da despeza e a unificação da contabilidade.

Sem a fiscalização orçamentaria, acertadamente organizada, já no Parlamento, já na administração, não ha verdade orçamentaria.

Reivindica para a maioria da Camara, cuja acção é por vezes, embora com injustiça, desfavoravelmente apreciada, a iniciativa das medidas que o projecto contém relativas á maior fiscalização das despezas publicas, o que bem salienta o seu zelo e o seu carinho pelos problemas que entendem com os interesses permanentes da Nação.

O projecto, uma vez convertido em lei, mais assegurará a victoria da moralidade administrativa, que deve ser, no regimen republicano, a norma severa e inflexivel dos governos na sua acção continua e esforçada pelo bem publico.

Em um requerimento, em que a Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, allegando que o ministerio da fazenda lhe exige pagamento immediato de quotas de fiscalização, pedia que se providencie para que o alludido sobresteja qualquer procedimento contra a supplicante, o Sr. ministro da justiça proferiu o seguinte despacho: "O ministerio da justiça entende que ao da fazenda cabe resolver sobre o requerido por essa companhia, assim como a respeito de quaesquer assumptos que lhe sejam relativos, conforme decalrou em aviso n. 1.576, de 21 do corrente mez."

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Balduino Ramos da Costa, ex-anspeçada da força policial, pedindo certidão de seus assentamentos—Deferido;

Luiz da Silva Durão, pedindo restituição de documentos—Prove estar habilitado a receber os documentos que solicita.

Parada de 15 de novembro.

A guarda nacional de S. Paulo, que tão galhardamente se apresentou nesta capital, por occasião da posse do actual governo da Republica, prepara-se agora para participar da grande formatura e parada de 15 de novembro proximo.

Afim de tratar de assumptos que se prendem á realização desse patriotico *desideratum*, acha-se nesta capital o coronel José Piedade, operoso e dedicado commandante superior daquella milicia no vizinho Estado, que já se entendeu a respeito com os Srs. presidente da Republica e ministro da justiça, obtendo dessas altas autoridades a promessa do apoio de que carece.

O coronel José Piedade pretende trazer ao Rio, pelo menos, duas brigadas de infanteria, com o effectivo de cerca de 2.400 homens, que estão sendo convenientemente instruidos e disciplinados, gente escolhida e voluntariamente qualificada.

CANUDOS

Completam-se hoje quatorze annos que terminou a campanha de Canudos, na Bahia, e durante a qual centenas de bravos soldados e officiaes tombaram, victimas da ferocidade dos fanaticos, dirigidos pelo celebre Antonio Conselheiro.

Nessa campanha, em que, após varios revezes, acabou por triumphar a gloriosa expedição militar que teve por chefe o saudoso general Arthur Oscar, desappareceram distinctos officiaes, cujos nomes a Patria inscreveu no numero dos seus benemeritos, como Flores, Tupy Caldas, Moreira Cesar, Tamarindo, Sucupira, Moreira de Queiroz, Henrique Severiano, Aguiar e Silva, Nestor Villar e Salomão, e tantos outros, que morreram luctando pela sua bandeira, bem como Savaget, Telles, Serra Martins, Cunha Mattos e Chachá Pereira, que falleceram depois da campanha.

Recordando, dentre tantos bravos servidores, os nomes desses, justo é que lembremos tambem, dentre os vivos, que fizeram jús á gratidão dos brazileiros, os generaes effectivos Carlos Eugenio, Siqueira de Menezes, Dantas Barreto, Sotero de Menezes e Carlos de Mesquita e os generaes reformados Silva Barbosa, Olympio da Silveira, Firmino Rego, Cesar Sampaio, Cypriano Alcides, Febronio de Brito, Collatino, Gomes Carneiro e Campello França.

Ao Sr. ministro da justiça o coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, dirigiu, em data de hontem, o seguinte officio:

"O *Diario de Noticias*, de hoje, reproduz a accusação inserta no seu numero de 2 do corrente, de espancamentos em praças nesta força e de desfalque na forragem do regimento de cavallaria, pondo em duvida as informações que tive a honra de prestar a V. Ex., em officio n. 780, do mesmo dia.

Reitero a V. Ex. a affirmativa de que não procedem taes arguições, como se verifica das informações prestadas por toda a officialidade daquelle regimento, desde o seu commandante até o mais moderno dos alferes.

E porque não se tenha apurado o mais remoto indicio dos factos referidos pelo mesmo jornal, que insiste, no entanto, em affirmal-os, venho pedir a V. Ex., a bem dos creditos desta corporação e em satisfação ao preceito de que a prova incumbe a quem accusa, que seja o mesmo jornal convidado, pela autoridade competente, a exhibir as provas das graves accusações que vem fazendo, ou, pelo menos, os dados que colheu, afim de serem tomadas, como elle pede, as providencias energicas que o caso reclama.

Certo, essas provas ou esses dados não lhe deverão faltar, dada a insistencia das arguições, a menos que esteja a accusar por opposição systematica ao governo ou por menosprezo da honra alheia."

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

O encarregado de negocios de Portugal, Dr. Lopes Fidalgo, recebeu hontem, de Lisboa, os seguintes telegrammas:

"LISBOA, 4 — Ha socego absoluto em todo o paiz. As festas estão enthusiasticas em Lisboa, Porto e provincias — **Ministro.**"

"LISBOA, 4 — Hoje houve revista militar, a que assistiu o corpo diplomatico. O chefe de Estado foi acclamado por multidão enorme. A ordem é completa — **Ministro.**"

O contra-almirante graduado Arthur Indio do Brazil apresentou hontem o seu pedido de reforma.

Deixou de funccionar hontem, por não terem comparecido as testemunhas, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes.

A nova sessão do conselho foi marcada para 13 do corrente.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem o seguinte telegramma:

"FLORIANOPOLIS, 4 — Noticias vindas de Blumenau dizem estar tudo completamente inundado. As embarcações, pela violencia da correnteza, não podem chegar até lá. Tem havido mortes e falta de viveres. Itajahy muito soffreu. O *Santa Catharina* e outras embarcações estão fundeados em Cabeçudos. Saudações — *Vasconcellos*, capitão do porto."

O chefe do estado-maior da armada concordou com a decisão do conselho de investigações, encarregado de apurar as causas do levante do batalhão naval, o qual despronunciou 99 individuos e pronunciou 78.

Aquella autoridade determinou que as praças despronunciadas sejam postas em liberdade e os pronunciados, submettidos a conselho de guerra.

Consta que, para presidir esse conselho, será nomeado o capitão de mar e guerra Adolpho Penna.

Por não ter comparecido o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, deixou de se reunir hontem o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes.

A nova sessão foi marcada para o dia 13 do corrente.

Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha.

O Sr. ministro da guerra vai providenciar para que sejam pagas todas as contas legaes aos fornecedores do exercito, evitando assim que possam cair em exercicios findos, o que sempre traz grandes prejuizos para os interessados.

O general Menna Barreto, ministro da guerra, pretende prestar auxilio pecuniario ao Sr. Torquato Lamarão para as experiencias e execução do torpedo dirigivel de sua invenção.

Em sessão de justiça, reuniu-se hontem, sob a presidencia do marechal Argollo, o Supremo Tribunal Militar. Foi julgado o processo do 1º tenente Antonio Fernandes Dantas, accusado de lesões corporaes. O tribunal condemnou-o a um mez e cinco dias de prisão.

Foi removido o engenheiro Tancredo de Castro Jauffret para o cargo de engenheiro de 1ª classe da inspectoria de obras contra as seccas.

O Sr. ministro da viação recebeu de Victoria um telegramma, assignado pelo presidente e secretario do Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo, communicando a S. Ex. ter sido hontem instalada a 2ª sessão da 7ª legislatura do referido Congresso.

Solicitou aposentadoria o carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios Joaquim Florentino Vaz.

GENERAL MENNA BARRETO

No edificio da União Republicana, no largo da Carioca n. 18, onde funccionou a Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, realizou-se hontem, sob a presidencia do Dr. Moreira da Silva, secretariado pelos Drs. Martins Costa e Watsen Junior, mais uma sessão da grande commissão promotora das homenagens ao general Menna Barreto.

No expediente, foram lidos um officio da Liga Maritima Brazileira e uma carta do Dr. Hugo Martins Ferreira, adherindo ás festividades projectadas.

— A directoria do Jockey Club enviou ao Dr. Moreira da Silva, presidente da commissão, o seguinte officio:

"De posse do officio em que nos participais que uma commissão pretende offerecer ao general Menna Barreto uma manifestação, em 12 do corrente, no Prado Itamaraty, levamos ao conhecimento de V. Ex. que, desejando igualmente associar-nos a essa justa manifestação, a directoria resolveu adiar a corrida em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf.

Apresento a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e alta consideração — Alfredo José de Freitas, secretario."

— A commissão reune-se novamente sexta-feira, e na reunião de sabbado será confeccionado o programma das festividades. Toda a correspondencia deve ser dirigida para a séde da União Republicana, no largo da Carioca n. 18.

O Sr. ministro da viação vai pôr varias lanchas á disposição dos amigos e admiradores do senador Lauro Sodré, por occasião de sua chegada a esta capital, fazendo-se representar por seu official de gabinete, H. Romaguera.

Esteve hontem, ao meio-dia, no ministerio da viação, o Sr. Mackenzie, director da Light and Power, o qual teve longa conferencia com o Sr. ministro da viação.

Presente á conferencia esteve o Dr. Otto de Alencar, inspector geral da illuminação publica. Após a conferencia, o Dr. Otto de Alencar, autorizado pelo Sr. ministro da viação, informou aos representantes da imprensa que aquella conferencia fôra solicitada por S. Ex. e que o director da Light scientificara ao Sr. ministro que a Companhia do Gaz já havia encetado o serviço da mudança dos injectores da illuminação particular por outros de menor diametro, em numero superior a 8.000, continuando esse serviço com a maior presteza. Quanto á substituição do Sr. Huntress, representante da Société du Gaz junto ao governo, nada está assentado.

E' provavel que na proxima conferencia seja resolvida a differença de 40 o|o nas contas do gaz, a titulo de abatimento.

Foi removido da estação de Goyaz para a de S. Paulo o telegraphista de 2ª classe Alcibiades José do Nascimento.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram onze intendentes.

No expediente, foram lidos: um parecer das commissões permanentes, indeferindo uma petição de Antonio Augusto Ribeiro Bhering para a exploração de chalets nas ruas e praças da cidade; um requerimento de João Giffoni, pedindo concessão para explorar transportes por meio de auto-omnibus, e um requerimento de Antonio Henrique Caetano da Silva, funccionario municipal, pedindo aposentadoria.

O Sr. Eduardo Raboeira fundamentou um projecto, mandando aproveitar no quadro dos funccionarios da directoria de obras os diaristas da carta cadastral que tenham mais de dez annos de serviço.

Na ordem do dia foi rejeitado, em 2ª discussão, o projecto n. 45, de 1911, autorizando o prefeito a auxiliar o governo da União nas providencias de que este usar para alliviar a situação a que ficaram reduzidos os operarios da Imprensa Nacional, com o recente incendio dessa repartição e dando outras providencias, e approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 25, de 1911, autorizando o prefeito a contratar a construcção e aluguel de casas para escolas e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

Foi designado para servir como encarregado da estação de Goyaz o telegraphista de 2ª classe Francisco Socrates de Souza.

O Sr. ministro da viação fez-se representar, hontem, pelo Sr. H. Romaguera, official de gabinete, no embarque do Dr. Antonio Luiz Gomes, ex-ministro de Portugal.

Ao Sr. ministro da viação o director geral dos correios remetteu, devidamente informado, o officio da Camara dos Deputados, acompanhado do projecto apresentado pelo deputado Eduardo Socrates, que abre ao ministerio da viação o credito de 100:000$, para a construcção do edificio destinado aos correios e telegraphos na capital do Estado de Goyaz.

O Sr. ministro da fazenda vai pôr á disposição do engenheiro-chefe da commissão fiscal das obras de melhoramentos do porto da Bahia, por conta da taxa de 2 o|o ouro, a importancia de 38:000$, papel, para despezas até o fim do corrente anno.

Com autorização do Sr. ministro da fazenda, o director geral da Imprensa Nacional, Dr. Armenio Jouvin, contraiu, para a caixa de pensões desse estabelecimento, a divida de 200:000$ com o Banco do Brazil.

Por ter sido esse banco que offereceu taxa de juro mais barata, foi o preferido.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um officio do ministro da agricultura, prestando informações contrarias ao requerimento do Dr. Pedro Ferreira do Serrado, pedindo permissão para explorar mineraes nos terrenos de alluvião do Amapá; de uma representação da Congregação Baptista do Brazil, pedindo a decretação de uma lei que prohiba que as eleições se realizem aos domingos, e de um telegramma do presidente do Estado do Espirito Santo, communicando a installação do Congresso Legislativo do Estado.

O Sr. João Luiz Alves defendeu o governo do Espirito Santo das accusações que lhe foram imputadas pelo Sr. Moniz Freire.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de policia opinando que seja concedida a licença solicitada pelo senador Ribeiro Gonçalves;

Em 2ª discussão, o projecto amnistiando todos os cidadãos que directa ou indirectamente se envolveram no movimento revolucionario occorrido este anno no Acre;

Em 3ª discussão, o projecto autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado e mediante inspecção de saude, a Alcibiades Augusto de Oliveira Gama, fiel de armazem da Alfandega do Pará;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara concedendo a Antonio Pedro Serra dos Santos, porteiro da Alfandega de Manáos, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

Em 3ª discussão, o projecto autorizando o presidente da Republica a relevar a D. Olympia Victor Baptista, filha do finado alferes do exercito Francisco Victor Baptista, a prescripção em que incorreu o seu direito ao meio-soldo relativo ao periodo decorrido de 10 de maio de 1867 a 24 de agosto de 1892, abrindo para isso o necessario credito.

Foram rejeitados:

Em 2ª discussão, o projecto revogando os decretos n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, e n. 4.409, de 16 de maio de 1902;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara equiparando os frontões, boliches e todas as casas similares ás casas de tavolagem;

Em 2ª discussão, o projecto elevando a 20 o numero de intendentes municipaes do Districto Federal e regulando o processo das eleições para esses cargos.

Annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara, mandando comprehender na excepção do paragrapho unico do artigo 1º do decreto n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909, os officiaes que terminaram, esse anno ou em 1910, ou terminarem em 1911, um dos cursos das tres armas ou o curso completo pelo regulamento de 1898, frequentando a Escola de Applicação do Exercito e de Artilheria e Engenharia, occupou a tribuna o Sr. Glycerio, que requereu fosse elle á commissão de finanças.

O Sr. Pires Ferreira tambem se occupou do assumpto.

Annunciada a 3ª discussão do projecto autorizando o presidente da Republica a conceder ao bacharel Tranquillo Graciano de Mello Leitão um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, para seu tratamento, o Sr. Castro Pinto offereceu uma emenda, mandando que a licença seja concedida com 2|3 dos vencimentos, voltando o projecto á commissão de finanças.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

Compareceram 122 deputados.

A acta foi approvada depois de falarem os Srs. Eduardo Socrates, reclamando contra a entrega do *Diario do Congresso*; Erico Coelho, corrigindo topicos de um seu discurso, e Lamenha Lins, justificando a ausencia do Sr. Correia Defreitas.

O expediente constou de um officio do governador de Sergipe, enviando uma mensagem dirigida ao Congresso Estadual; de um telegramma do Sr. Jeronymo Monteiro, communicando a abertura da sessão legislativa da Assembléa do Estado do Espirito Santo, e de requerimentos de particulares.

Falaram os Srs. Ramos Caiado, justificando dois projectos de lei; Bethencourt da Silva, protestando contra a local de um jornal da manhã offensiva á sua pessoa; Simeão Leal, confirmando as declarações do orador precedente; Ribeiro Junqueira, requerendo a nomeação do substituto do Sr. Julio de Mello na commissão de finanças, e José Carlos, sobre o contrabando nas fronteiras do Brazil.

Passando-se á ordem do dia, foram votados os seguintes projectos:

Tornando extensiva á armada, por força do art. 85 da Constituição, a disposição do art. 123 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908 (3ª discussão);

Rejeitando o projecto que fixa os vencimentos dos funccionarios e empregados dos institutos militares de ensino, de accordo com a tabela que estabelece;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, ao ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro.

Passando-se ás materias em discussão, foi annunciada a 3ª discussão do projecto que regula a tomada de contas ao executivo pelo Congresso Nacional.

O Sr. Antonio Carlos defendeu esta projecto.

Em seguida, foram encerradas as discussões dos seguintes projectos:

Autorizando a concessão de licença, até sete mezes, com ordenado, ao bacharel João Alves de Castro;

Autorizando a concessão de licença de um anno, com ordenado, a Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira, praticante de 1ª classe dos correios de Minas Geraes;

Autorizando a concessão de licença de um anno, com ordenado, ao Dr. Symphronio Fernandes Souto de Menezes, juiz preparador do 3º termo do Alto Purús, territorio do Acre;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, a Saturnino Nunes de Carvalho Lima;

Tornando extensiva aos funccionarios das secretarias da Côrte de Appellação e do Supremo Tribunal Federal as disposições do art. 4º do decreto n. 2.389, de 4 de janeiro de 1911;

Regulando a tomada de contas ao governo pelo Congresso Nacional;

Autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de réis 1.6[illegible]:[illegible]$138 afim de occorrer ao pagamento dos juros dos depositos da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, no 2º semestre de 1910;

Autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 60:000$, supplementar á verba 24 do art. 81 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, o credito de 32:210$, supplementar, para occorrer ás despezas de installação de um elevador electrico no edificio do Supremo Tribunal Federal.

A sessão foi suspensa ás 4 horas.

Por telegramma de hontem, expedido pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, sabe-se que o 1º escripturario do referido Thesouro Francisco José de Castro Pereira inaugurou a mesa de rendas de Itacoatiara.

Vai ser exonerado, a seu pedido, José Chaves Sobrinho do logar de collector das rendas federaes em Patrocinio do Sapucahy, no Estado de S. Paulo.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' delegacia em Matto Grosso, 3:960$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de S. João da Barra, 1:325$, em estampilhas do sello adhesivo; á delegacia em Alagoas, 167:500$, em estampilhas do sello adhesivo; á delegacia no Paraná, 50:300$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Valença, 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Angra dos Reis, 960$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Bem Jardim, 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Carmo e Sumidouro, 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Itaguahy, 33:800$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de Barra do Pirahy, 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de Barra Mansa, 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo.

Em boletim official de hontem, o general José Christino, chefe do departamento da guerra, convidou, de ordem do general Menna Barreto, ministro da guerra, os officiaes daquelle departamento para assistirem ao embarque do general Dantas Barreto, que se realizará amanhã, ás 8 horas da manhã, no cáes Pharoux.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Foi exonerado João Pompeu de Mello do logar de ajudante da guarda nocturna do 17º districto.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao ministro da justiça e dos negocios interiores, transmittindo o inquerito relativo ao assassinato de João Rodrigues, do qual é accusado Manoel José Pires, afim de que, de accordo com o ministerio das relações exteriores, determine o que julgar acertado;

Ao coronel commandante da força policial, fazendo apresentar Oswaldo dos Santos Souza, ex-alumno da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, que deseja verificar praça naquella corporação;

Ao consul geral da Italia, informando que o seu compatriota Gailuci Saverio foi impedido de desembarcar nesta capital, tendo regressado no mesmo vapor que aqui o trouxe.

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, solicitando providencias, no sentido de ser apresentado na delegacia do 21º districto policial desta capital Laudelino Theodoro da Fonseca, que se acha recolhido á cadeia daquelle Estado;

Ao delegado do 8º districto policial, fazendo apresentar o menor Manoel de tal, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora Maria da Conceição, no Morro da Favella;

Ao delegado do 10º districto policial, fazendo apresentar José Pinto Marinho, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, afim de ser encaminhado á sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 227;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem de ida, em carro de 2ª classe, até a villa militar, para a menor indigente Belizia Justina Mauricia Machado;

Ao director da assistencia a alienados do hospital nacional, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— O promotor publico, Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, procurou hontem o Sr. chefe de policia, para em seu nome e no de sua familia, agradecer o ter S. Ex. mandado se representar no enterro de seu cunhado, o engenheiro Dr. Paulo Saboya.

Tendo-se esgotado a verba para o serviço de conservação do molhe da Alfandega desta capital, a cargo da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, foi suspenso o alludido serviço, havendo essa repartição entregue o material ao administrador das capatazias, que o recebeu por ordem do respectivo inspector.

O Sr. ministro da fazenda resolveu mandar archivar o processo referente á denuncia dada pelo 1º escripturario da Alfandega de Uruguayana Telmo de Azambuja Cidade, contra o ex-inspector da mesma alfandega João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, 2º escripturario do Thesouro Nacional.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu por intermedio do commandante do vapor *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, 500:000$, em sellos para phosphoros e 50:300$ em sellos adhesivos para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 4.805.400 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 135:135$; da de laminação e cunhagem 110:000$, em moedas de prata de 1$ e 2$; de um particular uma barra de ouro, pesando 800 grammas, para afinar.

Pagou em moedas de ouro nacionaes de 20$, tres barras do mesmo metal, sendo: duas ao British Bank of America no valor metalico de 14:680$ e uma de outro particular na importancia de 861$166.

Trocou para esta praça 204$ em moedas de nickel do novo cunho por papel-moeda e 18$020 em bronze por cobre velho.

A directoria da despeza publica concedeu o credito de 1:680$ á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento da divida de que é credor o tenente-voluntario da Patria João Bernardino Frazão de Lima.

A' inspectoria de seguros apresentou a Hansa Allgemeine Versischerungs Actien Gesellschaft, em cumprimento á clausula 4ª do decreto n. 8.861, de 2 de agosto proximo passado, que lhe concedeu autorização para funccionar no Brazil, a certidão da Imperial Inspectoria de Seguros de Berlim, provando que funcciona no imperio allemão, devidamente legalizada.

Tendo Oscar França, fiel do thesoureiro da Alfandega do Pará, pedido licença para prestar concurso de 2ª entrancia de fazenda, vai ser indeferido, em virtude do art. 10 do actual regulamento para concursos de empregos de fazenda, que estabelece: "Só se podem inscrever em concurso de 2ª entrancia os empregados de 1ª entrancia."

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas: por Joaquim Freire da Silva, como agente do correio na ilha do Governador; por D. Luiza de Camargo Santos, em Bom Retiro, na capital de São Paulo; por D. Joanna Gomes de Souza, em Itarapina; por Christovão Colombo Duarte, em Jaquary, todos estes em identicos cargos no Estado de S. Paulo; por Adelpho Chator, escrivão da collectoria das rendas federaes em Iguape, nesse mesmo Estado, e de reforço, por Manoel Affonso da Silva Porto, collector das mesmas rendas em Caruarú, no de Pernambuco.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A sub-directoria da 6ª divisão dirigiu hontem aos agentes a circular n. 292, deste modo concebida:

"De ordem da directoria, communico-vos que as "almas de papelão e aço", que são artigos empregados no fabrico mecanico do calçado, devem ser classificadas como "obras de papelão não classificadas", isto é, na 4ª classe da tarifa n. 3."

—A contabilidade determinou hontem que os agentes informem, com urgencia, se as respectivas estações estão providas de todos os impressos, talões e registros necessarios para o serviço dos fretes a pagar.

—Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Armando Gonçalves—Deferido, nos termos da informação da 2ª divisão;

Alberto Fernandes Fraga—Aguarde opportunidade;

Alberto Teixeira de Souza—A' 2ª divisão para providenciar, conforme as conveniencias do serviço;

Alberto Arthur da Silva—Não ha vaga;

A. Ribeiro Oliveira & C.—Deferido, satisfeitas as exigencias constantes da informação da 2ª divisão;

Arthur Pereira dos Santos—Indeferido, por falta de habilitação;

Araujo, Santos & C.—Deferido; A 6ª divisão para providenciar;

Alberto Tavares—O requerente deve pedir aposentadoria;

Benedicto Antonio de Moraes—Não ha vaga;

Lucilio da Costa Lobo—Mediante recibo, seja restituido o documento;

Leonardo Izidro Polydoro—Attenda-se, de accordo com a informação da 3ª divisão, durante o mez corrente;

Luiz de Sá Correia—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 18 de agosto;

Luiz Simões—Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Manuel Pedro—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Manoel Joaquim de Souza—Dirija-se ao Sr. ministro da viação.

—Ao ministerio da viação e obras publicas foram hontem enviadas as seguintes contas do exercicio corrente, para serem pagas no Thesouro Nacional:

Correia da Costa & C., 1:372$, officio n. 436; Dias Garcia & C., 202$500, officio n. 437; Miranda Aviz & C., 237$690, officio n. 436; Arens Irmão & C., 169$200, officio n. 437; The S. Paulo Tramway, Light and Power, 3:141$600, officio n. 435; C. Arno Gloeth, 6:530$, officio n. 438; The Brasilian Coal, £ 6.071-6-0 e £ 20.926-6-1, officio n. 439.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 4.264 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 225.116 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 463.143 kilogrammas.

A renda do dia 1º, arrecadada por essa estação, foi de 24$800.

—Nas proximidades da "cabine" de S. Christovão, hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, descarrilaram os carros que faziam parte da composição do trem da linha auxiliar denominado SA 15.

Conhecido o facto na estação Central, foi logo requisitado um trem de soccorro do 1º deposito, em S. Diogo, que ali chegou poucos momentos depois da requisição com o pessoal e material necessarios, para a desobstrucção da linha.

O serviço foi incontinenti atacado, correndo todo elle sob a direcção dos Drs. Carlos de Andrade, Affonso Soares, Nunes Berford, Cicero de Faria, Manoel de Oliveira, João de Barros Carvalhaes e Jorge Augusto Petiz, que foram incansaveis para que a circulação dos trens daquella linha fosse restabelecida com a maior brevidade.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, logo que recebeu communicação da occurrencia, partiu para o local, seguido do Dr. Humberto Saraiva Antunes e coronel José Moniz, tendo inquerido não só o machinista do alludido comboio, como o encarregado da "cabine" que se achava de serviço.

O Dr. Frontin, após esse interrogatorio, determinou que o Dr. Alberto Flores desde já inicie os trabalhos para a duplicação da linha, entre a "cabine" já citada e a passagem para as linhas mixtas, ordenando depois, de accordo com o sub-director da 3ª divisão, que ali tenham preferencia os trens impares.

O illustre director da Central deixou em seguida o local do desastre, seguindo caminho do seu gabinete de trabalho, de onde se retirou ás 6 horas da tarde.

Cumpre notar que, devido á posição em que ficaram os vagões, não foi possivel evitar pequena alteração no horario de alguns comboios, tendo os passageiros da linha auxiliar, em S. Christovão, passado para os trens da bitola larga, como foi determinado pela alta administração, no sentido do favorecer o publico.

—O "stock" de café da estação Maritima foi ante-hontem de 9.210 saccas, com o peso de 559.205 kilogrammas.

A renda do dia 2, arrecadada por essa estação, foi de 18:358$400.

—Tiveram ordem de servir os seguintes praticantes: Gracindo Pereira, em Guaratinguetá; José de Paula e Silva, em Cachoeira; Carlos Clemente Pinto, em Sanatorio; Jorge Teixeira Bastos, em Anchieta; Octavio Santos Vianna, em Sobragy, e João Targino Pereira da Silva, em Mathias.

—Deram parte de doente, os telegraphistas Benedicto Chagas Salgado, de Guaratinguetá, e Antonio Sá Pereira Mello, de Cachoeira.

—Regressou a seu logar o telegraphista Arlindo Noronha, de Dr. Frontin.

—E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 4 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 585 rezes; Matadouro, abatidas, 500 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 207 rezes; Bemfica, "stock", 1.200 rezes; Sitio, "stock", 337 rezes.

—O deposito geral da 5ª divisão, de que é encarregado o coronel Paulino José Soares Ribeiro, foi hontem, á tarde, visitado pelos engenheiros Carlos de Andrade, Nunes Berford, Manoel da Silva Oliveira e Rodrigues Fortes.

Todos esses engenheiros percorreram demoradamente as dependencias desse departamento, retirando-se satisfeitos pela regularidade dos trabalhos e modo intelligente por que são estes executados.

Foi expedida carta-patente a Du Bois & C., para vender artigos do seu commercio mediante sorteios (clubs).

O Sr. Abdenago Alves, director da receita do Thesouro Nacional, remetteu ao Sr. ministro da fazenda o mappa, organizado em sua directoria, da arrecadação geral das alfandegas da União durante o mez de setembro proximo findo.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

NO SENADO

Discurso do Dr. João Luiz Alves

Conforme promettera, o Sr. João Luiz Alves, logo depois da leitura do expediente de hontem, do Senado, occupou a tribuna, para resposta ao Sr. Moniz Freire, das criticas formuladas contra o Sr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado que ambos representam na Camara Alta.

Damos abaixo, na integra, o discurso pronunciado por S. Ex.

Sr. presidente, começo hoje a desempenhar-me do compromisso que assumi perante o Senado para com o meu honrado collega de representação, Sr. Moniz Freire, de responder ás injustas e apaixonadas criticas por S. Ex. formuladas contra o governo do Estado que ambos nós temos a honra de representar nesta casa.

Demorei-me um pouco a fazel-o porque até este momento, por circumstancias que independem da vontade do honrado senador, só um dos seus discursos foi publicado. Dest'arte, só a esse discurso poderei responder, esperando a publicação dos outros.

Comprehende o Senado o constrangimento com que venho tomar a sua preciosa attenção, quando, por mais de uma vez, já tenho salientado que não é esta a tribuna competente para a discussão ou a solução dos negocios da vida intima dos Estados, constrangimento este, Sr. presidente, que mais avulta quando tenho eu, na resposta que sou forçado a dar ao honrado senador, o dever e o direito de fazer um confronto entre o passado e o presente do Espirito Santo, para demonstrar a injustiça das increpações por S. Ex. feitas ao governo actual, confronto que é mais um motivo de tedio para o Senado, em assumpto que escapa á sua competencia constitucional.

Não seria eu quem viesse procurar esta tribuna para tratar das questões de interesse local do Estado que represento. Venho occupal-a apenas no estado de legitima defesa da situação que merece o meu mais franco e decidido apoio.

O Senado, portanto, se me culpar por fastidioso, por inopportuno, por prejudicial á ordem dos seus trabalhos, deverá levar, em meu favor, como circumstancia attenuante, esta de que não faço mais de que, prestando homenagem ás palavras do honrado senador que muito me merece, corresponder ao seu appello em defesa do Estado e do governo por S. Ex. aggredidos.

Penso, Sr. presidente, e repito que não é esta a tribuna em que devemos ventilar, discutir, debater questões que escapam á competencia constitucional do Senado.

Assim me pronunciei desde a primeira vez em que tive de responder ao honrado senador e me pronunciei sem me lembrar de que no mesmo sentido se havia manifestado, neste recinto, o eminente constitucionalista e jurisconsulto, o honrado senador pela Bahia, Sr. Ruy Barbosa.

Nesse momento quero fazer minhas, apadrinhando-me com a sua autoridade, as palavras com que S. Ex. respondeu a um discurso do Sr. Severino Vieira, sobre questões do Estado da Bahia: (lê)

"Em sua longa carreira naquella casa, procurou sempre poupar a attenção dos seus collegas, limitando-se a prendel-a com assumptos que constitucionalmente lhes competem.

A evocação, para o debate ali, de materia de politica estadoal, parece-lhe origem de inconveniencia, que, no regimen em vigor, se deve procurar evitar quanto possivel. Se estivessemos ainda no regimen parlamentar, se se tratasse de um presidente de provincia, nomeado pelos ministros de sua magestade, comprehende-se que, no recinto do Senado, fosse esse ministro chamado a contas pelos actos do seu representante, pelas culpas do seu delegado. Tratando-se, porém, do governador de um Estado autonomo, que tem a sua representação local, duas assembléas perante as quaes esse governador responde, injustificavel e inconveniente parece-lhe semelhante tomada de contas no seio do Senado."

Com estas palavras do honrado senador pela Bahia, cuja competencia constitucional todos nós reconhecemos e proclamamos, justificaria minha attitude de silencio, se não fosse a consideração que devo ao honrado senador, se não fosse a necessidade que tenho de ser ouvido, não pelo Senado, mas pelo Estado que represento. Só por isso venho agora oppôr a necessaria contradita ás injustas e apaixonadas accusações formuladas por S. Ex. contra o governo do Estado.

O honrado senador pelo Espirito Santo, nesta sessão parlamentar, dividiu a sua campanha de opposição á situação dominante no Estado, em duas séries: na primeira, S. Ex. atacou a pessoa do Sr. Dr. Jeronymo Monteiro, analysando actos que precederam á sua investidura no governo, e a este proposito já tive a honra de dar a S. Ex. a necessaria resposta.

Na segunda, que é a actual, ainda não toda publicada no "Diario Official", S. Ex. procura demonstrar que o actual presidente do Estado, quer na ordem financeira, quer na ordem economica, quer na ordem administrativa, tem sido — para repetir a phrase de S. Ex. — "uma verdadeira calamidade".

Vou responder, acompanhando "pari passu" todas as accusações do honrado senador, a todas as arguições, e a todas as censuras por S. Ex. formuladas.

Antes, porém, de fazel-o, seja-me licito dizer que não penso como o honrado senador, que a tribuna do parlamento, neste momento, seja uma "inutilidade". Não; a tribuna parlamentar é util, é proficua, é productora dos melhores beneficios, na solução dos publicos negocios, quando é occupada em debates elevados, sobre assumptos de interesses do paiz, que entram na orbita de nossa competencia constitucional.

Fóra disso, sim, ella é irritante, ella é esteril, ella é improficua, ella é apaixonada, porque para isso não foi ella instituida pela Constituição da Republica. D'ahi o meu natural constrangimento.

Na resposta ao honrado senador, preciso frisar mais uma vez, não terei o menor intuito de offender, quer á sua pessoa particular, que me merece a maxima consideração e estima, quer á sua pessoa politica, cujos actos, pelo mesmo processo de S. Ex., estão sujeitos á censura e á critica de todos os homens publicos.

Nestas condições, como preliminar, declaro que em tudo aquillo quanto disser não vai o minimo intuito de offensa ao honrado senador.

Preciso, porém, fazer a "psychologia da opportunidade" dos ataques do honrado senador, á situação politica dominante, no Estado do Espirito Santo.

Até a viagem do Dr. Nilo Peçanha áquelle Estado, quer na imprensa, quer nas confabulações com os politicos dirigentes, ao que me conste, quer na tribuna desta casa, o honrado senador silenciou sobre a politica e a administração daquelle Estado.

Bem é de vêr que não me refiro aos ataques do seu orgão no Estado do Espirito Santo, porque a este, a solidariedade de S. Ex. nem sempre póde ser emprestada, conforme já verificou o Senado, pelo que disse o nobre senador.

Depois que o honrado ex-presidente da Republica, o Dr. Nilo Peçanha, foi ao Estado do Espirito Santo, em visita e para inaugurar uma estrada de ferro, que para aquelle governo e para nós outros constitue um titulo de legitima ufania, porque representa um grande progresso economico para o pequeno Estado; depois que o honrado Dr. Nilo Peçanha, acompanhado pelo honrado ministro da viação, de então, nosso distincto collega, o Dr. Francisco Sá, acompanhado por diversos representantes de outros Estados e pelos representantes da imprensa desta capital, foi ao Espirito Santo, que, pela imprensa, nos a pedido do "Jornal do Commercio" desta cidade, o honrado senador iniciou a série de seus ataques e aggressões á administração do Estado que representamos.

A impressão ali colhida, não só pelo ex-presidente da Republica, pelo seu ministro, como por toda a sua illustre, digna e independente comitiva, foi de tal ordem, em relação aos progressos materiaes e moraes realizados no curto periodo de governo do honrado Dr. Jeronymo Monteiro, que a opposição do Estado, representada e chefiada pelo honrado senador, sentiu-se na necessidade de denegrir, de tisnar a administração, iniciando uma série de artigos e aggressões contra aquelle governo.

Essas aggressões, porém, Sr. presidente, não deram os resultados que S. Ex. esperava, conforme confessou no seu discurso.

Parecia que os tempos serenavam, que o honrado senador, ou antes, a opposição do Estado, penitenciando-se de injustas accusações, silenciava diante do real e indiscutivel progresso do Estado, promovido pelo honrado Dr. Jeronymo Monteiro, quando o honrado senador nos veiu relatar que, na "confabulação intima" com os politicos dirigentes do paiz, procurara convencel-os de que o Estado ia á garra, de que o seu governo era uma calamidade publica, de que o seu presidente era um deshonesto, vindo mais tarde confessar da tribuna do Senado que, apesar dos esforços desenvolvidos nessas "confabulações" nada conseguiu dos politicos dirigentes.

Releva notar, Sr. presidente, que o accusado jamais fôra ouvido em relação ao libello que contra elle era articulado, ignorando por completo a existencia de semelhantes confabulações.

Volta o Sr. marechal Hermes da Fonseca da sua viagem á Bahia, dignando-se honrar o pequeno Estado do Espirito Santo com a sua visita, e uma vez ali, quer S. Ex., quer o seu ministro da viação, quer os eminentes senadores e deputados e os representantes da imprensa que faziam parte de sua comitiva, todos elles trouxeram daquelle Estado uma impressão agradabilissima dos progressos ali verificados, quer na ordem moral, quer na ordem material, quer na ordem economica.

Essa impressão echoou por muito tempo, Sr. presidente, já na imprensa desta capital, nas noticias que os seus representantes, que haviam feito parte da comitiva, publicaram, já nas rodas politicas, em que esses melhoramentos eram commentados, já no espirito do Sr. presidente da Republica e do seu digno ministro da viação.

Era, portanto, preciso, mais uma vez, denegrir, mais uma vez tisnar os actos praticados por aquella administração, para que taes melhoramentos não pudessem passar á historia como uma prova palpavel da competencia e dedicação daquelle honesto administrador.

Não tendo S. Ex. nada conseguido naquellas confabulações, soccorreu-se da tribuna do Senado, servindo-se de um pretexto — o pretenso empastelamento do seu jornal, que foi a causa primordial allegada por S. Ex., para que, abandonando, assim, a tribuna da imprensa e abandonando as confabulações intimas com os dirigentes, viesse á tribuna do Senado, para nella fazer aggressões injustas e apaixonadas, como as que S. Ex. fez ao governo espiritosantense.

O Sr. senador disse que vinha á tribuna do Senado, "em que ninguem mais confia", revelando assim a ingenuidade de um esforço desnecessario, fazer protesto de seu "desalento, pela crueldade da indifferença com que vê sacrificado seu Estado".

Fiz a psychologia da opportunidade das aggressões contra o governo do Estado, que, ambos, temos a honra de representar; vou agora fazer a "psychologia dessa indifferença", muito bem notada pelo Sr. senador — a indifferença com que são recebidas suas injustas accusações, porque ellas promanam, nem podiam deixar de promanar — porque cada um de nossos homens politicos é um psychologo, da certeza de que só a paixão politica e partidaria as motiva; de que S. Ex. só fala por uma injuncção partidaria, determinada pela necessidade de ainda manter coheso o pequeno grupo que move opposição á actual situação do Estado do Espirito Santo.

Aliás, isso é muito commum na nossa vida politica, e, se me permittem a phrase, se o Senado não leva a mal que eu a pronuncie — nós só gritamos quando o callo nos dóe.

Eu poderia, para demonstrar, sem offensa, sem menosprezo da alta estima que me merece o honrado senador, para demonstrar que a psychologia dessa indifferença é aquella que estou fazendo, poderia invocar outros antecedentes, de hontem mesmo, em que verificamos que nós só protestamos quando a necessidade do protesto nos toca por casa. Assim é que o honrado senador, diante de muitos attentados, reaes ou não, á imprensa deste paiz, só usou da tribuna do Senado para protestar contra o pretenso empastelamento do seu jornal; assim é que o honrado senador, a proposito de prisões de academicos, justas ou não, só veiu aqui protestar contra a prisão do seu digno filho.

O SR. MONIZ FREIRE — Não vim protestar. Vim apenas narrar os factos, porque os jornaes appellaram para o meu testemunho.

O Sr. João Luiz Alves —... assim é que, comquanto seus amigos do Estado, por um accordo politico, celebrado consciente e patrioticamente, estiveram a nosso lado, merecendo, como continuarão a merecer, toda a consideração, o honrado senador pelo Espirito Santo jamais na tribuna do Senado, antes da viagem do Sr. marechal Hermes, teve a menor palavra de censura áquelle governo, que já ha tres annos existia, com elogios da opposição, conforme demonstrei ao Senado.

Nestas condições, Sr. presidente, só depois de roto — e roto por exclusiva e espontanea vontade do honrado senador — o accordo politico com seus partidarios naquelle Estado é que, na imprensa, primeiro, nessa imprensa que S. Ex. indirectamente accusou de estar subornada pelos interesses politicos da situação dominante no Estado, e accusou-a injustamente; nas "confabulações intimas", depois, confabulações das quaes naturalmente não tinha nem podia ter conhecimento o governo accusado; na "tribuna do Senado", agora; só depois de roto esse accordo, repito, é que S. Ex. vem atacar o governo do Estado do Espirito Santo, governo que tem feito em tres annos uma obra tão proficua, que, talvez, em dobrados periodos financeiros de grande prosperidade caféeira, não tenha sido feita.

Vou, pois, Sr. presidente, acompanhar o honrado senador na analyse que fez, financeira, economica e administrativa, da actual situação, e peço ao Senado que me releve, garantindo pessoalmente a cada um dos honrados collegas que não me molestará a sua ausencia ou inattenção, porque, escapando o assumpto á nossa competencia constitucional, falo para o honrado senador e para o Estado que temos a honra de representar.

O SR. CASTRO PINTO — Não apoiado. O Senado ouve V. Ex. com toda a attenção.

O Sr. João Luiz Alves — Muito agradecido.

E vou acompanhal-o em pequenas arengas, sem requerer prorogação da hora do expediente, occupando-o em dias successivos, tantos quantos necessarios me parecerem para uma resposta cabal e completa ao meu illustre amigo e collega.

Para fazel-o terei necessidade, e essa imprescindivel, como systema de defesa, de fazer um parallelo entre a situação actual do Espirito Santo e a situação passada. Terei necessidade, por exemplo, de comparar a situação politica anterior até aos seus principios organicos e constitucionaes, com a situação politica actual, nas suas leis e nos seus actos. Terei necessidade de comparar o regimen tributario actual do Espirito Santo com o regimen tributario que á situação actual foi legado pela situação em que dominava o honrado senador. Terei necessidade de fazer um confronto, na ordem economica, entre aquella situação e esta, para demonstrar que naquella, muito melhor, segundo a confissão do honrado senador, não se notaram os progressos e desenvolvimentos realizados em uma situação peior. Terei necessidade de fazer um confronto entre a ordem administrativa de então e a ordem administrativa de hoje, referindo-me nesse ponto a tudo quanto interessa á administração publica em materia de instrucção, em materia de autonomia de camaras municipaes, em materia de premios á agricultura, em materia de credito agricola, em materia de viação, etc.

Na ordem financeira, terei necessidade de demonstrar que a situação actual do Estado, apesar da baixa do café, da diminuição consequente da receita publica, é superior em todos os sentidos ás situações legadas ao presidente do Espirito Santo pelas situações que a precederam com a solidariedade do honrado senador.

Terei necessidade de demonstrar, em materia de contratos, por exemplo, que o contrato Litchenfels é menos violento e prejudicial do que o celebre contrato Gordon, das areias monaziticas.

O SR. MONIZ FREIRE — Espero que V. Ex. analyse todos estes factos.

O Sr. João Luiz Alves — Tal é a minha despreoccupação que estou, com a referencia que faço a estes assumptos, a habilitar V. Ex. a preparar antecipadamente a sua resposta.

O SR. MONIZ FREIRE — Poderia responder "incontinenti" a todos estes assumptos e tenho muito prazer em que V. Ex. venha debater as minhas administrações.

O Sr. João Luiz Alves — Não vou discutir as suas administrações; vou fazer parallelos rapidos, como pequenos "croquis" psychologicos, para demonstrar que nem sempre póde accusar quem incorre nos mesmos erros.

Creio que a hora do expediente está esgotada.

O SR. PRESIDENTE — Ainda não. V. Ex. póde continuar o seu discurso.

O Sr. João Luiz Alves — Hei de trazer para este debate os elementos irrecusaveis que possuo, sem odio, sem paixão, ou, repetindo o que já disse — "sine ira ac estudio".

Espero, nas orações que se seguirão a esta, demonstrar: primeiro, que a situação financeira actual do Estado do Espirito Santo, longe de representar a fallencia, que lá já existiu, quando o credor estrangeiro batia á porta do Thesouro Federal, reclamando o pagamento do debito do Estado do Espirito Santo...

O SR. MONIZ FREIRE — Não é exacto.

O Sr. João Luiz Alves — ...quando o credor estrangeiro, por via diplomatica, reclamava daquelle Estado a hypotheca das suas rendas...

O SR. MONIZ FREIRE — Nunca houve reclamação diplomatica.

O Sr. João Luiz Alves — ...quando o Estado do Espirito Santo, com uma receita de 2.500:000$, confessada... legava ao successor deste uma divida fundada e fluctuante de 22.000 contos, exigivel em 6.000 contos, a qualquer momento, e quando tinha suspenso o pagamento de juros de sua divida interna em apolices.

Hei de demonstrar primeiro que a situação financeira actual, do Estado do Espirito Santo, se não é uma situação folgada, é boa e longe de ser a Estado, fallido como já foi, está perfeitamente acreditado no estrangeiro e no paiz.

O SR. MONIZ FREIRE dá um aparte.

O Sr. João Luiz Alves — Hei de demonstrar, por exemplo, e o honrado senador, com o seu aparte, me obrigou a antecipar argumentos, que situação de insolvabilidade não é a de um Estado que tem as suas apolices com os juros pagos em dia e cotadas, as de 6 % e valor nominal de 1:000$ a 900$000.

O SR. MONIZ FREIRE dá um aparte.

O Sr. João Luiz Alves — Perdoe-me o honrado senador, e se eu provar a V. Ex., com a certidão dos corretores, que estão aqui, porque eu já esperava o aparte de S. Ex., que ellas têm sido vendidas effectivamente por esse preço? E quando eu demonstrar, repito, que na actual situação, as apolices do Estado do Espirito Santo estão cotadas a 900$, as de 6 %, e a 1:050$ as de 7 %, quando ellas no governo do honrado senador eram barateadas a 260$, na praça do Rio de Janeiro?

Hei de trazer a certidão, não de uma, mas a de toda a cotação, durante vinte annos de vida republicana. O Estado não está, portanto, fallido.

E ainda, achando-se o Estado em condições tão difficeis como o honrado senador apontou, não sei, e já agora não é uma questão de psychologia, mas de deontologia politica, não sei se ficava bem a S. Ex., da tribuna do Senado, o tentar deitar por terra o credito do seu Estado natal. Não sei...

Hei de demonstrar, em segundo logar, que o Estado está prosperando material, economica e moralmente.

Hei de demonstrar, em terceiro logar, que o saldo, não o apurado fantasticamente pelo honrado senador, mas o real das dividas consolidadas, tem sido honesta e reproductivamente applicado.

Hei de demonstrar que o actual presidente tudo tem feito em bem do seu Estado, de cuja população, por todas as suas classes sociaes, sem excepção de uma só, recebe unanimes e extraordinarias manifestações de apoio.

Hei de demonstrar, pelo parallelo que farei entre a situação em que S. Ex. foi governo e a situação actual, que S. Ex. é o menos habilitado para criticar o governo do Espirito Santo.

O SR. MONIZ FREIRE — Por que?

O Sr. João Luiz Alves — Por que? Porque só póde atirar pedras ao telhado do vizinho quem não o tem de vidro. E' claro que não pronuncio esta phrase no sentido injurioso.

O SR. MONIZ FREIRE — A honorabilidade dos meus governos está acima de qualquer ataque.

O Sr. João Luiz Alves — Não se irrite V. Ex., tanto mais quanto já declarei que, assim me exprimindo, não viso uma injuria. O que quero dizer é que, só póde criticar uma administração quem, como administrador, durante oito annos, der provas de que não commetteu nenhum só erro dos que critica.

O SR. MONIZ FREIRE — V. Ex. declarou que eu tinha telhados de vidro.

O Sr. João Luiz Alves — O que quero dizer, Sr. presidente, é que não tem o direito de censurar erros desta ou daquella administração, quem mais graves erros commetteu.

Não ponho em duvida a honorabilidade dos governos do honrado senador.

O SR. MONIZ FREIRE — Não ha quem não commetta erros; eu commetti-os, e os confesso do publico; os erros por mim commettidos, porém, supportam toda e qualquer critica, mesmo a mais vehemente, a mais apaixonada.

O Sr. João Luiz Alves — Não farei uma critica apaixonada, farei um confronto.

O SR. MONIZ FREIRE — E eu estou anciosо por esse confronto. Garanto a V. Ex. que lhe responderei immediatamente em explicação pessoal.

O Sr. João Luiz Alves — Virá a seu tempo. Não quero fatigar a attenção do Senado, nem fatigar-me; creio mesmo que tenho o direito de dividir os discursos a meu modo, como V. Ex. fez em relação aos seus.

Por hoje vou ficar aqui.

Já fiz a psychologia da opportunidade da aggressão do nobre senador, como tambem já a fiz em relação á indifferença com que eram recebidas as accusações de S. Ex., segundo confissão propria.

Vou ficar aqui, declarando ao Senado que demonstrarei aquillo que já enunciei, e mais, que o Sr. presidente do Estado do Espirito Santo, na sua administração, em qualquer ponto de vista que a encaremos, economico, financeiro ou propriamente administrativo, está dentro das normas do partido republicano conservador, isto é, é um governador honesto, dedicado, amante do seu Estado como quem mais o seja, levando a sua dedicação até ao sacrificio da sua propria saude.

E concluo, Sr. presidente, rogando a V. Ex. inscrever-me para o expediente da sessão de amanhã. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos de meio soldo e montepio a D. Alzira Chaves, viuva do 1º tenente Antonio Chaves; de montepio, a D. Josephina de Vasconcellos Cunha Mello, filha casada de Tiberio Antonio de Vasconcellos, ex-correio da extincta secretaria de marinha, e a D. Amelia de Figueiró Leal, viuva do capitão de mar e guerra Oderico Pinto da Silva Leal; de aposentadoria, a Abilia de Carvalho Fontes, praticante da agencia do correio em Santos, e de montepio, a D. Maria Brazilina Freire de Moura, viuva do tenente José Victorino de Oliveira Moura.

Vai ser declarada sem effeito a nomeação de Carlos Coelho da Rocha para o logar de collector das rendas federaes em Linhares, no Espirito Santo, por não ter assumido as funcções de seu cargo dentro do prazo legal.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi hontem lavrado e assignado o termo de fiança prestada por Manoel Luiz Alexandre Ribeiro, em garantia da responsabilidade de Henrique Moura, pagador de uma das commissões de estudo da rede de viação cearense.

O Dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, communicou ao Thesouro Nacional haver esse tribunal, em sessão de 26 de setembro ultimo, registrado o credito de 2.000:000$ papel e 200:000$ ouro, aberto por decreto n. 8.889, de 9 de setembro, supplementar á verba 3ª —Immigração e colonização, do orçamento vigente do ministerio da agricultura.

Desse credito a directoria da despeza do Thesouro Nacional vai distribuir ás delegacias fiscaes no Paraná e Santa Catharina, respectivamente, as quantias de 580:000$ e 480:000$, para pagamento das mesmas verbas nesses Estados.

A quantia restante será para occorrer ás diversas despezas urgentes de que necessita o ministerio da agricultura.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 42:690$000.

Terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, realiza o Instituto Historico e Geographico Brazileiro a sua 7ª sessão ordinaria, tomando posse o socio correspondente D. João Baptista Correia Nery, bispo de Campinas, que será recebido pelo conde de Affonso Celso, orador do instituto.

No dia 14, haverá uma sessão extraordinaria, na qual realizará uma conferencia o Dr. Affonso Arinos de Mello Franco.

Foram condemnados, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em sessão de 30 do mez findo, os seguintes infractores:

Antonio Cardoso Esteves, Joaquim José da Costa, José Eiras, Carlos Ferreira Leite, João Antonio Agostinho, Luiz Manoel Gonçalves, José Fernandes Armond e Manoel Cardoso, em 100$ cada um, por venderem leite com agua; Manoel Boisson Fernandes, em 50$, por lançar lixo na via publica; Antonio Dakar, em 50$, por expor amostras do negocio nas portas; Maria Thereza de Oliveira, em 100$, por construir um barracão sem licença; Francisco da Silva Jardim, em 100$, por ter aberto negocio sem o pagamento dos impostos; J. C. Calomba, em 100$, por igual infracção; Heitor Zago e Manoel Thomaz Martins, em 200$ este e 100$ aquelle, por fazerem obras sem licença, e Light and Power, em 40$, por depositar aterro no logradouro publico, e em 10$, por deixar em abandono, no mesmo local, macadam.

Por estar construindo sem licença um terraço nos fundos do predio numero 431 da rua S. Christovão, foi multado em 200$ Vicente Pereira da Silva Porto, sendo as obras embargadas e condemnadas á demolição.

Manoel José Fernandes assignou, na directoria de obras e viação municipal, o termo de contrato para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, da rua Barão de Mesquita, entre as ruas Major Avila e Uruguay.

Ao Dr. João Domeque de Barros, professor de hygiene do Instituto Profissional Feminino, foram concedidos tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, e ao Dr. Luiz Carlos Zamith, professor da Escola Normal, de igual tempo, sem vencimentos.

Festas

O club Militar abrirá hoje os seus salões para uma festa de camaradagem, dedicada aos officiaes desta guarnição pela execução do periodo de manobras.

Da maior significação a festa de hoje traduz a preoccupação da directoria em tornar o club um centro de cultivo da difficil sciencia da guerra, ao mesmo tempo proporcionando aos seus associados estreitar as suas relações de boa amisade.

O general Faria, presidente do club, aproveitará a opportunidade para fazer uma apreciação das manobras realizadas.

O major Seidl fará uma demonstração do "jogo da guerra", resolvendo alguns themas.

Seguir-se-ha um assalto d'armas, em que tomarão parte diversos officiaes.

O inicio da festa está marcado para as 8 horas da noite.

Amigos do engenheiro Dr. Oswaldo Ramos Lima offereceram-lhe ante-hontem, por motivo de seu anniversario, uma festa muito distincta, no pavilhão Mourisco.

Consistiu em uma ceia, onde se conjugava a delicadeza do *menu* com a disposição elegante da mesa, ornada de flores e tocada de candelabros e balões illuminados; o perfume insinuante do ambiente com os *mots d'esprit* esfuziantes, a succederem-se durante duas ou tres horas deliciosas.

Oswaldo Ramos foi saudado em prosa e verso, e, para marcar mais materialmente essa festa, além da sua recordação feliz, os seus amigos lhe deram uma rica carteira trabalhada em ouro, symbolo da prosperidade que lhe desejam.

Recepções.

O Club Militar offerece hoje, ás 8 horas da noite, uma recepção intima á officialidade da guarnição que tomou parte nas manobras. Será uma festa de camaradagem, da mais elevada significação.

O general Faria, chefe do grande estado-maior, fará a critica das ultimas manobras.

O major Raymundo Seidl, um especialista no jogo da guerra, dissertará sobre as vantagens desse excellente meio de instrucção, que se está vulgarizando, dia a dia, nos proprios corpos de tropas.

No salão de esgrima haverá tambem uma serie de assaltos de sabre e florete.

No proximo sabbado realizar-se-ha a recepção mensal ás familias dos officiaes.

Espectaculos.

O Club Dramatico Theatro Social, realiza sabbado proximo, ás 8 ½ horas da noite, na séde do Club Waldemar, á rua Francisco Muratori, um espectaculo seguido de baile.

Manifestações.

Foi hontem alvo de significativa manifestação por parte dos inferiores do 20º grupo de artilheria de montanha, pelo motivo da sua promoção, o tenente-coronel Joaquim Thomaz dos Santos Silva Filho, ex-fiscal daquella unidade.

Os inferiores, ás 9 horas da manhã, em commissão, dirigiram-se á casa do manifestado, no Campinho, offerecendo-lhe nessa occasião uma caixa lindamente preparada, contendo um gorro, um par de galões e sobre a tampa um cartão de prata com a seguinte dedicatoria: "Ao Sr. tenente-coronel Santos Filho—Lembrança dos inferiores do 20º grupo. Campinho, 27 de setembro de 1911—E. Teixeira—Celso Silva—José Victorino Pontes—Tiburtino Gonçalves de Souza—Saul Pessolo Portugal—Tancredo Leurival—Isidoro Ferreira—Gervasio Protasio—Euclides C. da Cunha."

Falou na occasião da entrega do mimo o sargento ajudante Celso Silva, que manifestou o quanto os inferiores do 20º sentiam a separação de um chefe como foi o coronel Santos Filho, tendo este, no final, agradecido aos manifestantes aquella prova de amisade, abraçando nessa occasião o sargento ajudante Estanislão Joaquim Teixeira, pedindo-lhe para que, na qualidade de soldado velho, transmittisse a todos os presentes.

Viajantes.

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Asturias*, o Dr. Antonio Luiz Gomes, ex-ministro de Portugal no Brazil.

S. Ex. embarcou ás 10 1|2 horas, no Arsenal de Marinha, para bordo do *Asturias*.

Naquella praça de guerra aguardavam a chegada do Dr. Luiz Gomes os Srs. deputado Fonseca Hermes, representando o Sr. presidente da Republica; barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; coronel Manoel Reis, representando o Sr. ministro da viação; Dr. João Lacerda, representando o Sr. ministro da agricultura; capitão Joaquim Brilhante, pelo Sr. chefe de policia; senador Quintino Bocayuva, tenente Eugenio de Castro, pelo Sr. ministro da marinha; coronel Joaquim Ignacio, Dr. Coelho Lisboa, commissão do Gremio Republicano Portuguez, composta dos Srs. Dr. Augusto Prestes, Bastos Torres, Alberto Sá e Domingos Rebellinho.

No pateo do Arsenal de Marinha, achava-se formada uma companhia de guerra do exercito, sob o commando de um capitão.

Essa companhia prestou continencias ao Dr. Luiz Gomes, executando a banda de musica *A Portugueza*.

Depois de fazer as despedidas, S. Ex. dirigiu-se para a ponte de embarque do arsenal, onde tomou logar em uma lancha do ministerio da marinha, posta á sua disposição pelo respectivo ministro.

A lancha largou da ponte em direcção ao *Asturias*.

Nas proximidades da ilha das Cobras, o Dr. Luiz Gomes passou para bordo de um rebocador particular, que se achava embandeirado.

Esta ultima embarcação levou-o até o *Asturias*.

Chegou hontem, a bordo do *Ceará*, vindo do Amazonas, onde desempenha as funcções de juiz seccional, o Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. capitão José Antonio Varella, José Fernandes, Joaquim Felicio Ribeiro, tenente Clementino Paraná e familia, Pedro Alvarenga, L. C. de Albuquerque, Antonio dos Santos Monteiro, Daniel Camara, Custodio Ferreira Costa e Joaquim C. Rodrigues.

Regressou hontem de sua viagem ao Maranhão o nosso illustre collega, deputado Dunchee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa.

Ao encontro do paquete *Ceará*, a cujo bordo veiu o operoso parlamentar, partiram do cáes Pharoux muitas lanchas, conduzindo amigos e admiradores do distincto jornalista, que o foram cumprimentar.

Regressou hontem de S. Paulo o Dr. Bernardino de Campos, presidente da commissão central do partido republicano paulista.

Na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil foram recebel-o varios representantes de S. Paulo no Congresso Nacional e grande numero de amigos e admiradores.

Segue amanhã para o Estado de Alagôas, onde vai assumir o commando da escola de aprendizes marinheiros, o capitão-tenente Americo Reis.

Acha-se nesta capital o capitão Manoel da Cunha Macedo, negociante em Miguel Burnier.

Acompanhado de sua Exma. esposa, acha-se nesta capital o coronel Ernesto Lima, presidente do Syndicato Agricola de Campos.

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem, no paquete *Itaperuna*, as seguintes pessoas:

H. Meyer, Charles Williams, José Kovarik, Victor Dufuis, João Guilherme da Rocha, Americo Carlucci, Regis Fernando e Augusto Lopes da Silva e familia.

Partiu hontem do Paraná, por terra, com destino a esta capital, o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Chegou hontem á esta capital o Dr. Paulo Fonseca, digno director do hospital S. Salvador, de Além Parahyba, Minas.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. coronel Americo, tenente Marco Lago, Luperció de Castro, Raphael Soares, Mario José Assad, Nabor Mará Pinto, Alfredo Gonçalves Barbosa, Leontino Francisco Matheus, Antonio Baptista Lopes e deputado coronel Adilio da Silva Monteiro.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Frederico Harmiel, M. Castro, Pedro Carneiro, Pedro Gleitti, A. M. Oliveira, H. Barker, José Lima Netto, Francisco Moniz, Francesco Medina, A. M. Normand e senhora, Dr. Methodio Coelho, Theodureto Souto, João Ferreira Sá Benevides, Antonio Alonso, Eugenio Moraes e João Noia.

No *Ceará*, chegaram hontem do norte as seguintes pessoas:

W. Paulo Souza, Isabel Barata, Abgail Noronha, Dr. Dunchee de Abranches, coronel Antonio V. Freire, Dr. Thompson da Motta e senhora, Pedro Verissimo, Dr. João Ferreira Sá e Benevides, tenente Isidro Ferreira de Araujo e senhora, tenente Isidro Leite, general Henrique Martins e familia, Dr. Cunha Mello, Dr. F. Guimarães Junior, commandante Agenor Vidal e senhora, Dr. José Sotero de Oliveira, Dr. Sá Peixoto e senhora, tenente Annibal Salles, Thomé Costa, Dr. José Cerqueira Daltro Senra e filhos e tenente A. S. Nobrega.

Baptizados.

Baptizou-se no dia 28 de setembro o innocente Antonio, filho do conhecido *turfman* Sr. Alexandre Pimentel e da Exma. Sra. D. Leozinda Pimentel.

Foram padrinhos o jockey Marcellino de Macedo e sua filha, a senhorita Hermione Macedo.

A' noite, os pais do innocente offereceram aos seus convidados lauta ceia, depois da qual realizaram-se dansas.

Anniversarios.

O illustre senador Rosa e Silva recebeu hontem innumeras demonstrações de apreço por motivo de seu anniversario natalicio.

Numerosos foram os telegrammas, cartas e visitas que recebeu S. Ex. durante o dia e á noite, de politicos e pessoas de suas relações.

Entre as pessoas que o cumprimentaram pessoalmente, ou por cartas e telegrammas, destacamos as seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; general Quintino Bocayuva, Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara; barão do Rio Branco, ministro do exterior; Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda; J. J. Seabra, ministro da viação; Pedro de Toledo, ministro da agricultura; ministros do Supremo Tribunal Federal Amaro Cavalcanti e Manoel José Spinola, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; conselheiro Rodrigues Alves, almirantes Julio de Noronha e Belfort Vieira, generaes Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do presidente da Republica, e Siqueira Menezes, tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do presidente da Republica; Dr. Domingos Guimarães, almirante barão de Teffé, Knox Little, superintendente da Leopoldina Railway; Dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida, Dr. Eneas Martins, ministro em Portugal; senadores Oliveira Figueiredo, Bueno de Paiva, Walfredo Leal, João Luiz Alves, Bernardino Monteiro, José Euzebio, Coelho e Campos, Guilherme Campos, Pedro Borges, Castro Pinto, Oliveira Valladão, José Maria Metello, Gonçalves Ferreira e Sigismundo Gonçalves, deputados Ribeiro Junqueira, Justiniano de Serpa, Simeão Leal, Joviniano de Carvalho, Antonio Calmon, Augusto de Freitas, Moreira Brandão, Christiniano Brazil, Paulo de Mello, Irineu Machado, Eloy de Souza, Frederico Borges, Arthur Orlando, Cunha Machado, Ubaldino de Assis, Pereira Braga, Henrique Borges, Pedro Moacyr, Alvaro de Carvalho, Pedro Pernambuco, João Vieira, Affonso Costa, Esmeraldino Bandeira, Domingos Gonçalves, Teixeira de Sá e João de Siqueira, Drs. Bricio Filho, Prudente de Moraes Filho, Alfredo Pinto, Mello Mattos, Alfredo Barcellos, Araujo Lima, Clementino Monte, desembargador Amorim e familia, Joaquim Paes Moniz de Carvalho, Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia; Eliezer Tavares, Oscar Pecolti, coronel Figueiredo Rocha, tenente-coronel Bevilacqua, desembargador Ataulpho Paiva, Lindolpho Serra, capitão Armando de Oliveira, Dr. Joaquim de Salles, coronel Benedicto Bueno, desembargador Antonio Domingos Pinto, coronel Pinto da Fonseca, Dr. João Pessoa, Drs. Celso de Souza, Sergio Loreto, Rocha dos Santos e A. Austregesilo, desembargador Dias Lima, Dr. Gomes Cardim, coroneis Gama Berquó e José Maranhão, Drs. Francisco Alexandrino, Laudelino Freire, Casado Lima e Cunha Mello, desembargador Gomes Coimbra, Drs. Samuel Hardman, J. A. de Albuquerque Mello, Virgolino de Alencar e Villela dos Santos, major Tertuliano Potyguara, Drs. Oscar Rodrigues Alves, Pedro Pernambuco Filho, Aloysio de Castro, Belisario Augusto Soares de Souza, Carlos de Novaes, Aquino Ribeiro, João do Rego Barros, Francisco de Castro Junior e Samuel Gracie, tenente-coronel Henrique Coutinho, Dr. Victorino Maia Junior, Heitor Lyra, C. Vianna, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Drs. Thadeu de Medeiros, José Maria Bello, Jayme Coimbra, coronel Arthur Watson, Hilario Gonçalves, leiloeiro J. Dias, Dr. J. Paes Barreto, Genulpho Freire, Luiz Verney, Isaac Verney, Drs. Arthur Andrade Pinto, Paula de Lacerda, Julio Augusto da Cunha Guimarães e J. J. Guimarães.

—De Pernambuco, além de um telegramma affectuosissimo do presidente do Estado, Dr. Estacio Coimbra, recebeu o senador Rosa e Silva telegrammas de todos os senadores e deputados estadoaes, chefe de policia, commandante e officiaes da força policial, prefeitos, presidentes e membros dos conselhos municipaes, desembargadores, magistrados, professores, etc.

O telegramma do Dr. Estacio Coimbra é concebido nos seguintes termos:

"Todas as classes sociaes, representadas na sessão civica hoje realizada, no theatro Santa Isabel, por proposta do academico Brito Alves, transmittem a V. Ex. o testemunho irreductivel de sua solidariedade e o seu inteiro applauso á nobre, elevada e patriotica attitude de V. Ex. Affectuosas saudações—*Estacio Coimbra.*"

Faz annos hoje o 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, auxiliar da divisão de engenharia do departamento da guerra.

Ao distincto moço militar, de quem o *Paiz* guarda as mais gratas recordações, de velhos tempos em que foi um dos seus trabalhadores, enviamos os melhores votos de felicidade.

Festejando ante-hontem o 17º anniversario do seu consorcio, o Sr. José Alves Pinheiro, estimado negociante em São Christovão, offereceu em sua residencia uma festa, á qual compareceu grande numero de amigos.

Aos presentes foi servida delicada mesa de doces, trocando-se por essa occasião amistosas saudações.

Após, fez-se boa musica, dansando-se animadamente até pela madrugada.

Faz annos hoje a galante Lili, neta do Dr. Aarão Reis, digno deputado pelo Estado do Pará.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto major José Fernandes Leite de Castro, commandante da companhia de obuzeiros da 1ª brigada estrategica.

O major Leite de Castro, que é um dos primeiros artilheiros do nosso exercito, tem desempenhado as mais importantes commissões, quer no paiz, quer no estrangeiro, merecendo sempre elogios de seus superiores.

Na Allemanha, onde esteve em commissão do governo durante tres annos, gozou sempre do apreço e da sympathia de todos quantos com elle privaram.

Faz annos hoje o coronel Augusto Ramos.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Julia Placida de Carvalho Fonseca, esposa do capitão José Fonseca.

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Ottilia de Sá Brito, filha do capitão de mar e guerra Sá Brito.

Fez annos hontem o tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira, chefe da reserva do Laboratorio Militar.

O menino Dirceu, filho do Sr. Ernani Caldas, faz annos hoje.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Januaria Torres Barros, esposa do capitão Militão Barros.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Porto Sobrinho, representante do 1º districto do Estado do Rio no Congresso Nacional.

Completa hoje o seu primeiro anniversario a galante Italia, filhinha do esculptor Moreira Junior.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Adelina Bittencourt Monteiro da Luz, esposa do Sr. José Monteiro da Luz, guarda-livros desta praça.

Faz annos hoje o menino Aureo, filho do Sr. Tertuliano José de Carvalho, funccionario municipal.

Foi ante-hontem muito felicitado, por motivo do seu anniversario natalicio, o Sr. João Severino da Silva, estimado syndico da Junta de Corretores de nossa praça.

Registra-se hoje o anniversario natalicio do estimado *sportsman* Sr. José Luiz Affonso, 1º secretario do America Foot-Ball Club, socio benemerito do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e socio do valoroso Centro dos Veleiros, do qual receberá hoje uma significativa manifestação de apreço de seus consocios, sendo-lhe offerecido um rico bronze, pela auspiciosa data.

Enfermos.

Acha-se enfermo, ha dias, o desembargador D. Luiz da Silveira.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia, no Jardim Botanico, o Dr. José Felix da Cunha Menezes, director desse estabelecimento.

Sua morte causou grande surpresa e magua nos diversos circulos sociaes, em que o illustre extincto era conhecido e bastante conceituado.

O Dr. José Felix era um antigo servidor da Patria. Esteve na guerra do Paraguay, durante tres annos de bons serviços, como 1º tenente cirurgião da armada, embarcando a bordo da canhoneira *La Veloz*, onde angariou justos e calorosos elogios.

Mereceu por isso do rei Victor Manoel o officialato da Real Ordem da Corôa da Italia.

Deixando a armada em 1874, só em 1889, quando proclamada a Republica, foi nomeado prefeito do Districto Federal pelo marechal Deodoro da Fonseca, de quem era um dedicado e leal amigo.

Na Prefeitura, revelou-se um grande administrador. Encontrando a Municipalidade da capital da Republica com a renda apenas de 1.600:000$, pouco tempo depois elevava-a a mais de 10.000:000$, pagava aos seus funccionarios, cujos vencimentos estavam com um atrazo de mais de um anno, e creava diversos serviços importantes, como o Instituto Vaccinico e o Montepio Municipal.

Quando deixou a Prefeitura, por occasião do 23 de novembro de 1890, a Municipalidade tinha um saldo em caixa de mais de quatro mil contos.

No actual governo, o Dr. José Felix da Cunha Menezes exercia com grande amor e competencia o cargo de director do Jardim Botanico, para o qual foi nomeado pelo presidente Dr. Nilo Peçanha.

Seu enterro effectua-se hoje, á tarde, saindo o feretro do Jardim Botanico.

A' familia do illustre morto o *Paiz* apresenta as suas condolencias.

Missas.

Na matriz da Candelaria, será celebrada, amanhã, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma do Dr. Abel Cruz.

Suffragando a alma de Lourenço L. F. Motta, será celebrada, depois de amanhã, ás 8 horas, missa, na matriz da Gloria.

Por alma do Dr. Paulo Saboia Pandeira de Mello, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Affonso da Silva Moreira Junior.

Commemorando o 6º mez do fallecimento do coronel João Baptista Pereira Salgado, será celebrada, amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de José Lopes Pimentel, reza-se, hoje, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

BUENOS AIRES, 4.
O consul geral de Portugal nesta capital, Sr. Lopes Agrella, recebeu um telegramma do ministro dos negocios estrangeiros do seu paiz, Sr. Augusto de Vasconcellos, communicando-lhe que tinha sido suffocada a rebellião, de caracter monarchico, que explodira ha dias no norte do paiz.

(Agencia Americana.)

PARIS, 4.
A legação de Portugal mandou uma nota aos jornaes desmentindo que a monarchia tivesse sido proclamada em varios districtos do norte de Portugal, e assegurando que em todo o territorio da Republica reina presentemente completo socego.

LONDRES, 4.
Os circulos monarchicos portuguezes desta capital receberam informação, segunda a qual a parte norte de Portugal, com excepção da cidade do Porto, estaria virtualmente nas mãos dos realistas, que já terão occupado as villas de Chaves, Guimarães, Barra e Barranca.

PORTO, 4.
Foram expulsos da policia um cabo e 18 guardas, que estavam em relações com os conspiradores.

LISBOA, 4.
Regressou hoje a esta capital o Sr. Garcia Sagastume, ministro da Republica Argentina junto do governo portuguez.

VIGO, 4.
Os emigrados portuguezes asseguram que o ex-capitão Paiva Conceiro conseguiu levantar, a favor da monarchia, a villa de Chaves e a cidade de Braga, e esperam que o commandante das forças realistas consiga recrutar trinta mil homens. Paiva Conceiro, segundo os emigrados, estabelecerá o seu quartel-general na cidade do Porto, que será declarada capital da monarchia. Alguns desses emigrados accrescentam que estão na fronteira da Galliza, desde La Guardia até Ayamonte, dois mil portuguezes, armados e preparados para entrar em Portugal ao primeiro aviso. Entre os suppostos chefes das tropas invasoras, figura o ex-capitão do exercito portuguez Homem Christo, pai.

Os mesmos informantes affirmam que, nos recentes successos de Portugal, ficaram gravemente feridos 26 paizanos.

O conspirador Homem Christo Filho está actualmente nesta cidade.

MADRID, 4.
O ministro da Hespanha em Lisboa telegraphou ao ministerio das relações exteriores, dizendo que se nota grande agitação em todo Portugal.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 4.
Por meio dos seus orgãos officiaes, o governo declarou que a paz material está restabelecida em todo o territorio hespanhol,e que,logo que tambem se restabeleça a paz moral, o governo fará terminar o estado de sitio e restabelecerá as garantias.

—O Sr. Gasse, ministro do fomento, insiste, junto dos seus collegas, na necessidade de iniciar obras, afim de evitar o mais possivel a emigração.

MADRID, 4.
Onze jornaes desta capital resolveram suspender a publicação.

BILBÃO, 4.
Foi levantado hoje o estado de sitio.

MADRID, 4.
Falleceu o antigo ministro marquez de Teverga.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 4.
Em razão da febre aphtosa, foi interdita, até nova ordem, a importação de gado inglez no Canadá e na Irlanda.

LONDRES, 4.
Foram embarcadas hoje para o Brazil, segundo consta, seiscentas e cincoenta mil libras esterlinas.

LONDRES, 4.
Está completamente terminada a greve dos empregados das estradas de ferro da Irlanda.

LONDRES, 4.
Telegrammas de Simla annunciam que, em vista da anarchia reinante no sul da Persia, vão ser enviados para ali dois regimentos de cavallaria,para reforçar as guardas dos consulados inglezes.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 4.
Em Siena, foi sentido hoje, de tarde, um tremor de terra que causou grande panico entre a população.

Não consta até agora que tenha havido estragos.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.
Dizem de Sosnowice, na Polonia russa, que na cidade de Rokstono se deram tumultos, provocados por questões religiosas, de que resultou ficarem feridas umas quarenta pessoas, das quaes algumas falleceram horas depois.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

AMSTERDAM, 4.
O vapor *Ixion*, que faz carreira para as Indias Hollandezas, foi destruido por um incendio. Dos passageiros e homens da tripulação faltam vinte e quatro, que se receia tenham morrido queimados ou afogados.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4.
Telegrammas recebidos hoje, de tarde, nesta cidade, referem que os grevistas da estrada de ferro do Illinois central promoveram grandes desordens, resultando ficarem feridas numerosas pessoas. Os grevistas de varias cidades do Mississipi atacaram tambem os operarios amarelos, matando alguns e ferindo muitos outros.

WASHINGTON, 4.
Ficou hoje deliberado que a esquadra americana não fará este anno a visita que costumava fazer, no inverno, aos portos do Mediterraneo.

(Serviço do *Paiz*.)

PANAMÁ

PANAMA', 4.
O conselho de ministros resolveu chamar immediatamente a esta cidade o Sr. Belisario Parras, actual ministro nos Estados Unidos, para, segundo consta, apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
Os gregos aqui residentes enviaram ao governo de Athenas um protesto contra as phrases pronunciadas pelo consul da Turquia em Buenos Aires, que disse que a Sublime Porta devia enviar á Grecia um *ultimatum* e occupar, em seguida, o seu territorio, como a Italia tinha feito em Tripoli.

—O ministro da Bolivia conferenciou com o das relações exteriores, no sentido de se resolver pacificamente a questão de Jacuiba.

—E' enorme o numero de casas vasias e que assim permanecem ha longo tempo, sem que appareçam inquilinos.

—Ao almoço que Mme. Moreno offereceu hoje ao escriptor francez Sr. Jean Jaurés, assistiram, entre outros, os Srs. Souza Dantas, encarregado dos negocios do Brazil; o consul da Turquia, Sr. Driscoll, e o correspondente do *Times*.

—O Club de Gymnastica e Esgrima prepara um torneio gymnastico, em que tomarão parte 300 alumnos das escolas salesianas.

—Esteve brilhante a festa que o ministro da Allemanha offereceu aos coroneis do exercito do seu paiz, von der Goltz, Kratzshman e Bush, que, terminada a sua missão no exercito argentino, regressam á patria.

—Partiu hoje para o polo sul a expedição allemã. Em despedida,houve na respectiva legação uma festa magnifica.

—Amanhã, será publicado o veto opposto pelo presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, ás centenas de resoluções do Congresso, concedendo pensões.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 4.
Vão ser creados laboratorios ambulantes bacteriologicos, destinados aos serviços de inspecção a bordo dos vapores procedentes de portos suspeitos e que tragam immigrantes.

—Varios jornaes approvam a idéa lançada por *La Razon*, hontem, de ser militarizado o porto de La Plata.

BUENOS AIRES, 4.
O ministro da Allemanha nesta capital offereceu hontem um banquete de despedida aos coroneis do exercito allemão von der Goltz e Fisch, que partem por estes dias para a Europa. Ao banquete assistiram o ministro da guerra, general Gregorio Velez, e varios officiaes generaes do exercito.

BUENOS AIRES, 4.
Os socialistas desta capital offerecem amanhã um banquete ao Sr.Jean Jaurés, o qual parte para a Europa na proxima sexta-feira.

—Partiu para a ilha dos Estados, de onde deve seguir em direcção ás regiões antarcticas, a barca allemã *Deutshland*, levando uma expedição, que se propõe descobrir o polo sul.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, recepcionou hoje os membros do corpo diplomatico.

—Mais algumas corporações, na sua quasi totalidade, adheriram á greve dos operarios das fabricas do bairro da Boca do Riachuelo.

BUENOS AIRES, 4.
Os bancos particulares elevaram hoje a sua taxa de desconto para 8 o|o.

—O Sr. Jean Jaurés realizou hoje a sua annunciada conferencia, discorrendo sobre a guerra. Lamentou o conflicto entre a França e a Allemanha, por causa de Marrocos, e manifestou esperanças de que em breve elle estará resolvido, e elogiou calorosamente a Inglaterra, pela attitude a favor da paz na Europa. Referindo-se á guerra italo-turca, disse que ella não é mais do que o contragolpe dado pela Austria, annexando a Bosnia e Herzegovina, e resultado tambem da questão de Marrocos.

O Sr. Jaurés foi muito applaudido.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.
Continúa a grita contra o facto de estar a Argentina contratando trabalhadores chilenos para as suas colheitas.

Os jornaes dizem que isso recorda o trafico que se fazia antigamente nas costas da Africa.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 4.
Parte hoje para o Perú o novo ministro do Brazil ali, Sr. Cochrane de Alencar, que ha dias se encontrava nesta capital.

—O ministro da França nesta capital visitou hontem o presidente da Republica,Sr. Barros Luco,com quem conferenciou demoradamente.

—Foi nomeada uma commissão para estudar a maneira mais facil de ser utilizado o carvão nacional, pelas companhias das estradas de ferro do Estado.

—*El Mercurio* volta a insistir na sua campanha contra a propaganda de agentes argentinos para a immigração de trabalhadores ruraes para a Argentina, afim de fazerem as colheitas de cereaes. *El Mercurio* diz que essa propaganda, como está sendo feita, não se afasta muito da chamada "escravatura branca", feita nos paizes do norte da Europa e remettida para a America. *El Mercurio* termina as suas apreciações, pedindo ao governo que prohiba, por todas as fórmas, essa propaganda, castigando os agenciadores argentinos.

—Declararam-se em greve os empregados das estradas de ferro do Estado, pedindo augmento de salario.

SANTIAGO, 4.
Chegou hoje aqui, procedente de Montevidéo, o ministro chileno naquella capital.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 4.
A Camara dos Deputados vai interpellar o governo sobre o acto do prefeito, prohibindo reuniões populares.

—Consta que o ministro do interior vai pedir demissão.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 4.
O encarregado de negocios ad Argentina offereceu um banquete ao Sr. Diez de Medina, que, por estes dias, parte para Buenos Aires.

—Os jornaes felicitam o Dr. Claudio Pinilla, ministro das relações exteriores, por motivo de passar hoje o seu anniversario natalicio.

LA PAZ, 4.
O Sr. Diez de Medina, ex-encarregado de negocios da Bolivia no Rio de Janeiro, parte por estes dias para Buenos Aires, a negociar com um syndicato a cessão de terrenos no Pilcomayo, para serem aproveitados na exploração da industria agro-pecuaria.

LA PAZ, 4.
No dia 15 de dezembro proximo, será entregue ao serviço publico a secção Guayará-America, da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

—Na sessão de hontem, do Senado, foram approvados o tratado de paz e commercio celebrado com a Inglaterra, e a convenção postal, recommendada pelo Congresso Postal, recentemente reunido em Montevidéo.

—Os elementos clericaes desenvolvem grande propaganda, afim de não ser promulgada a lei que estabelece e regulamenta o casamento civil, recentemente approvada pelo Congresso.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.
A directoria da Companhia Industrial e Commercial e varios membros da União dos Saladeiros offerecem amanhã, no hotel La Nata, sob a presidencia do Sr. Rodolpho Velloso, um banquete ao coronel João Francisco, como homenagem aos serviços prestados por esse cavalheiro aos xarqueadores uruguayos.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 4.
Noticiam os jornaes que brevemente deve chegar aqui o inventor italiano Guilherme Marconi,que pretende construir em Maldonado uma ultrapoderosa estação radiographica, capaz de se communicar com quasi todas as estações do mundo.

—Informam alguns jornaes que o facto de terem apparecido em aguas reconhecidamente uruguayas dois vapores de pesca argentinos, o *Corbina* e o *Princesa Maud*, apprehendidos depois por navios de guerra uruguayos, não passou de um manejo do Sr. Estanislão Zeballos, advogado da empreza armadora desses vapores, que pretendia assim obter uma indemnização do governo do Uruguay e provocar uma reclamação diplomatica.

Os intuitos do Sr. Zeballos, accrescentam os jornaes, fracassaram completamente, pois o governo argentino acaba de declarar que aquelles vapores estavam em aguas uruguayas.

MONTEVIDÉO, 4.
Os jornaes informam que o millionario Rossel Lirius vai apresentar uma proposta á Municipalidade, pedindo certos favores para a construcção de 90 casas para operarios, cujo aluguel será de vinte pesos,papel, por mez.

MONTEVIDÉO, 4.
Em consequencia do incidente com a Argentina, por motivo do aprisionamento do vapor de pesca *Corvina*, o governo projecta reformar a lei sobre pesca em aguas nacionaes, aggravando as penas contra os infractores.

MONTEVIDÉO, 4.
Chegou hoje a este porto, de regresso do alto mar, em frente de Maldonado, onde esteve fazendo exercicios de tiro, o *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*.

—Os padeiros ameaçam declarar a greve, afim de não trabalharem de noite.

MONTEVIDÉO, 4.
O ministro da guerra e da marinha, coronel Jerez, está estudando o relatorio que lhe apresentou o commandante do cruzador *Uruguay*, narrando a sua viagem ao Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 4.
A imprensa opposicionista continúa a criticar a reunião politica do palacio Guanabara.

O *Unitario*, referindo-se á nota publicada sobre a mesma reunião, adduz varias considerações, atacando o partido republicano conservador.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 4.
O Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, foi hontem muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario, sendo innumeros os telegrammas de felicitações que recebeu de diversos pontos do interior e de outros Estados.

Para commemorar a mesma data, a Empreza de Melhoramentos inaugurou um trecho da nova linha de bonds electricos e a illuminação, tambem electrica, de parte da cidade.

Assistiu ao acto todo o mundo official, além de grande massa popular.

Depois da inauguração, foi servido em palacio profuso *lunch*, durante o qual se trocaram cordiaes saudações.

A' noite houve concerto em palacio.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.
O *Diario*, sob a epigraphe "Um exemplo", volta hoje a tratar do caso da intervenção federal nas eleições para a successão governamental.

Diz que o marechal Hermes não iria rasgar a Constituição, para intervir em um Estado, asphyxiando o partido que apoiara a sua candidatura e que está apoiando o seu governo.

Aconselha o eleitorado a concorrer ás urnas, pois que o governo federal não intervirá, como querem fazer crer os opposicionistas, unicamente para amedrontar e illudir o eleitorado.

O artigo do *Diario* termina dizendo que, felizmente, acabaram as desordens com a chegada do general Carlos Pinto.

RECIFE, 4.
Os eleitores da freguezia de Encruzilhada, desta capital, publicaram hoje uma declaração de solidariedade com a candidatura Rosa e Silva.

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá uma sessão civica de propaganda da mesma candidatura, no theatro Santa Isabel.

Falarão diversos oradores. Prevê-se enorme concurrencia.

—O Dr. Rosa e Silva Junior offereceu hoje, ao meio dia, no palacete Livramento, um lauto banquete aos membros do Congresso estadoal.

Tomaram parte nesse banquete o Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado; seu official de gabinete, o secretario geral, o chefe de policia, o prefeito, o Dr. Julio de Mello e outras autoridades.

O brinde de honra foi erguido pelo governador do Estado ao Sr. presidente da Republica, tendo sido o nome do Sr. Rosa e Silva enthusiasticamente acclamado.

Não ha a menor divergencia no seio do partido, ao contrario do que foi para ahi telegraphado.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 4.
Diversas praças de policia, capitaneadas pelo coronel Paes Pinto, inspector do Thesouro; por dois officiaes da mesma policia e pelo commissario Dr. Accioly, cercaram hontem, alta noite, o edificio e as officinas do *Jornal de Alagoas*, prendendo um operario de nome Antonio Domingos, ajudante de impressor,ameaçando outros e impedindo que o mesmo jornal circulasse hoje. O operario preso é innocente, sendo barbaramente espancado na cadeia.

O *Correio de Maceió* recebeu aviso de igual procedimento.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.
Um grupo de portuguezes aqui residentes commemora amanhã o anniversario da proclamação da Republica Portugueza com um grande banquete, no hotel Avenida.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.
O jornal *A Tarde* publicará amanhã um importante *interview*, que o seu redactor-chefe, em Poços de Caldas, teve com o general Pinheiro Machado. Enviarei um resumo.

S. PAULO, 4.
Continuam as manifestações de pesar pelo assassinato do prestigioso e dedicado chefe hermista Dr. Ferreira Braga. A Camara Municipal de Pereira, cuja maioria é civilista, approvou uma energica moção verberando o cobarde homicidio. Em Aracariguama fizeram-se identicas manifestações. Por todo o Estado se protesta contra a suppressão violenta dos mais caros chefes hermistas.

S. PAULO, 4.
A Tarde se occupa do artigo de Rodolpho Abreu, publicado ahi, dizendo que elle "vale por uma apreciação sincera de factos que, por serem de hontem, estão no dominio publico e têm um grande valor no tocante á futura politica nacional, pois a victoria da candidatura do marechal Hermes creou para S. Paulo a situação que a logica dos acontecimentos impunha." Concluindo, qualifica de indigna e aviltante a conducta dos que promovem conluios ou transacções no Estado em que o civilismo rubro não escrupulizara os meios de ataque contra as patrioticas candidaturas da convenção de maio, atirando ás pessoas dos dignos candidatos as mais tremendas injurias, que abrangeram o glorioso exercito nacional, cujos membros se houveram em todas as phases da propaganda com o mais elevado criterio e com a mais absoluta correcção.

A imprensa official e officiosa de S. Paulo era um dos grandes vehiculos para a injuriosa e odienta campanha; o erario paulista correu profusamente; apesar de tudo isso, apesar das esperanças de Ruy Barbosa nas suas affirmativas absolutas quanto ao valor moral do civilismo de S. Paulo, a verdade é que houve varias tentativas para um accordo em que, sacrificadas embora as idéas expostas por S. Ex., seria possivel ao governo desta terra restabelecer o seu prestigio perante o governo central.

Essas tentativas, porém, se frustraram honrosamente.

A Tarde, tratando depois das transacções dos varios grupos oligarchas, negando altivez para accordarem unanimemente na candidatura Rodrigues Alves, termina assim: "Seja como for, estão discriminadas as posições e o partido conservador paulista, como parte integrante da mais importante collectividade politica do paiz, mostrará que não fôra uma illusão nem que passava para o rol das coisas inuteis o enthusiasmo com que se uniu para sustentar nas urnas os dois nomes victoriosos em 1 de março de 1910."

S. PAULO, 4.
O jornal *S. Paulo* reproduz a carta do Dr. Fonseca Hermes, esmagando a perfidia com que o correspondente carioca do *Estado de S. Paulo* pretendeu feril-o.

Diz o *S. Paulo*, precedendo á reproducção desse documento,que sereno nos conceitos e firme na repulsa ao [illegible] com que foi alvejado o illustre *leader* da Camara, mais uma vez demonstrou a sua lealdade politica e a sua nobre conducta, na defesa dos principios republicanos, figura de destaque na politica nacional, com grandes responsabilidades na situação republicana, havia de ser alvo das furias dos adversarios, que, para feril-o, não lhe poupam nenhum sentimento, nem lhe respeitam nenhum sagrado escrupulo.

Repellido com superioridade o aggravo com que o impenitente missivista das fantasiosas correspondencias pretendeu melindral-o, o Dr. Fonseca Hermes soube elevar-se ainda mais no conceito dos seus pares e da consideração nacional, que em S. Ex. revê as tradições de honra, lealdade e civismo da familia Fonseca, a quem a Patria deve os mais assignalados serviços de abnegação e de patriotismo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 3 (retardado pelo telegrapho.)
Falleceu hoje em Paris, segundo communicam d'ali, o deputado estadoal Oliveira Coutinho, genro do Dr. Campos Salles.

—Partiu para o Rio de Janeiro o Dr. Bernardino de Campos, tendo uma despedida muito affectuosa e concorrida.

—No nocturno de luxo, regressou d'ahi, procedente da Europa, o maestro João Gomes Junior.

—O Dr.Padua Salles,secretario da agricultura, irá amanhã a Campinas, afim de visitar o Instituto Agronomico.

—A commissão encarregada de promover um baile em honra dos Srs. Antonio Prado, Ramos de Azevedo e membros da commissão inauguradora do theatro Municipal, convidou os Srs. Rodrigues Alves e Fernando Prestes a comparecerem a essa festa.

S. PAULO, 4.
Nas ruas centraes foram collocados innumeros fios para lampadas electricas e bandeiras e folhagens, para os festejos commemorativos do primeiro anniversario da proclamação da Republica em Portugal.

—Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, falará o *leader* da maioria, Sr. Fontes Junior, fazendo o necrologio do Dr. Oliveira Coutinho, fallecido hontem, em Paris.

S. PAULO, 4.
O Dr. Campos Salles, que hontem fôra para o Banharão, regressou hoje a esta capital, encontrando innumeros telegrammas e cartões de pesames pela morte de seu genro, o deputado Oliveira Coutinho.

A ultima turma de alumnos de Oliveira Coutinho, da Faculdade de Direito, nomeou uma commissão para represental-a em todas as demonstrações de pesar que forem levadas a effeito.

No Senado, o Dr. Herculano de Freitas fez um sentido discurso, enaltecendo as qualidades do extincto e terminando por pedir a inserção de um voto de pesar na acta e a suspensão da sessão, o que foi approvado por unanimidade.

Na Camara, falou o Sr. Machado Pedrosa, propondo identicas manifestações de pesar, que tambem foram approvadas.

—Promettem grande brilhantismo as festas que a colonia portugueza prepara para amanhã, afim de commemorar o 1º anniversario da proclamação da Republica Portugueza.

—Regressa amanhã para ahi o Dr. Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal.

—Hoje, á tarde, um operario, que trabalhava nos postes telephonicos da Bragantina, pegou, irreflectidamente, num fio electrico, que se desprendera da rede, ficando horrivelmente queimado.

Apesar dos promptos soccorros que lhe foram ministrados, o infeliz veiu a fallecer ás 7 horas da noite.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 4.
Os jornaes publicam hoje a seguinte noticia:

"O Instituto Historico e Geographico do Paraná, bem aquilatando das razões de ordem moral e politica que levaram o *Jornal do Commercio*, dessa capital, a sustentar o arbitramento como o meio mais satisfatorio de resolver os litigios territoriaes entre os Estados, vem adherir a esse patriotico pensamento, o unico que na pratica póde satisfazer as aspirações nacionaes de paz e confraternização, tão necessarias á união e progresso da Republica."

Assignam a moção, que foi unanimemente aceita, os Srs. Romario Martins, presidente; João Barcellos, secretario, e Alcides Munhoz.

O *comité* de limites reune-se hoje para discutir o manifesto que vai dirigir ao paiz, appellando para o arbitramento da questão.

—Estão organizadas as mesas eleitoraes desta capital para o proximo pleito presidencial.

—O inspector do povoamento do solo agradeceu ao governo do Estado, em nome do ministerio da agricultura, a fazenda que lhe foi offerecida no municipio de Castro, para instalação de um novo nucleo colonial.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 4.
Passou por aqui, sendo muito cumprimentado, o general Vespasiano de Albuquerque, que veiu á terra em lancha especial, com o ajudante de ordens do governador.

O general Vespasiano almoçou em casa do telegraphista Guillon, embarcando em seguida para bordo, acompanhado de numerosos amigos.

—As ultimas noticias vindas de Itajahy referem que o rio do mesmo nome continúa a baixar, a despeito dos novos temporaes que têm caido sobre toda aquella região.

O governador do Estado permanece no local, providenciando no sentido de que nada falte ás populações flageladas pela inundação.

Seguiu para Blumenau mais um rebocador, conduzindo viveres para distribuir entre os necessitados.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.
Suicidou-se, desfechando um tiro na bocca, o antigo e conhecido negociante Jacob Magnus.

—Já attinge a 54 contos de réis a subscripção aberta em Pelotas para constituir o patrimonio do novo bispado de Alcança.

—Afim de explorar varias industrias no municipio de Bagé, foi organizada uma empreza com o capital de 250 mil libras.

E' incorporador o Sr. Franklin Holmes.

—Um bond electrico matou hoje um soldado da força policial, ordenança do delegado, coronel Leite.

—Os rios Jacuy, Cahy, Taquary, Gravatahy, Sinis e seus affluentes, devido ás ultimas chuvas, cresceram consideravelmente.

Os moradores das ilhas fronteiras á capital abandonaram suas habitações.

As aguas encobriram o cáes Montenegro e os vapores estão atracando na rua principal.

Em S. Sebastião e Cahy são consideraveis os prejuizos causados ás plantações.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 4.
Foi muito sentida a exoneração do general Bento Cabral, da gerencia do Lloyd.

Era um funccionario antigo e que servia a contento geral.

—Tem chovido torrencialmente aqui e em muitos outros pontos do interior do Estado.

Noticias chegadas a esta capital dizem ter havido enchentes em varias localidades, occasionando sensiveis prejuizos.

—Hontem, á noite, ao passar pela rua dos Andradas, foi apanhado pelo comboio de um bond electrico o cabo da brigada militar Antonio Machado, que morreu instantaneamente.

Machado assentara praça ha muitos annos e era actualmente ordenança do delegado do 1º districto.

—Suicidou-se com um tiro na bocca, por atrazos commerciaes, o antigo negociante desta praça Sr. Jacob Guilherme Magnus, chefe de grande familia e membro do alto commercio.

Contava cincoenta annos de idade.

—Seguiu para a Europa, via Uruguayana, o coronel Joca Vasques, intendente municipal naquella localidade.

O coronel Vasques vai no gozo de uma licença de cinco mezes, que acaba de obter.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 4.
Foi hoje sanccionada a lei estabelecendo o prazo de dois annos para a installação da comarca de Santo Antonio do Madeira.

—Foi promulgada hoje a lei adiando os trabalhos da Assembléa até o dia 9 do corrente.

—Parte hoje para Corumbá o paquete *Coxipó*, em que tomaram passagem o Dr. Carmo Pereira, 2º vice-presidente do Estado, em companhia de sua familia, e o coronel Eduardo Peixoto Freire Giraldas.

—A ordem do dia da sessão de hoje da Assembléa foi a seguinte:

1ª discussão do projecto autorizando o poder executivo a abrir um credito extraordinario para pagamento do desembargador Ferreira Mendes; 2ª discussão do projecto extinguindo os cargos de secretario do governo e de official de gabinete; 2ª discussão do projecto autorizando o executivo a dispensar o desembargador Alfredo Mavignier de comparecer ao tribunal, afim de representalo-o no Congresso Juridico de S. Paulo, e 2ª discussão do projecto concedendo a Hermenegildo Pinto de Figueiredo o arrendamento das terras devolutas á margem direita de S. Manoel.

(Agencia Americana.)

OPERAÇÃO DESASTRADA

A EXHUMAÇÃO DE HONTEM

Hontem, ás 8 horas da manhã realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exhumação do cadaver do menor Antonio Vieira Pereira, filho do Sr. José Vieira Pereira e D. Maria Conceição da Rocha.

Assistiram á operação varios jornalistas, o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar; major Macedo Guimarães, escrivão; Dr. Guilherme do Valle, representando a Saude Publica, e os Srs. José Mendonça, Raul Itto Baptista e Octavio Severo, representando os Drs. Octavio Pinto e Mario Gouveia.

Chegando os medicos legistas Drs. Miguel Salles e Antenor Costa, foi iniciada a autopsia, que durou cerca de tres horas.

O auto de reconhecimento do cadaver foi feito pelos Srs. Francisco Barcellos Machado, estabelecido á rua Vinte Quatro de Maio n. 633 e Francisco Machado Cabral, padrinho do morto.

Funccionaram durante a autopsia o academico Guilherme de Abreu Lima, escrevente do serviço medico legal e o servente Antonio Januario.

Foi chefiada pelo Sr. Arthur Naventes a turma de desinfectadores da Saude Publica.

Concluida a operação, que decorreu com toda meticulosidade, foi feita a recomposição do cadaver e a inhumação consequente.

Prosegue o inquerito na 2ª delegacia auxiliar.

Já estão os nossos leitores a par do facto, escusando-se, por isso, qualquer esclarecimento á respeito.

O que ha de novo é que o exame requerido para fundamento da denuncia, parece, não dará resultado satisfatorio, diante do estado de decomposição em que se achava o cadaver.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 3—Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. a installação, hoje, á 1 hora da tarde, segunda sessão da 7ª legislatura do Congresso Estadoal, na qual foi lida a mensagem presidencial. Cordiaes saudações—*Jeronymo Monteiro*."

O MUNDO

Reapparecerá por toda a quinzena corrente o novel collega, que, tendo passado a novos proprietarios, suspendeu a sua publicação, afim de reformar por completo a sua parte material.

Manterá o seu programma de jornal de combate e independente e certo será um denodado batalhador das boas causas e prestará o seu apoio aos fracos e aos opprimidos.

FORAM PILHADOS

Antonio Xavier e Darval de Oliveira, que haviam pernoitado na hospedaria á rua Senhor dos Passos n. 169, ao retirarem-se na manhã de hontem, *distraidamente*, levaram a mala de um outro hospede.

A policia do 4º districto, porém, que conhece bem aquellas *figuras*, chamou-os á fala.

E' que elles não se lembravam que tinham entrado na hospedaria sem mala...

Foram autoados.

O Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, partiu hontem para Santa Thereza de Valença, por motivo de molestia grave de pessoa de sua familia.

Despachará o expediente o Dr. Nunes Ferreira, director geral, que substituiu o Dr. Sebastião de Lacerda.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo hospital da Misericordia foram enviados:

Philomena Villaça Monteiro, parda, brazileira, com 18 annos de idade, solteira, de profissão domestica, residente á rua Alves n. 4, estação de Madureira.

Esta menor foi internada na Santa Casa em 1 de setembro deste anno, em consequencia de queimaduras pelo corpo, devidas a explosão de uma lampada de kerosene.

Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "Queimaduras generalizadas do 3º grão".

Até á hora em que estivemos no Necroterio, não haviam procurado o corpo para o enterramento.

—Aguardando a autopsia, que terá logar hoje, vimos o corpo de Polyxena da Silva, preta, com dez annos de idade, brazileira, residente á rua São Christovão n. 581.

Esta menor foi victima de um accidente em 30 de setembro proximo findo.

ATAQUE E MORTE

Foi ás 4 horas da tarde.

Protagonista, Maria Nogueira, moradora á rua Francisca, no Meyer, em uma casa pobre e sem numero. Parda, franzina, doente e constantemente fóra de si e da vida transportada á outra eterna por uns ataques importunos e rebeldes a medicamentos. Vivia de lavar roupa.

O scenario—um trecho do mundo, aberto, escancarado ao sol quente de hontem.

A tragedia: achava-se sózinha Maria, á beira do rio que atravessa a rua Camarista, no Meyer, a lavar roupa, quando de subito é accommettida de uma syncope, que a faz rolar até ao leito do rio. Sem o soccorro de quem quer que fosse, estribucha, arfa e exhala o ultimo alento.

Está ahi sem um apice como termina uma existencia.

O cadaver, transportado para o Necroterio, será dado hoje a uma sepultura commum.

São os ultimos direitos que lhe cabem.

Isto se deu no 19º districto.

A GUERRA

ITALIA E TURQUIA

As operações da guerra — Echos do bombardeio de Tripoli — Uma ameaça da Inglaterra? — Declarações do embaixador inglez em Constantinopla — A opinião na Turquia sobre a intervenção européa.

O porto de Tripoli, cujo bombardeiamento pela esquadra italiana está plenamente confirmado, estende-se do lado occidental de uma pequena bahia.

E' mais propriamente uma enseada, ficando de um lado a cidade e do outro a praia de leste, abrigada pelos escolhos que se prolongam á distancia de uma milha, e que formam, assim, um quebra-mar.

A sueste do porto ficam situados o forte e o arsenal.

A cidade é pequena, constituida de ruas estreitas, em linhas curvas e em geral pouco asseiadas.

Ao longo da praia corre uma extensa rua, procurada para residencia dos commerciantes europeus.

A população da cidade não excedia, antes da guerra, de 40.000 habitantes, dentre os quaes, 5.000 europeus e 8.000 judeus.

Derna, de que tanto já se tem tratado nos telegrammas, é uma cidade maritima, que fica a uma distancia de 930 kilometros, mais ou menos, de Tripoli.

Os telegrammas de Constantinopla sobre a declaração do embaixador inglez Sir G. Lowther, a ser verdadeira a nota, é da mais alta importancia. Segundo essa communicação, o governo de Jorge V está disposto a intervir officialmente, no caso da Italia desembarcar tropas italianas na Albania ou mudar o campo da lucta das aguas e terras da Tripolitania.

A declaração ingleza vem explicar a concentração da esquadra do Mediterraneo em Malta, como noticiámos ha dias; e longe de constituir uma ameaça, significa que as grandes potencias querem a todo o transe evitar que, dilatado o campo das operações bellicas, estas possam gerar complicações mais graves e que affectem profundamente o continente europeu.

AS HOSTILIDADES

ROMA, 4.

O governo recebeu noticia de que o almirante Favarelli iniciou o bombardeio das fortalezas de Tripoli, hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, o qual prolongou-se até o anoitecer.

As baterias de terra responderam, porém, sem causarem o mais ligeiro damno aos navios italianos.

Segundo o mesmo telegramma que o almirante dirigiu ao governo, o bombardeio continuará hoje, até inutilizar completamente as fortalezas.

Refere o almirante Favarelli ter ordenado aos navios que bombardeiam Tripoli, que façam as pontarias de fórma a evitar estragos na cidade, para que estes se resumam tanto quanto possivel, á inutilização das baterias turcas.

CONSTANTINOPLA, 4.

Noticia aqui recebida annuncia que os navios de guerra italianos metteram a pique dois escaleres a vapor, turcos, perto de Hodeidah.

LONDRES, 4.

Noticia official recebida de Roma diz que o bombardeio da cidade de Tripoli começou hontem, á tarde.

LONDRES, 4.

Durante o dia de hoje receberam-se nesta capital poucas noticias do conflicto italo-turco.

Um dos poucos telegrammas recebidos dizia que os navios de guerra italianos tinham capturado perto de Preveza dois transportes de guerra turcos e um vapor mercante que levava içada a bandeira ingleza e transportava cento e dez soldados, sessenta cavallos e seis peças de artilheria. O mesmo despacho accrescentava que os vasos de guerra italianos tambem haviam posto a pique, no golfo de Gomeritza, dois destroyers turcos.

MALTA, 4.

Consta que o desembarque das tropas italianas em Tripoli começa amanhã, de manhã.

PARIS, 4.

A's 9 horas e 55 minutos da noite, recebeu-se um telegramma de Roma annunciando que os navios de guerra italianos já começaram a bombardeiar a cidade de Tripoli hoje, de manhã.

A ATTITUDE DAS POTENCIAS

CONSTANTINOPLA, 4.

Noticiam os jornaes ter o embaixador inglez nesta capital, Sir Lowther, informado o grão-vizir que a Gran Bretanha estaria disposta a intervir officialmente, na hypothese da Italia desembarcar tropas na Albania, ou atacar fortalezas turcas que não estejam em territorio da Tripolitania.

CONSTANTINOPLA, 4.

Nas proprias rodas officiaes perdeu-se já toda a esperança de uma intervenção das potencias, pelo menos agora, para terminação do conflicto com a Italia. Ha, porém, a quasi certeza de que as chancellarias intervirão e tratarão de obter a melhor solução possivel para a Turquia, logo que as tropas italianas tiverem occupado definitivamente a Tripolitania e a Cyrenaica.

LA PAZ, 4.

O ministro da Italia nesta capital, Sr. Rufino Agnelli, enviou uma nota ao ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, communicando-lhe ter o seu paiz declarado guerra á Turquia.

Em resposta, o Sr. Pinilla enviou uma nota lamentando, em nome do seu governo, o conflicto e desejando que em breve fosse feita a paz.

O governo declarou que manteria a maxima neutralidade no conflicto.

SANTIAGO, 4.

Depois de ter recebido a communicação, por intermedio do encarregado de negocios da Italia, da declaração da guerra italo-turca, o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, enviou uma nota á legação italiana, declarando que o governo se mantém neutro no conflicto. Nessa nota fazem-se os maiores elogios á Italia.

ULTIMA HORA

ROMA, 4.

De ordem do ministerio da marinha, serão concedidos salvo-conductos a todos os navios de pavilhão turco, ancorados em portos italianos na occasião da declaração da guerra, ou entrados posteriormente, mas na ignorancia do estado de guerra.

Todos os navios turcos fóra destas condições serão capturados.

ROMA, 4.

Uma nota da Agencia Stefani desmente de fórma categorica a noticia publicada em jornaes estrangeiros de estarem vapores italianos desembarcando diariamente em Antivari armas e munições, destinadas ao Montenegro e á Albania.

ROMA, 4.

Por acto decorrente do estado de guerra vigente, são declarados contrabando de guerra: canhões, fuzis, carabinas, revólvers, sabres, munições e todo material militar de natureza a ser utilizado como armamento immediato, maritimo ou terrestre.

SALONICA, 4.

Corre com insistencia o boato de que os navios de guerra italianos já começaram o bloqueio desta cidade e do porto.

Os italianos aqui residentes estão sendo "boycotados" e os ricos abandonam a cidade precipitadamente.

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados hoje, a 1 1/2 hora, os predios: n. 77, da rua Frei Caneca, de Albino de Freitas Guimarães, e n. 269, da rua do Senado, de Bonifacio José Sergio do Amaral, e amanhã, a 1 hora, o n. 8 da rua do Ouvidor, da Irmandade da Cruz dos Militares.

Elixir de Nogueira — Cura gonorrhéas

DR. ALEXANDRE BRAGA

A falta de espaço obriga-nos a retirar, á ultima hora, o extracto da conferencia hontem realizada no Palace-Theatre pelo notavel orador que é o Dr. Alexandre Braga, sobre *A obra da Republica — O futuro de Portugal*.

A Saude da Mulher — Para hemorrhagias.

Manoel Teixeira da Cunha foi intimado a demolir, no prazo de 15 dias, a cobertura do predio n. 327 da rua S. Luiz Gonzaga.

A Saude da Mulher — Para suspensão.

UM DOUTORANDO DE MEDICINA SUICIDA-SE NA FLORESTA DA TIJUCA

O nosso reporter vai ao local com o delegado do 17º districto — Notas completas.

Eram 7 horas da noite, quando nos appareceu, no café do largo da Carioca, o delegado do 17º districto, Dr. Solfieri de Albuquerque.

No exercicio da nossa profissão de reporter de policia, procuramos saber da autoridade se em sua delegacia havia algum facto importante.

O Dr. Solfieri de Albuquerque, em poucas palavras, disse-nos que acabava de ter sciencia de que nas mattas da Tijuca fôra encontrado um homem morto.

— Um crime?

— Não sei do que se trata, mas vou já para o local. Agora mesmo pedi pelo telephone a conducção — um auto-transporte da guarda civil.

— Podemos acompanhal-o?

O delegado, com a maior amabilidade cedeu ao nosso pedido, dizendo:

— Nas minhas diligencias gosto bem de ser acompanhado pelos reporters, afim de que vejam o meu serviço.

Nesse ponto, o Dr. Solfieri de Albuquerque pensa de um modo muito diverso do que outras autoridades. E' que muitos delegados não gostam de ser acompanhados pela reportagem, pois temem que, em certas diligencias, que não podem ficar no momento concluidas, os reporters as estragam com as noticias.

Mas o reporter, por outro lado, muitas vezes ajuda a policia. Tambem cogita, tambem faz as suas diligencias, principalmente quando um crime está nas sombras do mysterio.

Deixemos, porém, esses commentarios e vamos nós ao caso:

O automovel da guarda civil chegou, e em companhia do delegado, nos transportamos primeiramente á séde da delegacia do 17º districto, situada na rua dos Araujos.

Ali, descansamos um pouco, o motorista deitou um balde de agua na machina e entraram para o automovel o commissario Santa Cruz, o escrevente Monteiro de Barros e algumas praças.

— Toca o auto, disse o Dr. Solfieri.

E em vertiginosa carreira partimos para o Alto da Boa Vista.

Tivemos de fazer outra parada, pois a machina necessitava de gazolina e oleo.

O motorista, não sabendo da grande excursão, fôra desprevenido.

Então, entramos no hotel Itamaraty, onde o administrador da limpeza publica do Alto da Boa Vista, Sr. Mattos Maia, mandou que nos fornecessem os supracitados liquidos, de que necessitavamos para continuar a viagem.

Em poucos minutos estava tudo preparado e novamente nos puzemos a caminho.

Entramos pela alameda da Cascatinha. Fazia um luar de opala delicioso! De quando em vez, atravessavamos por caminhos adornados de flores perfumosas que formavam alas, reunindo ao verde da folhagem a brancura diaphana dos lirios.

E o automovel continuava a correr, até que dobrámos uma colina, de onde se destaca um espectaculo primoroso: via-se uma multidão de luzes — era a cidade vista das alturas. As avenidas illuminadas por focos electricos cortavam aqui e ali trechos illuminados por lampiões de gaz.

Afinal, chegamos a uma casinha branca, residencia do Sr. João Magessi, administrador da floresta da Tijuca.

Este cavalheiro esperava na varanda de sua casa a chegada da policia.

Um dos seus empregados de nome Faulino Sampaio, foi quem encontrou o morto.

Anciosamente perguntamos ao Sr. Magessi:

— Foi crime?

— Não, senhor. Acredito tratar-se de um suicidio.

— Está bem trajado o morto?

— Veste uma roupa azul, está bem calçado, é um rapaz moreno e tem a falta do 3º dedo da mão esquerda.

Com esses esclarecimentos, o commissario Santa Cruz teve um sobresalto:

— Eu tenho um amigo intimo, que é 6º annista de medicina, cujos traços são identicos. Elle tem a falta do 3º dedo e sempre trocava idéas sobre o suicidio. Costumava tambem passear por estes sitios.

O administrador adiantou mais:

— O morto tem os dedos pollegares, mettidos nos bolsos do collete.

Para o local seguimos e o commissario Santa Cruz, ia crente de cair na triste realidade — o seu amigo morto!

Ouvia-se o barulho das aguas que rolavam sobre as pedras da montanha.

Duas tochas illuminavam aquelle logar solitario.

O suicida encontrava-se na gruta do Constancio.

Immediatamente o commissario Santa Cruz reconheceu o seu amigo Archimedes Accioly de Gusmão Lins, doutorando de medicina.

O morto estava deitado ao natural, com a physionomia calma e os olhos abertos, demonstrando a tranquillidade de quem espera a morte por vontade propria.

Era um rapaz bonito, de olhos castanhos, moreno, cabellos negros ondeados, usando cara raspada.

Junto a si, foi encontrada uma caixa vasia com os seguintes dizeres: "Pharmacia Falconiras, 35 centigrammas de chlorydrato de qq. e pyramidon".

Naturalmente o infeliz aproveitara aquella caixa para guardar o veneno que o tirou do numero dos vivos.

A sua cabeça repousava sobre um exemplar do "Paiz", o que quer dizer que elle preparou-se para a morte e ageitou-se á espera dos effeitos do veneno.

Não tinha collarinho, nem gravata, achava-se com o collete desabotoado.

O Dr. Solfieri de Albuquerque, mandou que seus auxiliares dessem uma busca nos bolsos do suicida, afim de vêr se o mesmo deixava alguma declaração sobre o motivo que o levara a tal passo.

Foram encontrados os seguintes valores: uma reproducção do quadro de Antonio Parreiras, intitulado — "Morte de Estacio de Sá"; um cartão de matricula do 6º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, n. 100, com o nome — Archimedes Accioly de Gusmão Lins; uma caderneta com o horario dos bonds; um boné de operações, dos que se usam no hospital da Misericordia; um copo de metal para viagem; mil e duzentos em nickels e o seu collarinho e gravata que tambem estavam nos bolsos.

Além desses objectos, acharam-se quatro paginas de um livro de medicina, nas quaes o autor tratava da tuberculose.

Estaria o moço tuberculoso?

Sentir-se-hia desanimado pela terrivel molestia?

Essas supposições vieram ao nosso espirito, mas em seguida foram destruidas pelo commissario Santa Cruz, que como amigo do doutorando affirmou-nos ser elle um rapaz forte e sadio.

Apenas ha um anno, fôra o estudante atacado por uma molestia que o levou ao hospital da Misericordia, onde foi pensado convenientemente em um quarto particular.

Para que o cadaver não ficasse ao relento toda a noite, á espera da carrocinha do Necroterio, e estando convencido de que não se tratava absolutamente de um suicidio, o Dr. Solfieri de Albuquerque mandou recolher o mesmo ao automovel da guarda civil.

Do local do suicidio foi o corpo transportado para a rua Pinto de Figueiredo n. 16, onde funcciona um posto da assistencia municipal.

D'ahi, o corpo mais tarde seguiu para o Necroterio, com a respectiva guia.

A nossa reportagem pôde saber que o doutorando Archimedes Accioly de Gusmão Lins era um moço muito estudioso e preparado.

Descendente de uma importante familia de Alagôas, elle estudou tres annos na Faculdade de Medicina da Bahia e veiu concluir o seu curso na nossa capital.

Quanto ao motivo que o levou a semelhante loucura, não se sabe ao certo.

O doutorando ha muito que manifestava aos seus amigos completo desgosto pela vida.

Nunca o seu coração se impressionou por uma moça — elle vivia unicamente embebido na literatura.

Era um romantico pelas fantasias da vida alevantada.

Ultimamente, residia na rua dona Luiza n. 31, em uma casa de pensão.

Hoje, o Dr. Solfieri vai examinar o seu quarto, á procura de alguma declaração escripta, do suicida.

Loteria Federal — Depois de amanhã, corre o importante plano de 200:000$, por 8$000.

DE ENCONTRO A UM BOND

O auto-caminhão n. 386, da firma José Silva & C., empregado no serviço de transportes de salvados do incendio da Imprensa Nacional, quando hontem fazia manobra em frente a este edificio, foi de encontro ao carro de reboque de um comboio da linha Real Grandeza.

O engenheiro José Telles da Rocha, que viajava no referido carro, num dos ultimos bancos, teve uma contusão na coxa direita. O carro chocado recebeu avarias, inclusive alguns balaustres quebrados.

O motorista do auto 386 foi preso em flagrante e autoado no 5º districto. O do electrico, que rebocava o carro chocado, fugiu, apezar de não ter no caso a menor culpa.

O Dr. Telles da Rocha recebeu curativos no posto central da assistencia, depois do que retirou-se.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 163, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da policia sanitaria, serviço especial de exame de vaccas leiteiras, cemiterios e theatro Municipal.

A Saude da Mulher — Para irregularidades.

Foi de 2:048$400 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de leilões, 234$100; de impostos, 568$300; de multas, 1:048$; de taxas de sepulturas, 170$, e de matriculas de cães, 28$000.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Carlos Mariani e Nicoláo José de Pinna foram multados em 300$ cada um, por não terem cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 5 e 9 da rua Vinte e Quatro de Maio, sendo novamente intimados a cumprir os mesmos laudos, no prazo de cinco dias.

Elixir de Nogueira — Cura boubas.

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Os festejos organizados pelo Gremio Republicano Portuguez — A «marche aux flambeaux» e o fogo de artificio — Animação pelas ruas.

Completa hoje o seu primeiro anno de vida a Republica Portugueza.

Este simples registro é um hymno de gloria. Desestimaram a nascente democracia, viam-lhe com olhos vesgos o berço radioso, vaticinaram-lhe mal o futuro, negaram-lhe a capacidade de existir e de crescer; e ella persistiu em viver, desenvolveu-se e avultou com os dias que passavam, caminhou, com o tempo, o seu caminho. Passado o primeiro anno, ahi está, dominando a duvida de uns, a má vontade de outros, a admiração de quasi todos: ficou e venceu. Este anno conquistado, segura e galhardamente, através dos entraves de todas as conquistas dessa natureza, é, por si proprio, um hymno á Republica.

Ao cabo de trezentos e sessenta e cinco dias, em que cada hora é um combate ganho, um palmo de terreno avançado, em uma lucta em que o inimigo está na mesma fatalidade de todas as transformações politicas, a Republica Portugueza mantem a sua bandeira gloriosa, em cujo estofo se entretecem as reformas, as resoluções energicas, os movimentos liberaes, as attitudes audazes com que vai remodelando a feição moral do seu paiz, rompendo com a rotina e os prejuizos tão decisivamente quanto rompeu com as cores representativas de uma determinada phase extincta. Vibra em derredor dessa bandeira erguida, como salvas de saudação, o clamor enthusiastico dos republicanos que a festejam hoje por toda a face do globo, onde haja espalhada uma parcella da nova geração portugueza; echoa, ainda como uma homenagem ao vexillo victorioso, o rumor dos protestos que morrem, dos vaticinios que se desfazem, dos boatos que se perdem confusamente ao longe.

Para a Republica Portugueza, no dia de hoje, a melhor consagração foi, de certo, a desse rumor que avulta em torno da sua victoria, ora de saudação, ora de ameaça, rumor que é a vida no seu necessario contraste, que é o triumpho no seu intervello humano, que é a cura na sua inevitavel reacção.

Os que suppuzeram um dia extinguir com a poeira revolta o fulgurar de uma ephemeride como esta, desvanecer com o sobresalto e a duvida dos alarmas alvissareiros o valor de uma consagração semelhante, esqueceram-se da lei fatal que faz com que o objecto sagrado mais se exalce para a dedicação generosa com a insinuação de um perigo e que dá ao foco luminoso um destaque mais forte na sombra que pretenderam crear. Para os crentes é o enthusiasmo que se aviva e crepita, pelo mesmo sentimento humano que leva a affirmar com a sua solidariedade a indestructibilidade de uma obra ou de um symbolo; para os estranhos, é o relevo de uma conquista, que se realça justamente pela resistencia aos golpes e ás reacções com que a combatem.

Não é descabido dizer, neste momento, que a Republica Portugueza não póde sair excepcionalmente da condição de todos os regimens que feriram opiniões e costumes, que deslocaram habitos e interesses, que quebraram uma ordem politica para fixar outra em seu logar; ella tem de soffrer a crise febril que, nos individuos, como nas nacionalidades, é a consequencia de um processo de cura. O contrario é que é a excepção. Não ha medico experiente nem opinião reflectida que dê ao phenomeno uma importancia maior do que a que ella physiologica ou politicamente deve ter.

As manifestações com que a nova geração portugueza vem celebrando, desde hontem, este anniversario querido, em todo o territorio do paiz em que vive e principalmente nesta capital, fala bem alto, quando outros factos não falassem, pela definitiva affirmação do regimen, que, por uma manhã de outubro, implantou em Portugal a audacia e o heroismo de algumas centenas de convencidos.

Para os brazileiros, a quem a Republica Portugueza ligou tanto as suas sympathias e os seus destinos, que decretou que o dia 15 de novembro fosse considerado lá como feriado nacional, este natalicio de uma democracia que nasceu sob os olhos amigos da nossa, deve ser igualmente um dia de jubilo.

Saudemos a joven e futurosa Republica, necessaria transformação social de um paiz a que nos ligam tantas tradições. Saudemos a Republica de Portugal, irmã da nossa pelos mesmos tardios e perturbadores vaticinios e ataques, entre os quaes atravessa, como atravessámos. Saudemos a sua victoria.

Ella ahi está; ella ahi fica.

* * *

A capital amanheceu animada. Dia lindo, de um sol rutilo e dourado, clara e forte, a natureza quiz associar-se ás manifestações de regosijo dos republicanos portuguezes.

E assim foi, porque a belleza do sol incitou a população a deixar o tecto familiar e a vir para a rua, ver as suas ornamentações e os festejos organizados pela facção liberal da laboriosa colonia.

5 de outubro, data por todos os titulos notavel e gloriosa, os republicanos aproveitaram-na para demonstrar a sua solidariedade universal, sempre que se trata de enaltecer a idéa democratica.

Durante o dia, a séde do Gremio Republicano Portuguez foi positivamente, invadida por uma avalanche enorme de socios daquella sympathica agremiação, uns que iam ainda ver se conseguiam um bilhete de admissão á sessão solemne que hoje se realiza no theatro Municipal; outros para admirarem a artistica ornamentação interna do gremio, em que predominavam as flores de cores vivas, admiravelmente casadas.

E, já que falámos na ornamentação do gremio, é nosso dever de narradores imparciaes salientar um dos elementos dessa ornamentação, que constituiu uma verdadeira surpresa, agradabilissima, por signal, para toda a directoria do gremio. O habil photographo portuguez Sr. João Camacho fez offerta á agremiação de que tambem é socio, de uma série de positivos em vidro, coloridos naturalmente no acto de revelar, que são um verdadeiro primor de arte.

Esses positivos, que, para serem observados em transparencia, foram collocados ao meio das janellas do gremio, retratam os Srs. marechal Hermes, Drs. Theophilo Braga, Manoel de Arriaga, Antonio José de Almeida, Alexandre Braga, Affonso Costa e José Augusto Prestes.

De noite os quadros, á transparencia da luz interior, produzem, na rua, maravilhoso effeito. As cores empregadas por João Camacho foram, como, aliás, era natural, o verde e o vermelho.

Mas, continuando: o gremio esteve toda a tarde a abarrotar, havendo ali constante e franca animação, que as más vontades, os boatos, as calumnias e as insidias não conseguiram perturbar ou diminuir.

A Avenida Central e a rua Sete de Setembro tinham um soberbo aspecto. Decoração garrida, em galhardetes cruzados, de combinação com os renques de lampadas electricas dispostas para a illuminação, tudo isso se combinava de maneira a attrahir a attenção da população, que desde as primeiras horas da tarde começou de convergir, em quantidade respeitavel, para aquellas duas lindas arterias desta tão sorridente, e hontem tão risonha cidade.

Carros, automoveis, bicyclettas em grupos numerosos percorriam-nas com cautela, não se fosse produzir algum accidente, não fosse algum dos vehiculos de encontro a algum dos motivos ornamentaes dessas duas ruas.

* * *

A's 5 horas da tarde, nos coretos armados em frente do "Paiz" e outro, mais abaixo, em frente do cinema Odéon, começaram executando trechos do seu variado, selecto e apreciado repertorio as bandas do corpo de marinheiros nacionaes e do corpo de bombeiros.

Os coretos estavam bem ornamentados e como aqui, como em toda a parte, em se tratando de musica nas ruas, o povo se aglomera, tal multidão se juntou em redor dos coretos, que os bonds tiveram necessidade de começar marchando cautelosamente.

A' noite, como se sabe, é que se realizariam as festas marcadas para hontem no programma official, que transcrevemos na parte que a essas festas se refere:

A's 8 1/2 horas da noite organizar-se-ha, na rua Sete de Setembro, em frente ao Gremio Republicano Portuguez, uma "marche aux flambeaux" para cumprimentar o Exmo. Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

O prestito seguia pelas ruas Uruguayana, Visconde de Inhauma, Avenida Central, até a encruzilhada da Avenida Beira Mar, onde no pavilhão, especialmente construido, se encontrariam logares para o Sr. marechal Hermes e seus convidados, entre os quaes se contava, naturalmente a directoria do gremio.

Feitas as saudações, o prestito dispersou.

A's 10 horas da noite — Fogo de artificio na bahia de Guanabara, em frente ao pavilhão acima indicado.

O programma cumpriu-se á risca, excepto em um ponto: o Sr. marechal Hermes não póde nem póde comparecer ás festas commemorativas do 1º anniversario da Republica Portugueza porque a sua casa militar se encontra enlutada com a perda do progenitor de um dos seus elementos mais estimados. Assim o fez saber hontem mesmo o marechal Hermes ao Dr. Prestes, presidente do gremio, por meio de carta que a este senhor dirigiu o Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete de S. Ex.

O Sr. presidente da Republica mandou, porém, accrescentar que em todas as festas se faria representar pelo capitão Oliveira Junqueira, da sua casa militar.

A's 8 ½ horas da noite, depois da banda do 1º regimento de cavallaria ter executado alguns trechos na séde do gremio, quando a multidão nas ruas era enorme, medonhamente assustadora, começou a organizar-se a "marche aux flambeaux", que desde logo começou a presentir-se seria imponente.

Com effeito, logo que a banda do 1º regimento de cavallaria, descendo das salas do gremio, formou na rua Sete de Setembro, começou de reunir-se-lhe tamanha massa popular, que os guardas civis se reconheciam, apezar do seu numero elevado, impotentes para a conter.

A's 9 horas, mais ou menos, distribuidas pelo povo grande quantidade de bandeirinhas portuguezas e brazileiras, bem como fogos de bengala, poz-se o cortejo em andamento, seguindo o itinerario acima indicado, no meio do mais communicativo enthusiasmo.

Cada rua que atravessava dava ensejo a que nova multidão se lhe juntasse, de maneira que, ao chegar á Avenida Central, mais de 8.000 pessoas acompanhavam, num delirio de enthusiasmo, que rompeu os ultimos diques em frente das nossas janelas, em franca manifestação de sympathia ao "Paiz".

* * *

Entretanto, os directores do gremio, Srs. José Prestes, Bastos Torres, José Rabello, Chrisostomo Cardoso, Trindade Faria e Domingos Robalinho dirigiam-se ao pavilhão especialmente construido, no alto da Avenida Central, junto ao obelisco, para as pessoas de representação que iam assistir á passagem da "marche aux flambeaux" e ao fogo de artificio. Ali as aguardariam.

Pouco depois, chegavam ao pavilhão o Sr. capitão Oliveira Junqueira, representante do Sr. marechal Hermes; Dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal; Santos Tavares, secretario da legação, e o illustre orador Dr. Alexandre Braga, que acabava de realizar uma das suas conferencias no Palace Theatre.

A's 9 horas e 20 minutos chegou ao extremo da Avenida Central a "marche aux flambeaux", cuja imponencia era das mais empolgantes.

Dirigindo-se ao Sr. capitão Oliveira Junqueira, o Sr. Albino Valladas, 1º secretario da assembléa geral do gremio, diz, então, as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. representante de S. Ex. o Sr. presidente da Republica Brazileira — O Gremio Republicano Portuguez, sentindo o motivo que priva S. Ex. o Sr. presidente da Republica de comparecer pessoalmente ás nossas festas, commemorativas do 1º anniversario da Republica Portugueza, sauda em V. Ex. o Brazil — a patria gloriosa e amiga que em uma enternecedora communhão de alegrias, celebra comnosco o renascimento e a libertação de Portugal; o Brazil — a patria formosa e prospera, filão de inexhauriveis riquezas, de onde a ambição do velho mundo tem arrancado assombrosissimos thesouros; o Brazil — patria esforçada e liberal que pelo trabalho e pela intelligencia soube escalar com o maior civismo a vanguarda das nações civilizadas; o Brazil que é o mais bello, o mais soberbo, o mais sublime padrão dos feitos gloriosos que fizeram a immortalidade do pendão das quinas.

A revolução portugueza de 1910 vale, Exmo. senhor, os esforços que fazemos por tornal-a lembrada de todos porque ella foi grande pela generosidade revelada nos seus intuitos politicos, grande pelo acendrado patriotismo que a armou e fez vencedora, grande pela remodelação que operou nos direitos e costumes da sociedade portugueza.

O triumpho da Republica Portugueza, universalmente aceita e reconhecida, teve no Brazil o seu primeiro acolhimento e esse facto determina particularmente esta nossa manifestação.

Trazem-nos aqui dois sentimentos — o respeito e a gratidão; e da sua fusão um outro sentimento resulta — a dedicação: dedicação extrema que nos levará a sentir com o povo brazileiro, nosso irmão, arrebatadamente, em quaesquer emergencias, as suas dores e as suas alegrias, os seus revezes e os seus triumphos.

Vivam o Brazil e Portugal!

Vivam os Srs. presidentes das Republicas Brazileira e Portugueza!"

Estes vivas foram correspondidos com calorosos e enthusiasticos applausos, ouvindo-se em seguida, respeitosamente, o hymno nacional, executado pela banda do 1º regimento de cavallaria.

Foi nesta altura que a estudantina popular Luso-Brazileira, ali presente, executou o Hymno Nacional e a "Portugueza", ouvidos em silencio mas, no final, delirantemente acclamados.

Estava terminada a marcha, dispersando a multidão para poder ver o fogo de artificio.

Este foi logo após queimado, constando dos numeros do respectivo programma já publicado. E manda a verdade dizer-se que era muito mansinho...

A's 11 horas começava a debandada do pavilhão, sendo o primeiro a retirar-se o encarregado de negocios de Portugal.

* * *

Terminado o fogo, a multidão fraccionou-se em varios grupos, todos numerosos, que se espalharam pelas principaes ruas da cidade, dando largas aos seus enthusiasmos acalorados.

Um desses grupos, o mais numeroso, acompanhado pela banda que precedia os manifestantes da marcha "aux flambeaux", dirigiu-se ao gremio, depois de haver saudado freneticamente o "Paiz". E, como avistassem a uma das janelas daquella agremiação o Dr. Alexandre Braga, romperam em uma ruidosa manifestação, delirante de applausos, que bem demonstrou quanto se tornou querido dos republicanos portuguezes residentes no Rio de Janeiro aquelle illustre tribuno, altamente adorado no seu paiz.

Como os applausos ameaçassem não terminar e os manifestantes não occultassem o desejo de ouvir aquelle orador, o Dr. Alexandre Braga, visivelmente commovido, agradece, da janela do gabinete da directoria a manifestação de que o fizeram alvo e diz que acaba de fazer no Palace-Theatre uma conferencia, onde historiou a obra da Republica e vaticinou o seu futuro, com todo o ardor do seu enthusiasmo. Não poderá, porque está cansado, alongar-se em palavras, mas as multas palavras, diz, não valem, nas circumstancias em que fala, mais do que um simples grito de amor pela Republica. A Republica Portugueza fez-se á custa de muito sangue e com o sacrificio de muitas vidas e jámais perigará com simples movimentos perturbadores, tendentes a embaraçar momentaneamente, ou a demorar, pelo menos, a boa administração governativa.

Vê com satisfação que aqui, como no seu paiz, os republicanos sabem sentir pelo novo regimen um affecto illimitado, demonstrativo de que a Republica teria nelles, quando fosse necessario, os mais intemeratos defensores.

Mostra á multidão um telegramma dirigido á legação de Portugal, que vai ler, e diz que esse documento encerra a resposta eloquente, cabal, fulminante a todas as atoardas e blagues com que se tem pretendido empanar o brilho dos festejos commemorativos do 1º anniversario da Republica da sua patria.

Seguidamente e finalizando, lê o telegramma que segue:

"Lisboa, 4 — Legação de Portugal — Rio — Socego absoluto em todo o paiz. Festas enthusiasticas em Lisboa, Porto e provincias — Ministro."

Os applausos romperam, então, freneticos, delirantes, commovedores.

A multidão dispersou em seguida, não deixando, todavia, a cidade de estar muito animada durante toda a noite.

* * *

A Estudantina Luso-Brazileira, a que acima nos referimos, esteve no "Paiz", onde tocou "A Portugueza" e saudou este jornal.

Muito nos penhorou a deferencia.

* * *

Como dissemos, commemorando o primeiro anniversario da proclamação da Republica Portugueza, que passa hoje, o Dr. Domingos Lopes Fidalgo, que pela partida para a Europa, do Dr. Antonio Luiz Gomes, passou a desempenhar as funcções de encarregado de negocios de Portugal, receberá das 3 ás 5 da tarde, na legação, á rua Paysandú, os membros do corpo diplomatico e as pessoas que hoje forem cumprimental-o.

* * *

Hoje haverá:

A's 5 horas da manhã, "alvorada", annunciada por uma girandola de foguetes, e durante a qual as bandas dos regimentos de cavallaria ns. 1º e 13º percorrerão as principaes ruas da cidade, executando varias marchas.

Ao meio dia — Novas girandolas, com foguetes de effeito.

A's 8 1/2 horas da noite — Sessão solemne, no theatro Municipal, com a assistencia do Sr. presidente da Republica e mais autoridades civis e militares.

Presidirá o senador Quintino Bocayuva, sendo oradores o deputado federal Dr. Nicanor do Nascimento e o deputado portuguez Alexandre Braga, que é o orador official.

Durante a sessão serão executadas varias peças de concerto, por uma orchestra de 40 professores, dirigida pelo maestro Francisco Braga.

Na sessão solemne serão pronunciados apenas os discursos constantes do respectivo programma, e durante ella tomarão logar no palco apenas as individualidades que formarão a mesa presidencial e os membros dos corpos dirigentes do Gremio Republicano.

* * *

Hoje, como hontem, das 4 horas da tarde ás 11 horas da noite, nos coretos armados na Avenida Central, tocarão as bandas do corpo de bombeiros e infanteria de marinha.

* * *

A illuminação do palacio Monroe, da rua Sete de Setembro e do edificio do "Paiz" produziram magnifico effeito.

Hoje, será tambem illuminada a Avenida Central.

* * *

A colonia portugueza de Cataguazes, Minas Geraes, deliberou tambem festejar solemnemente o primeiro anniversario da proclamação da Republica Portugueza.

Hoje, em Cataguazes, haverá os festejos constantes do seguinte programma:

A's 5 horas da manhã — Salva de 21 tiros e alvorada pela banda de musica Sete de Setembro.

A's 6 horas — Hasteamento da bandeira portugueza no theatro Recreio Cataguazense.

Ao meio dia — Salva de 21 tiros. Saudação á gloriosa bandeira brazileira, hasteada no palacete da Camara Municipal, orando por essa occasião o Dr. Lindolpho Campos. Em seguida organizar-se-ha imponente prestito, que se dirigirá ás autoridades locaes, á imprensa e funccionalismo publico, para cumprimental-os, usando então da palavra o Dr. Abilio Novaes e outros oradores.

A's 2 horas da tarde — Sessão solemne no theatro Recreio Cataguazense, sob a presidencia do coronel João Duarte Ferreira, agente executivo municipal. Um grupo de gentis meninas cantará o Hymno Republicano Portuguez e falarão sobre o glorioso feito de 5 de outubro os Drs. Astolpho Dutra Nicacio, deputado federal, e Navantino Santos, advogado na comarca. O acto será abrilhantado com o comparecimento das bandas musicaes Euterpe Cataguazense e Sete de Setembro.

A's 6 horas — "Marche aux flambeaux", que se organizará em frente ao theatro e a que se incorporarão todas as associações da cidade, sendo percorridas as ruas principaes, que estarão profusa e brilhantemente ornamentadas.

A's 9 horas da noite — Salva de 21 tiros e arriamento do pavilhão portuguez.

A commissão pediu aos moradores da cidade o obsequio de enfeitarem a frente de suas casas, e ao commercio o favor de fechar as suas portas ao meio dia, para maior realce da festa.

* * *

E' o seguinte o programma da récita de gala, que amanhã se effectúa no theatro Apollo:

1º, hymno brazileiro, cantado por Cremilda de Oliveira, Armando de Vasconcellos e côro; 2º, hymno portuguez, cantado por toda a companhia e côros; 3º, representação da opereta em tres actos, "Amores de principe"; 4º, a "Portugueza", pela orchestra.

Para assistirem á récita, foram convidados o Sr. presidente da Republica, (que se fará representar), as altas autoridades e a imprensa.

Ao espectaculo comparecerá toda a directoria do Gremio Republicano Portuguez.

TELEGRAMMAS

LISBOA, 4.

As festas commemorativas da proclamação da Republica, correram animadissimas e na melhor ordem. A parada militar esteve brilhantissima e provocou grande enthusiasmo entre a multidão que assistiu ao desfilar das tropas. A cidade está toda illuminada e pelas ruas ha um extraordinario movimento e grande animação. Os navios de guerra estão illuminados e os vapores mercantes embandeirados em arco.

O presidente da Republica passou revista ás tropas, sendo nessa occasião freneticamente acclamado.

MONTEVIDÉO, 4.

A primeira pagina de "La Razon", no numero de amanhã, será destinada a commemorar o anniversario da Republica Portugueza.

Serão publicados os retratos do presidente da Republica, Sr. Manoel de Arriaga, e dos membros do novo ministerio, e o novo escudo do paiz, e bem assim o discurso pronunciado pelo actual presidente do conselho, Sr. João Chagas, na Constituinte.

O artigo editorial de "La Razon", da lavra do seu director, Sr. Eduardo Ferreyra, é um vibrante hymno ao feito heroico de 5 de outubro.

(*Serviço do Paiz.*)

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

No dia 30 do corrente, a menor Polyxena da Silva, residente á rua S. Francisco Xavier n. 581, foi colhida por um automovel, no largo do Maracanã.

Apresentando um ferimento na cabeça e outro na perna esquerda, a infeliz recolheu-se á 25ª enfermaria do hospital da Misericordia.

Hontem, Polyxena veiu a fallecer, em consequencia dos referidos ferimentos.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da policia, afim de soffrer o respectivo exame.

FALLECIMENTOS NO HOSPITAL

Falleceu hontem, na 18ª enfermaria do hospital da Misericordia, o menor Edgard Martins dos Santos, de 13 annos e residente á rua Alvaro n. 72.

Edgard entrara ante-hontem para aquella enfermaria, apresentando o braço direito ferido por um cylindro de uma machina de amassar barro, na ilha do Governador.

Em consequencia de queimaduras recebidas em sua residencia á rua Alves n. 4, em Madureira, falleceu ás 7 horas da noite, na 24ª enfermaria do hospital da Misericordia, Philomena Villaça Monteiro.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Elixir de Nogueira — Cura fistulas.

GRAVEMENTE FERIDO

Com guia da assistencia municipal foi recolhido á 17ª enfermaria do hospital da Misericordia, Antonio José Rodrigues, residente na estação Doutor Frontin.

Tinha o desventurado dois grandes ferimentos, sendo um na cabeça e outro no rosto.

Sem fala, não póde elle declarar a causa dos ferimentos.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, com a seguinte ordem do dia:

Communicações: Dr. João Baptista de Lacerda, sobre a sua recente visita aos museus e institutos scientificos da Europa; Dr. Carlos Seidl, a proposito da urologia da peste, trabalho do doutorando José de Moraes Mello, no laboratorio do hospital de S. Sebastião.

A sessão é publica.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Appellação criminal — N. 407, de S. Paulo; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, Bartholomeu Pepe ou Antonio Valerio; appellada a justiça federal — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente. Impedido, Sr. Guimarães Natal.

Recurso de "habeas-corpus" — Numero 3.100, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. André Cavalcanti; paciente, Alfredo da Cruz; recorrente, "ex-officio", o juiz federal 1a secção; recorrido, o paciente, por seu advogado — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.101, da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; paciente, Alfredo Francisco Soares; recorrente, o mesmo, por seu advogado; recorrido, o juiz federal da 1ª vara — Confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

Appellações civeis — N. 1.492 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. G. Natal; embargante, Agostinho Joaquim de Moura; embargada, a União Federal — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.228 (sobre-embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. M. Espinola; embargantes, C. H. Walker & C.; embargados, A. Avenier & C. — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, Leoni Ramos e G. Natal.

N. 1.401 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargantes, Machado, Bastos & C.; embargados, C. H. Walker & C. e a União federal — Foram desprezados os embargos, unanimemente. Impedido, o Sr. G. Natal.

N. 926 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Manoel Murtinho; appellante, embargante, a Sociedade Anonyma "A União"; appellada, embargada, a União Federal —Por desempate, foram desprezados os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, contra os votos dos Srs. G. Natal, Leoni Ramos, Canuto Saraiva e Pedro Lessa. Impedidos, os Srs. Amaro Cavalcanti e Oliveira Ribeiro.

N. 1.236 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. M. Murtinho; embargantes, Norton Megaw & C.; embargado, Andrers Peter Jacobson — Foram recebidos os embargos para mandar que desçam os autos á 1ª instancia, para que se pronuncie "de meritis", unanimemente. Impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro, Godofredo Cunha, G. Natal e Oliveira Ribeiro.

Recursos extraordinarios — N. 517, do Amazonas—Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, Antonio Gomes da Silva; recorridos, Dusendschon Nommensen & C. — Não se conheceu do recurso, por não ser caso delle, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 527, (sobre embargos de declaração), da Capital Federal—Embargante, D. Julia Campos de Oliveira Ramos; embargos, Manoel Garcez e sua mulher — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. G. Natal, Leoni Ramos, Pedro Lessa e Canuto Saraiva. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 589, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. M. Espinola; recorrentes, Julio Lucio de Figueiredo e outro; recorridos, D. Maria Firmina de Lima e Euripedes Coelho de Magalhães— Conheceu-se do recurso, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, André Cavalcanti e M. Murtinho e negou-se-lhe provimento. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Aggravo de petição — N. 1.428, do Espirito Santo; relator o Sr. M. Espinola; aggravante, José Bernardo de Almeida; aggravado, Manoel Nunes do Amaral Pereira — Conhecendo-se preliminarmente do aggravo, contra o voto do Sr. relator Godofredo Cunha, deu-se-lhe provimento para os fins pedidos, contra o voto do Sr. relator.

Viação, força e luz—Nullidade de decreto — A S. Paulo Tramway Light and Power Company, Limited, com séde em S. Paulo, cessionaria do serviço de viação, força e luz da referida cidade, allegando que os decretos ns. 7.052, de 30 de julho de 1908; 7.190, de 3 de setembro de 1908 e 8.626, de 20 de março ultimo, concedendo favores á Companhia Brazileira de Energia Electrica, successor da Guinle & C., veiu ferir direitos daquella companhia, em acção hontem proposta, no juizo federal da 1ª vara, pretende sejam declarados nullos os alludidos actos.

Tijelinhas empregadas na extracção da borracha — Fulgencio Santos & C. e outros, negociantes estabelecidos em Belém, Pará, em acção proposta no juizo federal da 1ª vara, promovem a nullidade da patente de invenção n. 6.515, de 19 de abril de 1911, concedida a Rubem Marques & C., tambem negociantes naquella cidade, para o fabrico de tijelinhas aperfeiçoadas de emprego na recolhida do leite da borracha.

Allegam os autores que as referidas tijelinhas não constituem novidade alguma, não podendo portanto ser objecto de privilegio.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem em sessão.

QUÉDA DE UM AEROLITHO

Da repartição central dos telegraphos recebêmos as seguintes noticias:

"Hoje, ás 3 e 40 da madrugada, em Araranguá, Santa Catharina, passou, muito baixo, á altura apenas de dois mil metros, mais ou menos, de oeste para léste, dando enormes estampidos e produzindo o effeito de uma gigantesca bola de fogo excessivamente luminosa, um grande aerolitho, que foi cair no mar.

Na quéda, houve um violentissimo estampido, que repercutiu a 15 leguas pelas localidades e paragens, assustando profundamente as respectivas populações.

O clarão do incendio na athmosphera foi tamanho, e em extensão tão vasta, que os pescadores das praias ficaram aterradissimos.

No para-raio da estação central dos telegraphos cairam muitas descargas, produzindo pavorosos ruidos e indicando trovoadas proximas.

De Tubarão, Rio Grande do Sul, communicam ter sido ali ouvida uma tremenda, ensurdecedora detonação, que reboou, fragorosamente, durante o longo espaço de cinco minutos, assustando a população. Os barometros, que ás 3 p. m. marcavam 767,5, enlouqueceram na mesma alterada graduação.

O espectaculo da quéda do aerolitho sobre as aguas do mar foi deslumbrantissimo, sendo visto o clarão a muitas leguas de distancia."

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na "[illegible]" da rua General Pedra n. [illegible], propriedade do Sr. Martins Pereira, houve hontem, pela manhã, um começo de incendio, que foi extincto a baldes d'agua.

As autoridades policiaes do 14º districto compareceram ao local.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 4:

Foram concedidos tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao professor de hygiene profissional do Instituto Profissional Feminino, Dr. José Doméque de Barros, e, sem vencimentos, ao professor da Escola Normal, Dr. Luiz Carlos Zamith, para tratar de negocios de seu interesse; sendo a primeira em prorogação.

O guarda municipal demittido, a bem do serviço publico, por acto de 2 do corrente, chama-se José Francisco Dutra, e não João Francisco Dutra, como foi publicado.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Emilio Carlos Brandi e outros—Indeferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Valente & Frade—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Guilherme Alves da Silva Porto—Certifique-se o que constar.

Antonio Mendes—Junte o auto de infracção.

Arêde, Silva & C.—Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio de 1910.

Borges & Irmão—Juntem o auto de infracção.

Maria da Soledade—Deposite a importancia da multa.

David Levy—Satisfaça a exigencia.

Horacio Ferreira Dessel—Sello o auto de infracção.

M. F. Guimarães & C.—Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio de 1910.

Pedro Alvares de Andrade—Satisfaça a exigencia.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Vicente Ferreira da Silva Porto, representado por A. L. Ferreira de Carvalho, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um terraço nos fundos de seu predio á rua S. Christovão n. 431, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Carlos Mariani, proprietario do predio n. 9 da rua Vinte e Quatro de Maio, e Nicoláo José de Paiva, proprietario do predio n. 5 da mesma rua, multados em 300$, cada um, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem cumprido o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Adrião Soares, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de horta na rua Barão do Bom Retiro n. 455, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 5

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Bernardino de Andrade, representante legal do proprietario do predio n. 77 da rua Frei Caneca, a 1 hora da tarde;

Proprietarios do predio n. 269 antigo da rua do Senado, a 1 ½ hora da tarde, representados pelo Dr. curador de ausentes.

Dia 6

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Irmandade da Santa Cruz dos Militares, representada pelo coronel Benedicto Ferraz de Oliveira, proprietaria do predio n. 8 da rua do Ouvidor, a 1 hora da tarde.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDOS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto dos laudos das vistorias realizadas nos seus predios:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Nicoláo José de Paiva, proprietario do predio n. 5 da rua Vinte e Quatro de Maio, e Carlos Mariani, proprietario do predio n. 9 da mesma rua, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Henrique Alfredo Mascarenhas, proprietario do predio n. 222 da rua S. Luiz Gonzaga, no prazo de trinta dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel Teixeira da Cunha, proprietario do predio n. 327 da rua São Luiz Gonzaga, a demolição no prazo de quinze dias.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO

De accordo com o decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, foram intimados a demolirem as obras feitas nos predios abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Vicente Pereira da Silva Porto, representado por A. L. Ferreira de Carvalho, proprietario do predio n. 431 da rua S. Christovão.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que ás 10 ½ horas da manhã de 5 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão n. 2: Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de outubro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ao meio dia de 11 de outubro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Vinte e tres carreteis de linha, tres pares de brincos de metal amarello, onze alfinetes para gravata, cinco espelhos para bolso, uma escova para dentes, quatorze grampos de massa, nove peças de cadarço, tres cartas de alfinetes, nove lenços de seda, seis ditos de algodão, quinze duzias de botões de madreperola, duas caixas com grampos, quatro pentes finos, dois ditos de alisar, dois sapatinhos de lã, duas caixas com botões de osso, sete pares de meias para criança e tres ditos para homem.

Lote n. 2

Um tapete e um panno de mesa.

Lote n. 3

Um cesto, contendo garrafas vasias.

Lote n. 4

Tres colchas, sendo uma branca e duas de côr.

Lote n. 5

Dois papeis de agulhas, tres gravatas, quatro pares de meias para homem, duas tesouras, dezeseis botões para collarinhos, dois aneis, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, duas caixas de pó para dentes, quatro pães de cosmeticos, oito espelhos pequenos, sete piteiras de vidro, sete pentes, dois ditos finos, tres pentes-travessa, oito agulhas para crochet, cinco meias para gravata, um canivete, dois pares de ligas, tres escovas para dentes, quatro abotoadeiras para punhos, oito carreteis de linha e quarenta botões para punhos.

Lote n. 6

Quatro bolas de celluloide, treze gaitas para criança, sete linguas de sogra, tres relogios de metal amarello, treze carrinhos de brinquedo, doze chocalhos, cinco maços de grampos, sete agulhas para crochet, tres cartas de alfinetes, sete carreteis, sete pentes-travessa, dois papeis de agulhas, sete duzias de colchetes de ferro, dezoito dedaes, tres duzias de colchetes de pressão, dois pentes finos, oito ditos de alisar, cinco peças de cadarço branco, quatro peças de cadarço preto, dois espelhos pequenos, sete duzias de botões de vidro e sete peças de ponto russo.

Lote n. 7

Tres peças de bordado, tres lenços, tres pares de meias, uma caixa de botões de osso, um par de ligas, tres pentes-travessa, seis carreteis de linha, sete retalhos de fita, cinco dedaes de ferro, tres maços de grampos, uma escova para dentes, cinco agulhas de crochet, quatro duzias de botões de vidro e tres duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 8

Um par de meias para senhora, dois pares de meias para homem, tres peças de bordado, quatro lenços, tres novelos de linha, dez carreteis de linha, tres maços de grampos, seis pentes-travessa, cinco alfineteiras, cinco duzias de colchetes de ferro, duas escovas para dentes, tres peças de fita, dezeseis papeis de agulhas, um par de ligas, tres cartas de alfinetes, um pente fino, um pente de alisar, uma caixa de pó de arroz e quinze duzias de botões de madreperola.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Cinco metros de chita, quatro ditos de riscado, quatro ditos de panamá, quatro ditos de merino, uma toalha para rosto, uma blusa de riscado para criança, uma toalha de renda, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, uma peça de entremeio de renda, tres peças de ponto russo, duas gravatas de cores, um cinto para senhora, duas peças de fita n. 1, uma caixa de pó de arroz, uma escova para roupa, uma peça de galão, tres e meio metros de baleyeuse, um broche de metal, uma duzia de colchetes de pressão, cinco aneis de metal, dois pares de brincos ordinarios, duas duzias de colchetes, tres duzias de botões, um dedal de ferro, um papel de agulhas para machina, um maço de grampos, tres duzias de botões diversos e uma bolsa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de setembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Policia sanitaria e Serviço de Exame de Vaccas Leiteiras, cemiterios e Theatro Municipal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de outubro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Maria Felicio dos Santos—Inscreva-se, por 6:000$; Manoel Antonio Alves de Freitas—Idem, por 1:680$; Manoel Antonio Domingos—Idem, por 1:800$; Joaquim Manoel de Campos—Idem, por 1:476$; João Lyra Pessoa de Maria—Idem, por 1:080$; Waldemar Fontoura—Idem, por 2:600$; João Gomes Ribeiro de Avellar—Idem, por 2:160$; Irmandade do Divino Espirito Santo—Idem, por 1:200$; Francisco Valerio Goulart—Idem, por 1:920$; João Pires Carrapatoso—Idem, por 2:220$; Joaquim Baptista de Almeida—Idem, por 1:489$; José Ignacio Garcia—Idem, por 2:186$; José Pongy—Idem, por 1:500$; Maria Carolina Bandeira Resse—Idem, por 4:440$; Maria Dumas Villon—Idem, por 1:800$; Nicoláo Caravello—Idem, por 600$, o n. 11; Olegario Herculano da Silveira Pinto—Idem, por 4:200$; Pedro Duarte Guimarães—Idem, por 3:840$; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Idem, por 5:640$; João Sergio Goulart—Idem, por 4:800$; José Luiz Fernandes Villela—Idem, por 1:560$; Adolpho José de Carvalho—Idem, por 2:280$; Cleonice de Mattos Bittencourt—Idem, por 3:600$; Anna Teixeira de Azevedo—Idem, por 1:440$; Angelica de Azevedo Castro—Idem, por 1:440$; Aquila da Rocha Miranda—Idem, por 5:160$; Agostinho Pinto Cardoso—Idem, por 1:866$000.

Manoel Ferreira dos Santos—Inscreva-se, de accordo com a informação.

José de Almeida Bastos—Idem.

Salustiano Gonçalves Laurindo—Idem.

José de Paiva Brito Junior—Idem.

Antonio Maná da Costa—Idem.

Antonio de Aquino Alves—Idem.

João Gomes Ribeiro de Avellar e João Esteves de Carvalho—Não ha que deferir.

Luiz dos Santos Werneck—Indeferido.

Antonio Pinto, José Gonçalves Lourenço, José Rodrigues de Carvalho, Emma Mangeon, Bernardino Correia, Albino Rosa, Luiza Machado e Manoel da Silva Mendes—Mantenho o lançamento.

Dr. Antonio Mario de Gouveia e José Silva & C.—Exonerem-se, de accordo com a informação.

João Gomes Ribeiro de Avellar e Joaquim Gonçalves Servos—Não ha direito á exoneração.

Leonardo de Araujo Sampaio—Rectifique-se.

Joaquim Marinho de Queiroz, Manoel Antonio da Costa, João de Souza Martins e Manoel Antonio da Silva—Attendidos.

João Pacheco Gonçalves e Lysippo Antonio do Amaral Garcia—Proceda-se, de accordo com a informação.

Joaquim Pinto de Castro—Certifique-se.

Manoel Vidal da Cruz (2)—Transfira-se depois de pago o imposto em cobrança.

Maria Isabel Ferreira da Motta, Guiomar Ribeiro Cavalcanti, Heitor de Mello (collectas), Armando de Queiroz Vasconcellos, Antonio Gonçalves Passos, João da Silva Abreu, Veneravel Irmandade P. A. S. Pedro, Maria de Faria Machado, Maria Euguialle, José Giovanni, José Rodrigues de Carvalho, Joaquim Ferreira Soares, Cyra Consuelo e outras, Herminia Barroni Goulart, Joaquim Pazo Soto, Joaquim Bernardino Guimarães, Luiz da Rocha Braga, Manoel Pinto de Oliveira e Souza, Manoel José de Magalhães Machado e João David de Almeida Casaes—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

D. G. Baptista, M. F. Saint Martim, Pereira & Areias, Rezende & Lemos, Pinto Soares & C., Ponce & C., José S. Guedes, Armando Begonha, José de Barros, Vieira Lemos & C., Vieira & C., Antonio da Costa Pereira, Ernesto Oliveira e Silva, Bento & C., Catharina Dister, Duran & Lopes, Joaquim de Freitas, Araujo & C. e F. Mello & C.

Gonçalves & Correia e Elias Selles — Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Carlos Augusto de Campos, José de Azevedo, Carvalho & C., João Baptista da Cunha, Maria da Soledade, Jorge Dester e Liberato Bittencourt.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 3 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido nos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gambôa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 3 de outubro de 1911

Requerimentos despachados:

Honorata Candida de Castilho—Certifique-se o que constar.

Maria de Aguiar Almeida e Souza e Laura da Silva Costa—Ao Sr. almoxarife, para fornecer.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, que a adjunta effectiva Sarah Abigail da Costa Magalhães, por haver contraido matrimonio com o cidadão João Procopio Correia, passou a assignar-se: Sarah Abigail Dalton Correia.

——Officiou-se á Directoria Geral de Obras e Viação, pedindo providencias para que sejam feitos reparos na caixa d'agua do proprio municipal da rua Barão do Pilar, Fabrica das Chitas, onde funcciona a Escola Prudente de Moraes, conforme a intimação da 2ª divisão da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, que junto por cópia se envia.

——Rectificou-se á Directoria Geral de Fazenda o exercicio da professora cathedratica Julia Pêgo do Amorim e da adjunta effectiva Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, no mez de agosto proximo passado.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda Municipal os exercicios do almoxarife geral desta directoria, e o do amanuense do Pedagogium, Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, no mez de setembro proximo findo.

——Communicou-se á Superintendencia da Limpeza Publica e Particular o exercicio integral do auxiliar de escripta de 2ª classe Manoel Bernardino, que serve no almoxarifado desta directoria, durante o mez de setembro proximo findo.

——Remetteu-se ao Externato Profissional Souza Aguiar o officio numero 196 daquelle externato para juntar o orçamento correspondente ao pedido junto ao referido officio.

Requerimentos despachados:

Guilherme Candido Pinheiro Filho e Manoel Duarte Moreira Junior—A' Directoria Geral de Fazenda.

Antonia Nazareth do Rosario Oliveira e Oridina Garcia de Abreu Lima—Deferidos.

Maria Luiza Gomide Penido—Justifiquem-se seis faltas.

Luiza Emilia Gomide Penido—Sim.

Amelia Costa Rosa—Sim, em termos.

Amelia Nunes Porto dos Santos (2)—Certifique-se.

João José Rodrigues Vieira—Indeferido.

Maria José Pereira de Sá—Sejam justificadas seis faltas.

Bertha Guimarães Ballim Castro—Sejam justificadas.

Augusta Rocha Paula Chaves e Anna Angelica Alvares de Azevedo—Justifiquem-se.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Carmen Couto de Souza—Deferido.

Vidal, Baptista & C.—Autorizo.

Alcina Siqueira Amazonas—Autorizo.

Leitão Irmão & C. e F. Martins Costa & C.—Autorizo.

Ernestina de Castro Gonçalves Carvalho—Autorizo.

EDITAL

5º districto escolar

Realizam-se em outubro vindouro, nos dias, ás horas e nos logares abaixo mencionados, as provas escriptas da 2ª classe elementar e do curso médio.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1911—H. PEIXOTO.

Dia 2, ás 9 horas, 3ª, 4ª e 5ª escolas; rua Farnezzi n. 1;

Dia 4, ás 9 horas, 1ª e 2ª escolas femininas e 1ª masculina; rua Frei Caneca n. 294;

Dia 6, ás 9 horas, 7ª e 8ª escolas femininas e 2ª masculina; rua Barão de Ubá n. 89;

Dia 9, ás 9 horas, 11ª, 12ª, 13ª, 15ª e 16ª escolas; rua Sampaio Vianna n. 5[illegible];

Dia 11, ás 9 horas, 9ª, 10ª, 17ª e 1ª elementar; rua de S. Luiz n. 51.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido de ordem do Sr. director geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento, a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 19, 23, 27, 31, 47, 51, 53 e 55.

Praça da Republica ns. 5, 13, 59 e 61.

Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, e 61

Rua do Senado ns. 203, 205, 207, 88, 168, 172, 174 e 176.

Travessa do Senado ns. 6 a 18.

Rua dos Invalidos ns. 116 a 120, 9 a 13, 19 a 27 e 31 a

Rua do Lavradio ns. 30, 36 e 48.

Os numeros da relação supra são os da ultima revisão.

O presente edital rectifica o publicado em abril do corrente anno.

Directoria Geral do Patrimonio, 30 de setembro de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Theodoro Peckolt Junior—Deferido; Luiz Salgado, Antonio Cid Loureiro & C., Antonio Affonso Cardoso, Antonio Cid Loureiro & C., Manoel da Motta Moraes, engenheiro Carlos A. de Miranda Jordão, Antonio Affonso Cardoso, Antonio Cid Loureiro & C., Antonio Affonso Cardoso, Antonio Alves da Silva Junior, Antonio Affonso Cardoso e Antonio Cid Loureiro & C. —Restituam-se; Manoel Vieira da Costa, Miguel Bruno, engenheiro Carlos A. de Miranda Jordão e Deolinda R. de Miranda—Indeferidos.

Despachos da directoria:

Teixeira Borges & C.—Deferido, de accordo com a informação; Maria Augusta Gonzalez Alonso—Quando for solicitada a licença para obras será feita a avaliação do terreno necessario para o alargamento da rua; Luiz Pereira da Silva, Francisco dos Santos, Francisco José de Sá e Domingos N. de Sá—Deferido, nos termos das informações; Maximino Pinto Mendes—Indeferido; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico — Certifique-se; Manoel Pinto da Fonseca—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Caetano Basile—Aguarde despacho da petição n. 13.679.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Pague o imposto de expediente; Pierre Barrenna—Junte o ultimo pedido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Firmino de Oliveira, Dr. Augusto T. Roxo, Antonio Carneiro Tavares, Arthur Schmeck, Franklin Rocha, Martin Kelp, Francisco Pereira Leite, Arlindo de Oliveira Rodrigues e Alfredo R. Faria Couto—Sim, compareçam; Dr. J. R. Cerrendo Lago e David Taveira—Sim, compareçam; Alexandre Pereira da Silva—Sim, compareça; Ricardo & C.—Deferido; Manoel Quesada, Silva & Oliveira e Gonçalves Verissimo & C.—Deferidos; Manoel Gonçalves Verissimo e John Dayle & C.—Satisfaçam as exigencias.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio da Silva Claro, Manoel Pinto Paulo, Adolpho Somenfeld, Pedro Lazaro, Anna Custodia de Oliveira, João Luiz Esteves, José Lopes, Manoel de Souza Carvalho, Lafayette Pereira, Luigi Attilio, Luiza Joaquina C. Cartins, Téa Tumagalli, Antonio Machado Velho, Angelina Ferrari e Dr. Alfredo Novis—Passem-se alvarás; Joaquim Moreira Vidal—Deferido; Maria José R. Pereira Flores—Indeferido; Leopoldo Simões—Pague a multa em que incorreu; Maria Rosa Ribeiro Ferreira—Indeferido; Jorge da Costa e Sá—Satisfaça as exigencias da Directoria de Saude Publica; João José de Almeida—Concedo trinta dias; Luiz Ferreira da Costa—Concedo trinta dias; Dr. Frutuoso Augusto de Lemos Souza—Passe-se alvará; Albino Duarte Serra—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções

1ª circumscripção:

Ludovina de Souza C. Lima—O projecto da cocheira não está de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Otto Sengebartels, Alzira Borges da Silva e Bernardo Silveira Miranda —Satisfaçam as exigencias; L. da Cunha Magalhães & C. — Compareçam para explicações; Bernardino L. Pereira Prista e Brandão Alves & C.—Passem-se guias; José de Figueiredo Bastos—Apresente planta; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Junte o ultimo alvará; Maria Rosa dos Santos Carneiro—Apresente a intimação da Directoria de Saude Publica; Antonio da Costa Torres — Apresente o ultimo alvará de licença concedida; Manoel Antonio F. de Carvalho—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Manoel de Almeida Costa—A escada e o corredor ficam sem ar e luz; Santa Casa da Misericordia—Junte recibo da multa; Joaquim de Freitas—Compra o exigido pelo Sr. engenheiro ajudante no referente á escada; Henri Janin—Declare a rua e numero do predio a que se refere a petição.

4ª circumscripção:

Mariana de Figueiredo Neves—Diga na planta a que predio pertence; José Antonio Soares—Apresente planta de platibanda; Theodoro Rodrigues Teixeira—Prove a isenção; viscondessa do Cruzeiro — Figure o predio na planta do cadastro.

5ª circumscripção:

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança—Póde habitar; Dr. Alfredo Pereira de Azevedo e D. Alice Lengruber—Passem-se guias; Antonio Medeiros Passaro—Passe-se guia; Luiz M. do Amaral—Passe-se guia; Luiz Gomes C. Miranda—Passe-se guia; Domingos A. Guimarães e Josepha da Silva Fernandes—Podem habitar os predios; D. Thereza Adelaide Carneiro Leão—Prove estar quites do imposto territorial.

6ª circumscripção:

Cesar A. Moreira—Represente na planta os numeros divisorios que vai construir; Manoel da Silva Varanda, Frederico A. de Carvalho, José A. S. de Barros, Francisco A. M. Esberard e Domingos José de Araujo—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Paulo Germano Dagobert, Narciso F. Ribeiro e Ignacio C. de Miranda —Podem habitar; A Internacional Pensões Vitalicias e Habitações Populares—Aguarde a resolução do Sr. Dr. sub-director.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Pinto Costa & C., Daniel Berdenave, José João Martins Carneiro, engenheiro Heitor Cayaty—Deferidos; J. Pinheiro & C. (2) e Araujo & Lage—Compareçam para explicações; Edmond de Salusse—Pague o imposto de expediente.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico para conhecimento dos interessados, que Sjostedt & C. requereram licença para o assentamento e uso de uma caldeira a vapor de 1ª classe, em seu estabelecimento, á rua Camerino ns. 82 e 84.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Manoel José Fernandes, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Barão de Mesquita, entre as ruas Major Avila e Uruguay.

Aos vinte e nove dias do mez de setembro do anno de 1911, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Manoel José Fernandes para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com sua proposta apresentada em concurrencia publica realizada em 13 de julho do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 4 do corrente mez e anno, se compromette a executar as obras, acima mencionadas, de accordo com as seguintes clausulas: **Primeira**—Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento dos meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. **Segunda**—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para for-

mação da caixa que deverá receber o calçamento e remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre a pedra britada e areia, quando este, por sua natureza, for pouco resistente, á juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, e que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será constituido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilos. **Terceira**—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Quarta**—A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos. **Quinta**—O contractante se obriga a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de onze (11) mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado perderá o contractante em beneficio dos cofres municipaes a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo para conclusão das obras será o contractante multado em cincoenta mil réis (50$000) por dia, até cinco e dahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras. **Sexta**—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer clausula do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director geral de obras e viação, havendo, entretanto, recurso sem effeito suspensivo, para o Prefeito. **Setima**—As importancias das multas impostas ao contractante e que não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Oitava**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo áquelle o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, dos quaes abre expontaneamente mão, por si, herdeiros ou successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para o contractante decorrem do presente contracto. **Nona** — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. **Decima**—O contractante conservará o calçamento feito, em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados para toda a obra, do dia em que for aceita pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director geral de obras e viação para recebel-a e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar os trabalhos que se tornarem precisos e bem assim as reposições de todas as areas levantadas para obras, no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. **Decima primeira** — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, será descontada a quota de dez por cento (10 o|o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante, depois de findo o prazo mencionado na clausula 10ª e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante. **Decima segunda**—Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito o deposito da quantia de seis contos de réis (6:000$000), para garantir a sua fiel execução e que se acha quites dos impostos municipaes e federaes e de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidas e aceitas as obras" de que trata o presente contracto. **Decima terceira**—A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, as seguintes quantias: por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento, oito mil e setecentos réis (8$700); por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque, dois mil e novecentos réis (2$900); por metro corrente de meios-fios existentes, sem retoque, mil duzentos e cincoenta réis (1$250); por metro quadrado de calçamento á parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam e areia, dez mil e novecentos réis (10$900); por metro quadrado de calçamento á parallelipipedos, com mac-adam e areia, excluindo o preparo do solo, nove mil e seiscentos réis. Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas, á medida de trabalho feito e aceito. **Decima quarta**—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo contracto estipuladas.E para firmeza se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 523, provando ter feito o deposito; n. 11.232, de industrias e profissões; n. 18.425, do imposto de constructor, e n. 14.976, de expediente, no valor de 312$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 29 de setembro de 1911. (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE— P. p. ANTONIO LOPES RIBEIRO DA VINHA—Testemunhas, (assignado): RAUL LUIZ PEIXOTO DE FREITAS — ANTONIO FERREIRA CAETANO DE OLIVEIRA—A. A. TERRA PASSOS. 2º official. Acham-se colladas e devidamente inutilizadas sete estampilhas federaes, no valor de cento e setenta e dois mil réis. Confere. 4—10—911 — QUERINO CALDAS, amanuense. Está conforme. 4—10—911—Na ausencia do chefe de secção, A. ALVES. Visto. 4—10—911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Rua Joaquim Rego — Numeros modernos: 13, 15, 27 e 48.
Rua Joanna Rego — Numeros modernos: 1, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16.
Caminho João Rego — Numeros modernos: 13, 15, 17, 19, 41, 65, 67, 69, 107, 139, 140, 142 e 156.
Travessa Nova (na rua João Romariz) — Numeros modernos: 19, 10, 12 e 18.
Travessa Romariz — Numeros modernos: 9, 15, I a IV; 8, 10, 12, 14 e 16.
Rua Teixeira Franco — Numeros modernos: 9, 11, 13, 15, 23, 57, 56 e 118.
Rua Teixeira Ribeiro — Numeros modernos: 25, 29, 33, 39, 41, 81, 14, I a IV; 40, 54, 82, 84 e 86.
Rua Uranos — Numeros modernos: 2, 4, 6, 10, 12, 16, 22, 30, 32, 36, 110, 132, 134, 138, 140, 144 e 152.
Rua Vinte e Tres de Agosto — Numeros modernos: 17 e 23.
Travessa Soares — Numero moderno: 24.
Rua Sylvio — Numeros modernos: 15, 35, 53, 57, 59, 61, 63, 67, 69, 75, 77, 79, 91, 93, 103, 115, 125, 167, 171, 173, 175, 52, 78, 82, 84, 90, 96, 100, 104, 108 e 141.
Rua Vinte e Nove de Junho — Numeros modernos: 37, 14, 22 e 58.
Travessa Victoria — Numeros modernos: 13, 15, 21, 59, 69, 8, 22, 56 e 78.
Estrada Velha da Pavuna — Numeros modernos: 715, 777, 779, 983, 1.305, 1.387, 1.711, 328, 266, 268, 272, 276, 282, 286, 328, 702, 900, 922, 948, 1.014, 1.028, 1.032, 1.026, 1.060, 1.084, 1.098, 1.104, 1.108, 1.124, 1.154, 1.162, 1.180, 1.264, 1.316, 1.428, 1.446, 1.474, 1.518 e 1.598.
Rua Vinte e Quatro de Fevereiro — Numeros modernos: 67, 73, 24, 90 e 144.
Rua Viuva Garcia — Numeros modernos: 11, 13, 15, 17, 21, 23, 31, 41, 45, 49, 51, 53, 61, 71, 38, 56, 58, 60, 62, 66 e 70.
Rua Victoria — Numeros modernos: 63, 65, 67, 69, 149, 157, 163, 169, 175, 8, 18, 20, 34, 36, 50, 64, 94, 108, 138, 142, 150, 154, 250, 252, 260 e 328.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de setembro de 1911 — — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente, são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19, do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhauma:

Rua **Affonso Ferreira** ns. modernos 37 I e II, 39, 43, 35 I a IV, 18 I a VII, 20 I e II, 26 I e II.
Rua **Botafogo** ns. modernos 14 I e II, 16 I e II, 36 I e II, 64 I a III, 72 I II, 74 I a III, 131, 133, 159, 2, 4, 38, 40, 104, 60, 132, 134, 136, 140 e 142.
Rua **Cruz e Souza** (antiga Teixeira Pinto) ns. modernos 33, 35, 67 I e II, 111 I a VIII, 127, 129, 167, 721 I a VII, 138, 170, 234 I a III, 961 I a XXI e 110.
Rua **Cesaria** ns. modernos 27 I e II, 153, 38 I a VII, 48 I a II, 202 I a IV, 222 I a III, 15, 85, 101, 283, 26 e 28.
Rua **Commendador Teixeira de Azevedo** ns. modernos 13 I a IX, 17 I a III, 57 I a III, 63 I e II, 157, 10, 14 I a III, 71, 79, 97, 68 I a IV, 72, 88 I a VI, 94, 106, 108, 114 e 154.
Rua **Dr. Magessi** ns. modernos 39, 47, 59, 52, 29, 31, 53, 30, 50 e 60.
Rua **Dr. Niemeyer** ns. modernos 72 e I e II, 110 I a VI, 112 I a IV.
Rua **Dr. Bulhões** ns. modernos 135 I a VII, 70 I a IV, 100 I a VI, 146 I a IX, 222 I e II, 246, 248, 250, 256, 11, 13, 205, 10, 16 e 201.
Rua **Dr. Manoel Victorino** ns. modernos 71 I e II, 175 I a III, 177 I e II, 297, 459 I a X, 483 I a XVIII, 573 I a VI, 587 I a VIII, 240, 152, 292, 294, 310, 312 e 314.
Rua **D. Luiza (Piedade)** ns. modernos 50 I e II.
Rua **Dois de Fevereiro** ns. modernos 94 I e II, 174, 192, 194, 212 I e II e 220.
Rua **Daniel Carneiro** ns. modernos 59, 135 I e II, 145 I a XIII, 157, 88 I a XVII, 98 I a III, 122 I a XVIII, 132, 136, 138 e 140.
Em 30 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, os proprietarios dos predios abaixo, afim de ser satisfeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, o pagamento dos emolumentos relativos ás placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Rua João Romariz n. 9, moderno.
Rua João Romariz n. 41, moderno.
Rua João Romariz n. 55, moderno.
Rua João Romariz n. 47, moderno.
Rua João Romariz n. 49, moderno.
Rua João Romariz n. 61, moderno.
Rua João Romariz n. 62, moderno.
Rua João Romariz n. 65, moderno.
Rua João Romariz n. 111, moderno.
Rua João Romariz n. 50, moderno.
Rua João Romariz n. 66, moderno.
Rua João Romariz n. 70, moderno.
Rua João Romariz n. 72, moderno.
Rua João Romariz n. 84 e I a IV, moderno.
Rua João Romariz n. 88, moderno.
Rua João Romariz n. 90, moderno.
Rua João Romariz n. 98, moderno.
Rua João Romariz n. 100, moderno.
Rua João Romariz n. 102, moderno.
Rua João Romariz n. 104, moderno.
Rua João Romariz n. 107, moderno.
Rua João Romariz n. 105, moderno.
Rua João Romariz n. 67, moderno.
Rua João Romariz n. 139, moderno.
Rua **João Romariz n. 74, moderno.**

Rua João Magalhães n. 35, moderno.
Rua João Magalhães n. 30, moderno.
Rua João Magalhães n. 66, moderno.
Rua João Magalhães n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 14, moderno.
Rua João Magalhães n. 50, moderno.
Rua João Magalhães n. 6, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 23, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 71, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 83, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 64, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 102, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 39, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 41, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 43, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 23, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 51, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 53, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 57, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 69, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 75, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 111, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 123, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 145, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 50, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 80, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 122, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 65, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 67, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 115, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 135, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 2, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 4, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 14, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 24, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 26, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 28, moderno.
Travessa Lestes n. 36, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 18, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 26, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 376, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 340 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 5, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 19 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 55, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 143 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 227, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 303 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 305, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 307, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 309, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 347, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 251 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 260, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 225 moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 240 moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 254, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 100, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 320 moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 400, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 426, moderno.
Rua Magdalena n. 25, moderno.
Rua Magdalena ns. 59 e I a II, moderno.
Rua Magdalena n. 6, moderno.
Rua Magdalena n. 52, moderno.
Rua Major João Rego n. 24, moderno.
Rua Major João Rego n. 118, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 93, moderno.
Rua Major João Rego n. 115, moderno.
Rua Major João Rego n. 103, moderno.
Rua Major João Rego n. 35, moderno.
Rua Major João Rego n. 70, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 149, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 54, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 150, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 112, moderno.
Rua Nova Sião n. 21, moderno.
Rua Nova Sião n. 137, moderno.
Rua Nova Sião n. 157, moderno.
Rua Nova Sião n. 42, moderno.
Rua Uova Sião n. 30, moderno.
Rua Nova Sião n. 86, moderno.
Rua Nova Sião n. 109, moderno.
Rua Nova Sião n. 118, moderno.
Rua Nova Sião n. 126, moderno.
Rua Nova Sião n. 33, moderno.
Rua Nova Sião n. 199, moderno.
Rua Nova Sião n. 96, moderno.
Rua Nova Sião n. 98, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 17, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 86 moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 92, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 110, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso no 112, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 114, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 116, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 128, moderno.
Rua Olga n. 16, moderno.
Rua Olga n. 12, moderno.
Rua Olga n. 65, moderno.
Rua Olga n. 77, moderno.
Rua Olga n. 10, moderno.
Rua Olga n. 37, moderno.
Rua da Regeneração n. 39, momoderno.
Rua da Regeneração n. 69, moderno.
Rua da Regeneração n. 123, momoderno
Rua da Regeneração n. 141, momoderno.
Rua da Regeneração n. 151, moderno.
Rua da Regeneração n. 163, moderno.
Rua da Regeneração n. 271, moderno.
Rúa da Regeneração n. 273, moderno.
Rua da Regeneração n. 281, moderno.
Rua da Regeneração n. 8, moderno.
Rua da Regeneração n. 10, moderno.
Rua da Regeneração n. 70, moderno.
Rua da Regeneração n. 174, moderno.
Rua da Regeneração n. 29, moderno.
Rua da Regeneração n. 85, moderno.
Rua da Regeneração n. 277, moderno.
Rua da Regeneração n. 23, moderno.
Rua da Regeneração n. 36, moderno.
Rua da Regeneração n. 38, moderno.
Rua da Regeneração n. 142, moderno.
Rua Roberto Silva n. 27, moderno.
Rua Roberto Silva n. 117, moderno.
Rua Roberto Silva n. 151, moderno.
Rua Roberto Silva n. 191, moderno.
Rua Roberto Silva n. 26, moderno.
Rua Roberto Silva n. 29, moderno.
Rua Roberto Silva n. 127, moderno.
Rua Roberto Silva n. 137, moderno.
Rua Roberto Silva ns. 173 e I a IV, moderno.
Rua Roberto Silva n. 46, moderno.
Rua Roberto Silva n. 78, moderno.
Rua Roberto Silva n. 82, moderno.
Rua Roberto Silva n. 84, moderno.
Rua Roberto Silva n. 139, moderno.
Rua Roberto Silva n. 147, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 1, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 4, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 24, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 52, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 112, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 114, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 157, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 113, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 50, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 54, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 58, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 102, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 106, moderno.
Caminho do Sacco n. 123, moderno.
Caminho do Sacco n. 133, moderno.
Caminho do Sacco n. 139, moderno.
Caminho do Sacco n. 143, moderno.
Caminho do Sacco n. 70, moderno.
Caminho do Sacco n. 96, moderno.
Caminho do Sacco n. 98, moderno.
Caminho do Sacco n. 149, moderno.
Caminho do Sacco n. 151, moderno.
Caminho do Sacco n. 153, moderno.
Caminho do Sacco n. 155, moderno.
Caminho do Sacco n. 35, moderno.
Caminho do Sacco n. 114, moderno.
Caminho do Sacco n. 12, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 3 de outubro de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:
Requerimento:
De Azevedo & Maciel—Provem que os damnos causados foram por automovel da Assistencia Publica.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem interessados que solicitemos do prefeito municipal ordem para o pagamento das consignações e expedientes, que desde junho os professores não recebem.

Reassumiu ante-hontem o cargo de commissario do 4º districto policial o capitão Olympio Martins Teixeira, que ha vinte e tres annos serve na policia.

Marinha.

Foi lavrado contrato com Nicasio Martinez y Fernandez para desmanchar as caldeiras velhas do "Tupy", pela quantia de 8:600$000.

— Foi indeferido o requerimento do enfermeiro de 2ª classe João de Almeira Torres, pedindo para contar o tempo em que cursou as extinctas escolas militares desta capital e do Ceará.

— A' ordem do dia de hontem foi annexado o mappa das salvas que têm direito as autoridades da America do Norte, quando em visita a navios de guerra, em caracter official.

— Para servir na escola de aprendizes da Bahia, foi nomeado o carpinteiro de 1ª classe Alfredo Antonio Pereira.

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Esen Gitahy de Alencastro, no "Primeiro de Março"; o 2º tenente commissario Ernani Pevotelli, no "Silva Jardim", e o contramestre de 2ª classe João Cancio de Faria, no "Benjamin Constant".

— Foram desligados: os capitães-tenentes Augusto Durval da Costa Guimarães e Vicente Augusto Rodrigues, do corpo de marinheiros nacionaes, e o carpinteiro calafate de 1ª classe Alfredo Antonio Pereira, do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Alberto Miranda Rodrigues, do "Minas Geraes"; os 1ºs tenentes Manoel da Costa Ramos, do "Rio Grande do Norte"; Sergio Bizarro de Andrade Pinto, do "Deodoro"; Raul Romeu Antunes Braga, do "Pará"; o 2º tenente Oscar Luna Freire do Pillar, do "Tamoyo"; o sub-machinista Fernando Moniz Guimarães e o mecanico naval de 2ª classe Anesio Soares Cravo, do "Tymbira"; o carpinteiro calafate de 2ª classe Francisco Vieira Sá Freire, da "Bahia".

— Devem reunir-se, na auditoria geral de marinha, no dia 7 do corrente, ao meio-dia, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes o capitão de corveta Alexandre Coelho Messeder, os 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Antonio Augusto Schort e engenheiros machinistas Lindolpho Rodrigues Rasteiro e Adolpho Alves Maciel, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes os capitães-tenentes Americo José Cardoso, Jayme da Silva Lima e Leopoldo Gomensoro, 1º tenente Francisco Xavier da Costa e 2º tenente Mario de Azevedo Coutinho, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes, e a testemunha, marinheiro nacional de 2ª classe, Firmino Alexandre dos Santos.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O general Bellarmino Mendonça, director das manobras da 9ª região, apresentou hontem aos Srs. ministro e chefe do departamento da guerra os officiaes generaes e arbitros das manobras do corrente anno.

— O Sr. ministro agradeceu ao presidente do Congresso Legislativo do Espirito Santo a communicação da abertura do mesmo congresso.

— O general inspector da 7ª região communicou terem assentado praça, nos corpos daquella guarnição, 26 voluntarios.

— O Sr. ministro approvou a concurrencia realizada pela divisão de engenharia do departamento da guerra, para a construcção do edificio principal do hospital central do exercito, devendo ser lavrado o contrato com o engenheiro Heitor de Mello.

— Foi dispensado do cargo de auxiliar do grande estado-maior o 1º tenente Arthur Paulino de Souza, sendo nomeado para substituil-o o 1º tenente Marcolino Fagundes.

— Vai servir addido ao 8º regimento de infanteria o 2º tenente do 7º regimento Francisco Noronha de Mello.

— Ao ministerio da fazenda foram enviados os papeis em que o professor da Escola do estado-maior e do Collegio Pedro II Manoel Said Ali Ida reclama contra o facto de ter sido prescripta, de 1 de fevereiro a 30 de junho de 1893, a divida de que se julga credor.

— Requerimentos despachados:

Domingos Ribeiro, major — Como pede;

Joaquim de Lima Pires Ferreira — Apresente procuração de seus constituintes, afim de que possa ter andamento o que requer;

Eliezer Henrique da Costa, 2º tenente; Antenor Pacheco de Campos, sargento — Indeferidos, de accordo com a informação;

Francisco da Graça Leitão — Indeferido;

Schill & C., Luiz Ozorio Nogueira Flores, Dr. Carlos de Oliveira Costa, major medico — Certifique-se em termos o que constar;

Genesia Fernandes Lima — Satisfaça a exigencia da contabilidade.

— Foram transferidos, na arma de infanteria, os 1ºs tenentes Jayme de Lara Ribas, do 5º regimento para o 2º, e Honorio Portugal Sayão Lobato, deste regimento para aquelle.

— Embarcou hontem, com destino a esta capital, o general Souza Aguiar, inspector da 11ª região militar.

Ficou respondendo pelo expediente o chefe de serviço do estado-maior.

— O Sr. ministro telegraphou ao general Ilha Moreira, inspector da 2ª região, congratulando-se pelo feliz exito das manobras daquella região.

— O Sr. ministro, por aviso n. 770, de 27 do mez findo, mandou entregar ao commandante da fortaleza da Lage o material resultante das demolições da ala direita do edificio do quartel-general, nas condições em que se fez igual concessão ao 2º batalhão de artilheria e ao 52º batalhão de caçadores, sendo esse material destinado a obras do ministerio da guerra, no morro da Viuva.

— Foi mandado declarar que, de ora em diante, os corpos deverão tirar somente o soldo das praças que baixarem ao hospital central do exercito, sendo a etapa e gratificação respectivas tiradas pelo conselho economico do dito estabelecimento.

— Foi mandado declarar que, até o fim do corrente anno, não devem ser permittidas transferencias de praças de umas unidades para outras, com despezas para os cofres publicos, salvo no caso de conveniencia do serviço e de remessa de contingentes para preenchimentos de claros, ordenada pelo governo.

— Foi mandado transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o 3º sargento do 1º regimento de artilharia montada, José Carneiro da Silva.

— Passa a empregado no departamento da guerra, para auxiliar o "chauffeur" do automovel da chefia do departamento, o anspeçada do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, Manoel Messias de Almeida.

— O engajamento concedido ao soldado do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria Francisco de Barros Ramos foi para o mesmo batalhão e não conforme publicou o boletim n. 513, de 28 de agosto ultimo.

—Pelo departamento foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para o 9º regimento de infanteria, o 2º sargento Waldomiro Telles Ferreira; do 1º regimento de artilheria para o 6º batalhão de artilheria, o cabo artilheiro Arthur Deodato Pitanga, e do 5º batalhão de infanteria para um dos corpos da 10ª região, o soldado Benedicto da Silveira, correndo por conta propria as despezas de transporte de todos.

— Apresentaram-se hontem no departamento da guerra, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho, do quadro supplementar, e Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, do 5º regimento de artilheria, por terem sido promovidos; major Antonio Pereira Leitão da Silva e capitão Manoel Domingues Porto, ambos do 55º batalhão de caçadores, por terem, o primeiro accedido e o ultimo deixado a fiscalização do batalhão; capitão medico Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, por ter sido nomeado para servir no hospital central do exercito; 1ºs tenentes Arthur Paulino de Souza, do 1º batalhão de engenharia, por ter de reunir-se ao seu corpo; Manoel Sylos de Araujo Lopes, do 11º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Affonso de Albuquerque Reis e Silva, no 1º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e Alfredo Severo dos Santos Pereira, da arma de engenharia, por ter sido mandado servir na G 5 e concluido a licença em cujo gozo se achava, para seu tratamento; 2ºs tenentes Vasco Antonio dos Santos, da arma de infanteria, por ter tido alta do hospital central do exercito, e Ignacio de Alencastro Guimarães Junior, do 6º regimento de infanteria, por ter vindo de Pernambuco, e aspirante Alberto Masson Jacques, por ter de seguir para Itajubá.

— Foram classificados: na arma de infanteria: no 6º regimento, o 2º tenente Manoel Lourenço dos Santos; no 6º regimento, o 2º tenente Amadeu Carneiro de Castro, e no 52º batalhão de caçadores, o 2º tenente Adhemar Alves da Silva.

— O Sr. general inspector da 9ª região militar vai providenciar de modo a irem tocar, no cáes Pharoux, no dia do embarque do Sr. general Dantas Barreto, duas bandas de musica.

— O Sr. general commandante da 1ª brigada estrategica vai providenciar de modo a ser mandado apresentar no gabinete do Sr. ministro da guerra um amanuense que saiba escrever em machina, afim de ter o mesmo exercicio naquelle gabinete.

— Requereu ao general ministro da guerra transferencia para a arma de cavallaria o 2º tenente José Pereira Cabral.

— O capitão André Trajano de Oliveira, presidente do conselho de guerra a que responde o 3º sargento do 3º regimento de infanteria Miguel Sarzano, officiou ao general inspector da 9ª região que as testemunhas que têm de depôr no referido conselho e que residem em S. Paulo, ainda não compareceram, estando assim prejudicado o serviço do mesmo conselho.

— Foi desligado do quartel-general da brigada mixta, onde servia, o major do corpo de saude Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado, por ter sido nomeado assistente do inspector geral de saude.

— O general inspector da 9ª região transferiu do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria para o 56º batalhão de caçadores o 2º sargento Agripino Montenegro de Campos.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 3º sargento Anisio Pereira Macambira,que se acha sem corpo designado.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general, vindo do Estado do Pará, o 2º sargento do 2º regimento de artilheria Otton Cabral da Silveira, que foi mandado ficar addido a um dos corpos da brigada mixta, até seguir ao seu destino, tendo sido pelo general inspector dispensado do serviço por oito dias.

— Foi mandado seguir no dia 7 do corrente, a reunir-se ao quartel-general da 12ª região militar, o 1º sargento amanuense José Lopes de Oliveira, que se acha addido ao quartel-general da 9ª inspecção.

— Assumiu a fiscalização do 20º grupo de artilheria de montanha o capitão André Trajano de Oliveira, que, por esse motivo, se apresentou ao quartel-general da 9ª região.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José de Araripe Macedo.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e para ronda de visita.

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara e o arsenal de marinha.

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição dos demais estabelecimentos militares.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Pessoa.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 3º batalhão de infanteria e outro do 4º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 12º.

Força policial.

Funccionará hoje o cinematographo da força, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:
1ª parte, "A esmeralda" (drama);
2ª, "Os apaches de Paris" (comica);
3ª, "Visita á Argentina" (natural);
4ª, "Manobras francezas" (natural);
5ª, "Medrosa magnetica" (comica);
6ª, "Cachorro de guarda" (comico).

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;
Official de dia á força, capitão Brazileiro;
Medicos: de dia, capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, capitão Dr. Goulart;
Interno de dia, alferes honorario Monte;
Rondam com o superior de dia os alferes Arthur e Bomfim; aos theatros, alferes Bernardino;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Daniel e um inferior de cavallaria;
Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Sylvio; do Thesouro, alferes Velloso; da Casa da Moeda, alferes Telles; da Caixa de Conversão, tenente Benigno, todos do 2º regimento; e do quartel central, um inferior deste regimento;
Estado-maior: no 1º regimento, alferes Marinho; no 2º, tenente Izidro; no de Andarahy, capitão Narciso, e no de Frei Caneca, capitão Gardel;
Promptidão: no 2º regimento, alferes Martini, e no de cavallaria, alferes Paranhos.
Uniforme, 3º.

5 DE OUTUBRO—S. PLACIDO, M.

Devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Cercada de imponencia e esplendor, como tem acontecido nos annos anteriores, esta devoção faz celebrar hoje a festa de sua padroeira.

A's 10 ½ horas, após a execução de brilhante symphonia, entrará o solemne pontifical, sendo celebrante monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, servindo de presbytero assistente monsenhor Gomes Angelim, de diacono o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, de sub-diacono monsenhor Euripedes Pedrinha e de mestre de ceremonias o Sr. Praxedes.

Ao Evangelho, depois de executada a *Ave Maria* ao pregador, cantada pela Exma. Sra. D. Santa Rasteiro, occupará a tribuna sagrada o eloquente tribuno padre Dr. José Gonçalves de Rezende, parocho do Engenho Novo.

A parte coral está confiada a Exmas. senhoras, que devotadamente a esse acto de religião se prestam.

—Amanhã, ás 7 horas da noite, será celebrado solemne *Te Deum*, subindo ao pulpito sagrado o padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

O templo, bellamente ornamentado, apresentará aspecto deslumbrante.

Hora santa.

Nos diversos templos desta archidiocese haverá hoje adoração da Hora Santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Mez do Rosario.

Estão se effectuando, em quasi todos os santuarios deste arcebispado, os solemnes actos do mez do Rosario.

Novo seminario.

No anno proximo deve ser instalado em Batataes, S. Paulo, um seminario menor e collegio diocesano, fundado pelo Sr. D. Alberto Gonçalves, prelado de Ribeirão Preto.

Esse estabelecimento de ensino será instalado no edificio em que funccionou o collegio Salesiano, devendo dispôr de um corpo docente de primeira qualidade.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eduardo Henrique Cussen, 81 annos, solteiro, rua Antonio dos Santos n. 21; Rosalina, filha de Constancio Teixeira, seis mezes, rua Fonseca Lima n. 57, casa 7; Angelo, filho de José Garcia, dois annos, rua Visconde de Sapucahy n. 279; Laurindo Lopes, 21 annos, solteiro, necroterio policial; Didino, filho de Pedro Pereira Maia, nove mezes, rua de S. Clemente n. 145; Acrisio, filho de Maria Luiza, seis mezes, rua Francisco Eugenio n. 253; Fard, filho de Jorge Casatle, 25 dias, rua Mariz e Barros n. 354; Luiz, filho de Alipio Manoel de Queiroz, tres mezes, rua Visconde de Itauna n. 547; Angelo Esteves Afonso, 45 annos, casado, necroterio policial; Joaquim de Oliveira, 87 annos, viuvo, rua da Floresta n. 76; Anna Dias da Silva, 46 annos, viuva, rua Barão da Gambôa n. 3; Arminda Santos Coutinho, 20 annos, casada, rua D. Julia n. 76.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Gabriel da Silva Pereira, 29 annos, casado, Hospicio de Alienados; Jovino Ayres, 36 annos, casado, rua D. Anna numero 68; Alice da Silva Alves, 18 annos, solteira, rua D. Marciana n. 33; Agostinho, filho de Antonio Pereira Camello, dois annos, rua Bambina n. 73; Henrique, filho de Joaquim Pereira Gomes, quatro mezes e quatro dias, rua Senador Esteves Junior n. 57; Waldemiro, filho de Alberto Ribeiro dos Santos, 10 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 109; Josepha Ribeiro, 72 annos, viuvo, ladeira Felippe Nery n. 27; Maria Severiana das Dores, 21 annos, solteira, Necroterio policial; João, filho de João Silva Medeiros, dois e meio annos, rua Ypiranga n. 36; José Lopes, 29 annos, viuvo, necroterio policial.

DIVERSOES

Museu scientifico-anatomico.

A empreza Paschoal Segreto enviou aos directores dos estabelecimentos da instrucção primaria e secundaria, e commandantes dos corpos desta guarnição, uma circular lembrando a conveniencia dos alumnos e praças visitarem o museu scientifico-anatomico, instalado na praça Tiradentes, esquina da rua do Espirito Santo.

Para isso, a empreza resolveu fazer uma reducção de 50 o|o nos preços estabelecidos para o publico.

A idéa é bastante feliz, pois muito lucrarão os alumnos e praças com a visita ao museu, onde aprenderão o que até agora desconhecem, quer na sciencia anatomica, quer na arte, etc.

TURF

Jockey Club.

Ficou hontem definitivamente constituido o programma para a corrida de domingo proximo, no vasto hippodromo de S. Francisco Xavier, e na qual serão disputados o grande premio "Imprensa Fluminense" e o classico "Primavera".

Eis o programma:

1º pareo — "Guanabara" — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$ — Indiana, 51 kilos; Delia, 51; Soberbo, 52; Vandalo, 52; Aurora, 51.

2º pareo — "Classico Primavera" — 2.100 metros — Premios: 2:500$ e 375$ — Grand Duc, 50 kilos; De Reszke, 54; Jockey Club, 53; Tilda, 51; Campo Alegre, 53.

3º pareo — "Homero" — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$ — Sonnambula, 50 kilos; Britannia, 50; Beauty, 50; Roma, 50; Seductor, 52; Democrata, 50; Breva, 50; Number Seven, 52.

4º pareo — "Aida" — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$ — Tamoyo, 52 kilos; Sultão, 52; Cygno Aimé, 52; Bel Ange, 52; Anna Chauvacy, 52; Ben, 52; Agioteur, 52; Furet, 52; Recreio, 52.

5º pareo — "Soberano" — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$ — Turmalina, 53 kilos; Briosa, 53; Ugly, 51; Milonga, 53; Pachá, 53; Lord Chilliarck, 53.

6º pareo — "Grande Premio Imprensa Fluminense" — 1.700 metros — Premios: 6:000$, 1:800$ e 900$ — Fauna, 50 kilos; Si-Si, 50; My Love, 52; My Pride, 52; Ouvidor, 52; Frivolino, 52; Veneza, 50; Vernon, 52; Cendor, 52; Werther, 52; Manola, 50.

7º pareo — "Tilda" — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 270$ — Perrier, 53 kilos; Principe de Galles, 52; Lusitano, 52; Marte, 51; Suprema, 52; Nero, 51.

8º pareo — "Imperio" — 1.500 metros — Premios: 1:400$ e 210$ — Limbo, 52 kilos; Barbeau, 52; Lord Chilliarck, 52; Marjoleta, 51; Odeon, 52; Zilda, 51; Emissario, 52 kilos.

Derby Club.

Serão encerradas depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 15 do corrente, no prado de Itamaraty.

Dessa corrida fará parte o seguinte classico:

"Vicente Lisboa"—1.750 metros — 2:500$ e 500$ — Dina, Secret, Pharamond, Pachá, Discreto, Audaz, Electric, Zadig, De Reszke e Paganini.

Diversas.

Por estar doente, não correrá domingo o potro rio grandense Astro.

— E' muito possivel que o classico "Primavera" seja disputado unicamente por De Reszke, Jockey Club e Tilda.

— Estréa domingo o potro francez de dois annos, Number Seven, por Le Var.

Este potro pertence ao Sr. Jonathas de Carvalho e está entregue a João Francisco de Azevedo.

— Segundo nos consta, o estimado "turfman" Dr. Alfredo Novis está resolvido a liquidar o seu importante stud e a afastar-se do turf, dedicando-se exclusivamente á criação de cavallos de corridas.

Fazemos sinceros votos para que se não confirme tal noticia.

— Indiana, que faz domingo a sua "rentrée", continuava aos cuidados de Alberto Teixeira. A filha de Brizeru está em boas condições.

— Além de varios chronistas sportivos cariocas é provavel que assistam á corrida de domingo proximo, em São Paulo, os Drs. Cavalcanti de Albuquerque e Oscar de Aguiar Moreira.

— São concurrentes provaveis ao grande "Imprensa Fluminense" Frivolino, Manola, Vernon, Fauna, My Love, Condor e talvez Acacia.

— O stud Lyrico recebeu de São Paulo uma petranca de anno e meio, filha de Dieppe.

— Furet não tomará parte no pareo Aida.

— O Jockey Club vendeu a um novo stud a petranca alazã, filha de Egerton e Miss M., que recebeu ultimamente da Inglaterra.

— Lembramos aos "turfmen" que as inscripções para os Bolos Sportman e Idéal, que Mario de Oliveira instituiu, serão abertas amanhã e encerradas domingo, na rua do Ouvidor n. 146.

— Diz o "El Jockey", de Montevidéo, que o potro argentino Chambertin, por Cyllene e Albilla, adquirido em leilão por 60.000 pesos (78:000$), será enviado para a Inglaterra.

Acreditamos que não seja exacta tal noticia, visto que esse potro seria, na Europa, prejudicado em nada menos de oito mezes.

— Já seguiu para S. Paulo, onde montará a valente Bien Aimée, no grande premio de domingo proximo, o jockey A. Gibbens.

O proprietario da filha de Juracy, o distincto "turfman" Dr. Linneo de Paula Machado, irá assistir á corrida da sua excellente pensionista.

— A reproductora Tempestuosa, mãi do lindo "yearling" nacional Sinai, da Ecurie Paris, deve ser padreada hoje pelo Homero.

A referida egua não se achava "pleine", como se suppunha.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

Em homenagem aos vencedores dos torneios de tiro, no dia 16 do mez proximo passado, realiza hoje este club uma reunião de tiro reduzido, que terá inicio ás 8 horas da noite.

As provas denominam-se:

Turno "Durval E. Reis Cleto" — Para a 2ª turma, 10 metros, medalha de prata, com circulo de ouro, ao 1º logar; de prata e de bronze ao 2º e 3º.

Turno "Delfim de A. Ratto" — Para a 3ª turma, 10 metros, medalhas de bronze, com circulo de prata, ao 1º logar, e de bronze, ao 2º.

Acha-se exposto no "stand" de tiro um artistico objecto de arte, que offerece o homenageado Sr. Durval Reis ao vencedor da 2ª turma.

As inscripções serão encerradas na occasião.

SECÇÃO COMMERCIAL

O corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho, autorizado por alvará do Dr. juiz da provedoria e residuos, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 10 do corrente mez, uma apolice do emprestimo de 1897 pertencente ao menor João, filho do Dr. João Lobo Vianna. Secretaria da Camara Syndical, em 2 de outubro de 1911—*A. Simonsens*, syndico.

RIO, 5 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes, xarque, alcool e aguardente:

Semana de 25 a 30 de setembro de 1911.

ALGODÃO

Persistindo a baixa já manifestada durante a semana anterior, por ter o mercado de Liverpool continuado a declinar nas cotações, sendo que na corrente semana cairam 30 pontos e apresentaram-se os do norte bastante fracos, o nosso mercado continuou com os preços em declinio, effectuando-se negocios bem regulares em primeiras sortes da Parahyba e Pernambuco de 9$300 a 9$600 por 10 kilos, fechando o mercado muito frouxo.

Em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 9$900 a 11$500 por 10 kilos.

De 16 a 30, entraram 11.882 fardos, sendo de:

Mossoró, 3.800; Pernambuco, 3.052; Parahyba, 1.647; Natal, 1.083; Maceió, 961; Assú, 392; Ceará, 350; Penedo, 312; e Maranhão, 285. Total, 11.882 fardos.

Sairam em igual periodo 8.656 fardos e ficaram em *stock* em 30 13.619 fardos.

Regularam durante a semana os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte do sertão	9$700 a 10$500
Pernambuco, 1ª sorte	9$400 a 9$800
Pernambuco, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Natal, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$300 a 10$000
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$200 a 9$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$200 a 9$400
Sergipe, Dores	Nominal
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy	Nominal

ASSUCAR

Ainda influenciado pelas noticias de continuarem em alta os diversos mercados nacionaes e estrangeiros, o nosso mercado manteve, na corrente semana, com regular firmeza, as cotações de 500 a 530 réis para os assucares brancos cristaes, apesar dos fortes contingentes de entradas, que vieram reforçar o *stock* já existente, elevando-o a 252.852 saccos.

Com a procura que se desenvolveu nos assucares mascavos, cujos preços não estão em proporção aos dos cristaes, esta qualidade firmou-se ainda mais e a serem confirmadas as noticias vindas do norte, de que a actual safra já iniciada apresentará grande differença na sua estimativa, orçada em 1.700.000 saccos, devido ao estado das cannas, estes preços deverão ainda augmentar.

Dentre os assumptos resolvidos pela 4ª conferencia assucareira, em Campos, acha-se a organização da estatistica geral de tudo que se referir ao assucar. A importancia deste trabalho, a que a Junta dos Corretores fez referencia nas informações da semana anterior, merece destaque, especialmente as outras conclusões ainda não conhecidas.

Não deveria ter escapado a essa conferencia a vantagem da organização dos typos officiaes de assucar brazileiro, apropriados á exportação, principalmente para os mercados da Inglaterra, que, não cultivando a beterraba, têm necessidade de recorrer aos diversos centros productores, por não serem sufficentes as producções de suas colonias, para o consumo sempre crescente do assucar.

Nas 35 semanas do corrente anno, o porto de Londres importou para consumo e exportação 173.308 toneladas do assucar, sendo de beterraba 129.026 toneladas e o restante de canna. Do Brazil foram importadas 6.720 toneladas.

Em igual periodo do anno passado, a importação do de beterraba foi de 77.627 toneladas e de assucar brazileiro 6.776 toneladas, verificando-se que, ao passo que o assucar do Brazil conservava a mesma quantidade importada, o da beterraba augmentava extraordinariamente.

A conquista desse mercado não será difficil aos productores do norte, se forem observadas nas fabricações o preparo das qualidades apropriadas a esse mercado.

Foram estas quantidades em toneladas e as procedencias do assucar entrado nesse mercado, nas 35 semanas do corrente anno:

Beterraba de diversas procedencias, 129.026 toneladas; Indias Inglezas, 25.1236 Brazil, 6.720; Ilha Mauricias, 8.130; Porto Rico e Cuba, 3.327; Madras, 552; Java, 260; Penang, 136; Natal, 17; Manila, 16, e China, 1. Total, 173.308 toneladas.

As entradas no nosso mercado, durante o corrente mez, foram de 160.529 saccos, as maiores que se têm observado desde 1901, nesse mesmo mez, conforme o quadro do movimento do assucar neste mercado desde 1901 até o presente anno.

Entraram de 1 a 30:

De Pernambuco, 63.680 saccos; de Campos, 72.023; de Maceió, 14.373; de Sergipe, 8.654; da Bahia, 6.035; de Minas, 2.734; de Santa Catharina, 1.590, e da Parahyba, 440. Total, 160.529 saccos.

Sairam 108.409 saccos e ficaram em *stock* 252.852 saccos nos trapiches abaixo:

Cantareira, 73.738 saccos; Rio de Janeiro, 52.960; armazem n. 14, 44.263; armazem n. 12, 29.639; S. João da Barra, 19.019; armazem n. 13, 17.583; Medeiros, 5.951; Companhia Commercio e Navegação, 4.902; Lloyd Norte, 3.521; Caravelas, 789, e Flora, 247. Total, 252.852 saccos.

Regularam os seguintes preços para o assucar de diversas procedencias, negociados na semana de 25 a 30 do corrente:

Branco usina, 420 a 480 réis o kilo; branco cristal, 500 a 530 réis; branco, 3ª sorte, 420 a 460 réis; somenos, 360 a 400 réis; mascavinho, 340 a 440 réis; cristal amarello, 400 a 440; mascavo bom, 280 a 300 réis; mascavo regular, 260 a 270 réis; mascavo baixo, 250 a 260 réis.

Em igual época do anno passado os preços foram de 245 a 270 réis para os brancos cristaes e 120 a 150 réis para os mascavos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO ASSUCAR NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO NOS MEZES DE SETEMBRO DE 1901 A 1911

Annos	Saccos com 60 kilos: Entradas	Saidas	Stock em 30	Preço por kilo: Posição do mercado em 31	Branco cristal	Mascavo
1901	97.565	72.694	180.166	Frouxo	$250 a $300	$150 a $190
1902	68.258	73.130	202.911	Firme	$280 a $340	$120 a $170
1903	66.241	91.634	200.913	Calmo	$330 a $400	$200 a $240
1904	63.540	86.897	172.963	Calmo	$320 a $350	$230 a $270
1905	84.626	107.713	161.141	Estavel	$250 a $270	$130 a $150
1906	92.288	85.976	257.230	Estavel	$200 a $220	$120 a $125
1907	84.655	72.848	280.960	Estavel	$510 a $580	$300 a $320
1908	104.077	84.686	228.150	Estavel	$510 a $540	$320 a $360
1909	87.196	104.789	186.149	Paralysado	$250 a $280	$150 a $180
1910	107.116	108.625	154.358	Frouxo	$250 a $270	$130 a $160
1911	160.529	108.400	252.852	Firme	$400 a $530	$220 a $300

CAFÉ

O mercado de café, cuja situação prospera vem-se accentuando desde o inicio da actual safra e motivada por factores positivos, que inutilizaram os esforços baixistas de grande numero de especuladores, teve, na corrente semana, algumas oscillações, que, apezar de modificarem ligeiramente as cotações consideradas firmes, fizeram com que fossem retiradas pelos commissarios as amostras que apresentavam por não se conformarem com os preços que lhes eram offerecidos pelos compradores.

Sendo o final da semana e deste mez a época fixada para grande numero de liquidações, estas correram regularmente, sendo a ellas attribuidas as differenças apresentadas pelo typo 7 no correr da mesma.

De 25 a 30 o typo 7 foi negociado:

Dia 25, nominaes por arroba; 26, 12$200 a 12$300; 27, 12$300 a 12$400; 28, 11$800 a 12$; 29, 12$200, e 30, 12$300.

O preço médio da semana foi de 12$230 por arroba, para o typo 7.

Entraram 74.220 saccas, foram embarcadas 89.652, venderam-se 42.038 e ficaram em *stock* 172.743 saccas.

Em igual época do anno passado os preços foram de 8$300 a 8$800 por arroba.

Mercado de Santos:

Entraram 408.668 saccas, sairam 333.190, venderam-se 77.501 e ficaram em *stock* 2.042.093.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 1.411.500 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 541.000 saccas; Havre, 388.000; Hamburgo, 380.000, e Londres, 102.500. Total, 1.411.500 saccas.

CEREAES

Não poderia deixar de reflectir nas grandes lavouras de cereaes europêas a secca que queimou os campos, inutilizando varias culturas, sendo consideradas quasi perdidas as safras de feijão e outros cereaes.

Da India annunciam tambem que as grandes seccas prejudicaram os arrozaes, que constituem o forte de seu cultivo, considerando os plantadores bastante compromettida a actual safra, por não se terem podido desenvolver as espigas na occasião competente: as qualidades por isso soffrerão bastante.

Se outros fossem os processos de cultura empregados pelos lavradores brazileiros e uniformizada a semente para as plantações nas diversas zonas, de fórma a poder obter-se nas colheitas quantidades grandes de um producto igual e modificados os processos de seccagem, com o emprego de estufas quentes, que matassem os germens do gorgulho e da lendea, que tanto prejuizo causam aos nossos cereaes, poderia o Brazil apresentar-se na conquista dos diversos mercados estrangeiros, agora que a calamidade da secca se fez sentir nas lavouras de outros paizes. Da fórma, porém, por que são tratados esses productos, em que, a não ser o feijão preto, os outros cereaes, inclusive o milho, são plantados com sementes a titulo de experiencias, que nunca chegam a um resultado final, não poderão os cereaes brazileiros apresentar-se á conquista dos mercados consumidores estrangeiros, apesar das vantagens e regalias offerecidas pelo Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, constantes de sua recente circular expedida pela directoria geral de agricultura.

O nosso mercado, entregue ainda aos negocios para o consumo local, e que recebe ainda as sobras do consumo de outros Estados productores, funccionou na corrente semana sem maior actividade e sem que nelle se reflectissem as altas dos preços em outros paizes; apenas o feijão da terra e o milho, cujas entradas estão escasseando, tiveram ligeira melhora, cotando-se o feijão de 17$ e 18$ e o milho de 12$500 a 13$ por 100 kilos; os outros generos continuam sem alteração, considerando-se, porém, como firmes os do arroz e da banha.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 125 saccos; pela estrada de ferro, 480, e do estrangeiro, 900. Total, 1.505 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 3.286 saccos, e pela estrada de ferro, 366. Total, 3.652 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 473 saccos, e pela estrada de ferro, 4.216. Total, 4.689 saccos.

Milho—Por cabotagem, 580 saccos, e pela estrada de ferro, 9.743. Total, 10.323 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 133 pipas, e pela estrada de ferro, 134. Total, 267 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 157 toneis e 20 pipas, e pela estrada de ferro, 30 toneis. Total, 187 toneis e 20 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 970 fardos.

Banha—Por cabotagem, 521 caixas, e pela estrada de ferro, 138 caixas e 39 latas. Total, 659 caixas e 39 latas.

Fumo—Por cabotagem, 1.620 fardos e sete pacotes, e pela estrada de ferro, 110 fardos, 165 rolos e 6.936 pacotes. Total, 1.379 fardos, 165 rolos e 6.943 pacotes.

Manteiga—Pela estrada de ferro, 3.930 latas e 264 caixas; por cabotagem, 221 caixas, e do estrangeiro, 614 caixas. Total, 3.930 latas e 1.099 caixas.

Vinho—Por cabotagem, 683 quintos e 115 caixas.

BORRACHA

Com mais procura funccionou este mercado na corrente semana, registrando-se maior numero de negocios, tendo as qualidades melhores de mangabeira alcançado preços mais altos. Para os negocios realizados regularam os preços de 40$ a 44$ por 15 kilos.

Entraram 88 volumes de procedencia mineira.

XARQUE

Posto que as entradas tivessem augmentado e as saidas melhorado, a procura para as qualidades superiores manteve-se activa, fazendo com que os preços dessas qualidades offerecessem alguma differença e conservando o mercado firme.

Na corrente semana entraram 9.693 fardos de procedencias platina e nacional; sairam dos trapiches 7.193 fardos e ficaram em *stock* 15.500 fardos, sendo 12.500 do Rio da Prata e 3.000 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 800 a 900 réis, e mantas, 840 a 980 réis.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 880 réis; mantas, 800 a 900 réis, e systema nacional, não ha.

Em igual época do anno passado, os preços foram de:

Rio da Prata—Patos e mantas, 540 a 680 réis, e mantas, 660 a 800 réis.

Rio Grande—Systema platino, 500 a 600 réis, e systema antigo, não houve.

ALCOOL E AGUARDENTE

Acompanhando a alta do assucar, os mercados de aguardente e alcool têm apresentado sensivel differença nos seus preços e funccionado bastante firmes.

Durante o mez de setembro os preços foram:

Aguardente—1911—Paraty, 140$ a 160$ por pipa; Angra, 140$ a 160$; Campos, 145$ a 165$; Maceió, 145$ a 160$; Bahia, não ha; Pernambuco, 145$ a 160$; Sergipe, 140 a 155$, e do sul, 140$ a 155$000.

Aguardente—1910—Paraty, 100$ a 110$ por pipa; Angra, 95$ a 110$; Campos, 90$ a 105$; Maceió, 90$ a 105$; Bahia, não ha; Pernambuco, 90$ a 105$; Sergipe, 90$ a 100$, e do sul, 90$ a 100$000.

Alcool—1911—255$ a 300$ 40 grãos; 220$ a 270$ 38 grãos, 200$ a 250$ 36 grãos.

Alcool—1910—170$ a 210$ 40 grãos; 160$ a 200$ 38 grãos, e 145$ a 180$ 36 grãos.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes:

Banco Iniciador, para assumptos referentes á sua liquidação, a 1 hora de 5.

—Seguros Lloyd Americano, para resolver sobre a sua fusão com outra congenere, ás 12 horas de 13.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

—E. F. de Goyaz, para contas e eleições, ao meio-dia de 16.

—E. F. Noroéste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Ap. do Espirito Santo, de 7 o/o, estão sendo resgatadas desde já.

—T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.

—Manufactora Fluminense, até 5, os juros vencidos.

—Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.

—Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil, sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

—Manufactora Progresso, desde já.

—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$, desde já.

—Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda serie do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o/o, ou 2 1/2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o/o por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio esteve ainda hontem em condições fracas, não obstante ter declinado a procura para remessas, porque ficaram hontem encerrados, definitivamente, os trabalhos para a mala do *Asturias*, saido para a Europa, e por que só a 11 teremos novo vapor de mala, o *Amazone*, para Bordéos.

Estiveram frouxos os papeis bancarios e firmes as letras particulares.

Effectivamente, o Banco do Brazil era o unico que sacava a 16 15/64; os demais davam apenas a 16 7/32, com o particular sem muitos vendedores a 16 17/64 e 16 9/32.

Os bancos mantiveram a tabela anterior de 16 3/16 officialmente.

Esteve o mercado nessas condições durante parte do dia, até que o River Plate declarou fornecer cambiaes a 16 1/4, mas excepcionalmente, e, assim, fechando o mercado melhor orientado.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por penee)	— 16 3/16
Paris (por franco)	$590 a $589
Hamburgo (por marco)	$729 a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penee)	16 a 16 1/32
Paris (por franco)	$596 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $735
Italia (por lira)	$586 a $581
Portugal (1$ forte)	$317 a $314
Hespanha (por peseta)	$553 a $550
Nova York (por dollar)	3$105 a 3$080
Turquia (por penee)	15 31/32 a 16
Austria (por penee)	16 a 16 1/32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$625 a 3$600
Uruguay (por peso)	3$245 a 3$220

Sobretaxa:

Café (por franco)	$595 a $592

Operações:

Bancario	16 7/32 a 16 1/4
Particular	16 19/64 a 16 9/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3/16	a 15 15/16
Paris (por franco)	$589	a $599
Hamburgo (por marco)	$728	a $739

Sobretaxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$68.

Operações:

Bancario	—	16 15/64
Particular	16 9/32 a 16	5/16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7/8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 4 do corrente:

Entradas—28.995-10-0 libras, 10 francos, 1.000 marcos e 700$ em ouro nacional.

Saidas—1.543-10-0 libras, 6.060 francos e 108 em ouro nacional.

Ouro em deposito, 319.475:333$106; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Notas em circulação, 338:503:400$; moeda subsidiaria, 11:649$122.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra)	16 7/32	a 16 1/16
Paris (por franco)	$588	a $596
Hamburgo (por marco)	$726	a $733
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis fortes)	—	$324
Nova York (por dollar)	—	3$086

Operações:

Bancario	16 3/16 a 16 7/32
Caixa matriz	16 3/16 a 16 1/4

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Foram um pouco mais desenvolvidas as operações verificadas hontem, na Bolsa, isso porque baixaram naturalmente varios papeis, que por esse motivo deram ensejo a ser negociados em maior escala.

Com effeito, a maioria dos papeis em trabalhos esteve em condições frouxas, notadamente as acções de jogo, como Centros Pastoris, Docas da Bahia, Loterias e alguns outros mais.

O mercado de apolices não melhorou de preços, mas funccionaram todos esses papeis bem collocados, com as municipaes e estadoaes firmes.

Os titulos dos bancos do Brazil e do Commercial tiveram nova alta e os demais ficaram bem collocados, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
10, 12 e 20 a	1:017$000
Idem de 500$000:	
1 a	1:010$000
Idem de 200$000:	
4 a	1:015$000
Emprestimo de 1903:	
2 a	1:025$000
Idem de 1909:	
12, 9, 20 e 30 a	1:005$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, 100$ (4 o/o):	
100 e 5 a	97$000
10 a	97$500
Minas, de 1:000$000:	
6, 3, 5, 46 e 51 a	970$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (ao portador):	
43 a	201$000
Empr. de 1906 (portador):	
23, 83, 10 e 50 a	202$000
20 a	203$000
Idem (nominaes):	
25 a	205$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
3 a	212$000
3 e 30 a	213$000
Banco Commercial:	
25 a	225$000
Comp. Centros Pastoris:	
100 e 500 a	26$000
Saneamento do Rio:	
10 a	90$000
100 e 300 a	92$000
Comp. Minas S. Jeronymo:	
100 a	21$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 e 300 a	45$000
100, 100 e 300 a	44$500
Docas de Santos (portador):	
25 a	395$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100 e 250 a	40$000
"A Popular":	
50 a	200$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. Fabril Paulistana:	
100 a	208$000

ALVARÁ

APOLICES GERAES:	
De 1:000$ (5 o/o):	
2 a	1:017$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:019$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	—	1:004$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:009$000	1:007$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:025$000	1:023$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	800$000	730$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (5 o/o, port.)	—	499$000
Rio, 500$ (5 o/o, nom.)	—	499$000
Rio, 100$ (4 o/o)	98$000	97$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	972$000	968$000
Espirito Santo (7 o/o)	1:008$000	1:000$000
Idem (8 o/o)	—	922$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o/o)	1:050$000	1:035$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)	205$000	203$000
Idem (ao portador)	202$000	201$500
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)	203$000	202$000
Empr. de 1903 (nom.)	—	192$000
Idem (ao portador)	195$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	298$000
Idem (ao portador)	305$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)	—	208$000
Idem (ao portador)	210$000	203$000
Idem (nominaes)	—	210$000
Empr. de Petropolis	202$000	192$000
DEBENTURES:		
America Fabril	217$000	215$000
Brazil Industrial	—	205$000
Carioca (tec. nom.)	—	208$000
Idem (ao ortador)	—	212$000
Corcovado (tecidos)	212$000	208$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	25$000
S. Bernardo Fabril	210$000	205$000
Santa Rosalia	204$500	202$000
Fabril Paulistana	—	205$000
S. Pedro (tecidos)	214$000	—
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Industrial Mineira	213$000	211$000
Esperança (tecidos)	200$000	200$000
Industrial Campista	208$000	206$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense	205$000	198$000
Confiança (tecidos)	—	214$000
Manufactora (tecidos)	215$000	207$000
Cantareira e Viação	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	202$000
Mercado Municipal	212$000	209$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	205$000
Docas de Santos	215$500	208$000
Industria do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	215$000	211$000
O Paiz	205$000	—
Manufactora Progresso	205$000	209$000
Materiaes de Construcção	208$000	200$000
B. Commercio Industrial de S. Paulo	200$000	180$000
Lacticinios	—	150$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	195$000	100$000
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	101$000	95$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	75$000	—
Banco de Credito Real de S. Paulo (7 o/o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	214$000	212$000
Commercial	230$000	226$000
Do Commercio	188$000	195$000
Da Lavoura	—	162$000
Nacional	100$000	103$000
Mercantil	265$000	260$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	185$000
Funccionarios Publicos	68$000	62$000
Hypothecario	100$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	315$000	300$000
Comp. America Fabril	—	355$000
Companhia Corcovado	200$000	213$000
Comp. Brazil Industrial	205$000	205$000
Companhia Confiança	260$000	252$000
Comp. Petropolitana	260$000	259$000
Companhia Magéense	114$000	110$000
Companhia S. Felix	70$000	67$000
Companhia Carioca	310$000	295$000
Companhia S. Pedro	—	210$000
Companhia Botafogo	—	210$000
Companhia Progresso	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de 15 da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	220$000
Comp. S. Joaquim	150$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	760$000
Companhia Garantia	300$000	—
Companhia Confiança	—	60$000
Commercio Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	279$000
Comp. Indemnizadora	—	29$000
Companhia Mineira	15$000	12$000
Companhia Integridade	52$500	52$000
União dos Proprietarios	—	52$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	44$500	44$000
Loterias Nacionaes	40$500	40$000
Saneamento do Rio	92$500	90$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	—	20$500
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	73$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	397$000	394$000
Centros Pastoris	26$500	25$500
Industr. Commissaria	3$000	—
E. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	210$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	—	223$000
Melhor. no Maranhão	42$000	22$000
Construcções Civis	—	115$000
Luz Stearica	—	140$000
Cantareira e Viação	220$000	200$000
Mercado Municipal	—	45$000
Industrial de Valença	—	198$000
Aguas de Caxambú	—	12$000
Manufatora Progresso	80$000	50$000
Transportes e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte	18$000	9$000
Lacticinios	210$000	—
B. Commercio e Industria de S. Paulo	220$000	265$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 4	24:304$391
Idem de 1 a 4	57:032$694
Em igual periodo de 1910	74:182$221

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

(Fundado em 1858)

Matriz: Porto Alegre; Filiaes: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Livramento, Caxias, Cachoeira, Alegrete, Uruguayana e

RIO DE JANEIRO—Rua da Alfandega n. 21

CAPITAL	10.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	5.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	5.026:800$900

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE SETEMBRO DE 1911

RESUMO

Activo

Letras descontadas	6.822:702$910
Letras a cobrar	1.721:284$910
Caixa matriz, filiaes e correspondentes	246:912$500
Contas correntes garantidas	4.792:955$400
Valores e titulos caucionados e em deposito	5.676:510$750
Apolices do Estado do Rio Grande do Sul	492:500$000
Diversas contas	920:508$850
Caixa	1.996:026$250
Total	22.669:455$820

Passivo

Contas correntes com e sem juros	4.431:077$930
Caixa matriz, filiaes e correspondentes	7.984:779$500
Valores em caução e deposito, e titulos por conta de terceiros	9.625:434$410
Diversas contas	627:594$180
Total	22.669:455$820

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1911—*Willy Schmidt*, gerente—*A. Issler*, contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1911

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar		1.088:320$000
Acções em caução		80:000$000
Carteira:		
Titulos descontados	8.141:395$655	
Effeitos a receber	1.235:807$111	9.377:202$766
Contas correntes garantidas		2.132:705$832
Valores caucionados		4.588:863$154
Valores depositados		2.938:880$800
Diversas contas		951:762$378
Caixa: em moeda corrente		6.236:256$623
Total		27.393:991$533

Passivo

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		22:950$916
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c/c de movimento	8.002:898$883	
Idem de aviso	1.027:197$840	
Idem a prazo fixo	267:324$800	
Idem p/letras a premio	3.669:008$857	12.966:430$380
Depositos judiciaes		28:190$000
Depositantes de titulos e valores		7.527:743$951
Diversas contas		1.768:676$277
Total		27.393:991$533

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1911—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente—*G. Goncalves*, contador.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café abriu hontem e funccionou sob a impressão de baixa de noticias dos centros consumidores, sendo, por esse lado, pouco favoraveis as suas condições.

Como, porém, reanimou-se a procura um pouco, a mais base de 12$200 a que fechou o mercado de vespera foi facilmente mantida.

Com effeito, os commissarios sustentaram esse preço sem difficuldade; além disso a firma Pinto & C., que com o incendio havido no seu estabelecimento, ficou com o seu *stock* interditado, continuou em trabalho para novas acquisições.

A casa Arbuckle & C., de nossa praça, poz á disposição da firma Pinto & C. os seus armazens, que estavam parados e que desde logo entraram em actividade nos diversos trabalhos dessa firma, que tambem exerce as funcções de ensaccadora.

Foram desfavoraveis as evoluções dos centros consumidores, de sorte que, encontrando-se já terminados os trabalhos de liquidações e entregas de setembro, facto esse determinante da alta operada nos preços, o mercado entrará em contemporização com esse estado, até que se regularizem os seus interesses ora em jogo, não só presentes, como futuros.

Iniciaram-se os trabalhos com os commissarios regularmente suppridos, poucos lotes tendo sido retirados da taboa, porque, com facilidade, puderam fechar 8.463 saccas, á base de 12$200 sobre o typo 7, do Centro de Café.

Durante o dia o mercado esteve regularmente firme e funccionou sob a impressão de novas noticias favoraveis das segundas chamadas da Europa, mas sem actividade nenhuma, sustentando, porém, os commissarios o preço da manhã.

Os negocios effectuados de tarde orçaram por 1.875 saccas, que perfizeram o total de 10.338 saccas, augmentadas por ultimo por mais alguns negocios, que elevaram esse total a 12.000 saccas, contra 8.000 ditas da vespera.

Depois de conhecida a segunda cotação de Nova York, que foi de baixa, o mercado tornou-se menos firme, fechando com vendedores para o fim do anno a 12$ e compradores a 11$800, á vontade do vendedor.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 75.700 saccas, contra 70.000 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	637
Cabotagem	146
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.016
Estrada de Ferro Leopoldina	6.261
Total	10.061
Desde o dia 1 de julho	919.445

Vendas ensaccadas:	
No dia de hontem	12.000
No dia de ante-hontem	8.000
Desde o dia 1 do corrente	26.000
Desde o dia 1 de julho	315.000
Passaram por Jundiahy	75.700

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	176.805
Ultimas entradas	12.669
Total	189.474
Ultimos embarques	5.884
Stock actual	183.590

ENTRADAS

Do dia 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	12.218	733.080
Estrada de F. Central	9.121	547.260
Por via maritima	2.002	120.120
Total	23.341	1.400.460

De 1 a 4:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	18.479	1.108.740
Estrada de F. Central	12.137	728.220
Por via maritima	2.785	167.100
Total	33.401	2.004.060

EMBARQUES

Dia 3:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.178	190.680
Europa	1.851	111.060
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	855	51.300
Total	5.884	353.040

Do dia 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.013	240.780
Europa	7.576	454.560
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	12.494	749.640
Total	12.494	749.640
Desde o dia 1 de julho	811.592	48.695.520

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europea)

Typo n. 3	13$000
" n. 4	12$800
" n. 5	12$600
" n. 6	12$400
" n. 7	12$200
" n. 8	12$100
" n. 9	11$900

Em Santos, o mercado de café, ante-hontem, funccionou estavel, ao preço de 7$590 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 77.865 saccas e sairam 8.721, sendo o *stock* actual de 2.150.452 ditas.

Foram recebidas desde 1º do mez 185.514 saccas e desde 1º de julho 4.439.473 ditas.

Sairam desde 1º do mez 19.348 saccas e desde 1º de julho 2.801.225 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações dos fechamentos das Bolsas:

Dia 3—Nova York, baixa de 2 a 4 pontos.

Havre, alta de 1/4 a 1/2 franco.

Hamburgo, baixa de 1/4 de pfening.

Londres, alta de 3 a 0 d.

Nas primeiras chamadas:

Dia 4—Nova York, baixa de 1 a 3 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1/2 franco.

Opções: dezembro 78 1/2, março 77, maio 76 3/4 e julho 76 3/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1/4 de pfening.

Opções: dezembro 64 1/4, março 63 1/4, maio 63 1/4 e julho 63 1/4 pfening por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções: dezembro 59/3, março 57/6, maio 57/6 e julho 57/6 por 112 libras.

Nas segundas chamadas:

Dia 4—Nova York, baixa de 3 a 6 pontos.

Havre, alta de 1/4 a 1/2 franco.

Hamburgo, alta de 1/4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve alta de 4 pontos, passando a cotação do genero de Pernambuco a regular no limite de 5.99 d. por libra.

O nosso mercado continuou frouxo.

Entraram ante-hontem 2.661 fardos e sairam 756, sendo o deposito elevado a 15.119 fardos.

Regularam ainda nominaes os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$500 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$400 a 9$800
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Natal, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$300 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$300 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$200 a 9$400
Sergipe, Dores	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar continuou hontem completamente paralysado.

Entraram ante-hontem 3.050 saccos, sendo de Minas, pela Leopoldina, 500 a Barbosa Albuquerque & C.

De Campos, 400 a Thomaz da Silva & C., 450 á ordem, 500 a Zenha Ramos & C. e 1.200 a Fry Youle & C.

Saidas no dia 3:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	212
Rio de Janeiro	981
Armazem n. 14	472
Commercio e Navegação	65
Armazem n. 13	54
Armazem n. 12	631
S. João da Barra	164
Cantareira	988
Praia Formosa	500
Total	4.067

Existencia em trapiches hontem 262.271 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$420 a $480
Branco, cristal	$500 a $530
Branco, 3ª sorte	$420 a $400
Somenos	$360 a $400
Amarello, cristal	$400 a $440
Mascavinho	$340 a $440
Mascavo, bom	$280 a $300
Mascavo, regular	$260 a $275
Mascavo baixo	$250 a $260

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 150$000
Angra (pipa)	140$000 a 150$000
Campos (pipa)	145$000 a 150$000
Maceió (idem)	145$000 a 150$000
Pernambuco (idem)	145$000 a 150$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	230$000 a 280$000
De 36 grãos	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$500
Regular (idem)	39$000 a 41$000
Do norte (idem)	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a 33$000
Agulha (idem)	53$000 a 59$000
Inglez (idem)	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a 64$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	62$400 a 63$000
Lata grande	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por kilo	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspé, fina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 43$000
Petzding, fina	36$000 a 37$000
Halifax, fina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 55$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	4$000 a 5$000
Cera de Index:	
Verde, kilo	6$200 a 7$400
Preto, idem	6$000 a 7$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $880
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $900
Patos e mantas	$840 a $980
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por cem kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)	12$360 a 13$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Marreca (por 60 kilos)	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	18$000 a 18$500
Mulatinho	18$500 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	30$000 a 32$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra	17$000 a 18$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallene (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Marchet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Bosck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$600 a 2$800
Do sul	1$500 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	12$500 a 13$000
Idem branco	10$500 a 11$000
Idem branco	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	46$000 a 47$000
Batatas, por kilo	$160 a $180
Carne de porco, kilo	$540 a $640
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa)	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	25$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 28$000
Toucinho, por kilo	$860 a $900
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$420
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Resina, duzia	— 34$000
Spruce, idem	— 84$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 69$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$550 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 125$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	350$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Asturias*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Ceará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Florianopolis*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Macahé, pelo hiate nacional *Themis*: carga á ordem;

De Nova York, pelo paquete inglez *Orange Prince*: varios generos, a D. Pullen & C.;

De Gulf Port, pelo vapor inglez *General Gordon*: carga, á ordem;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Tijuca*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, inglez *Asturias*; Manáos e escalas, nacional *Ceará*; Montevidéo e escalas, nacional *Florianopolis*; Nova York, inglez *Orange Prince*; Gulf Port, inglez *General Gordon*; Pará e escalas, nacional *Tijuca*.

Macahé, hiate nacional *Themis*.

Vapores saidos:

Santos, allemão *Troja* e nacional *Corcovado*; Buenos Aires e escalas, inglez *Pruth*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Maroim* e *Itaperuna*; Caravellas e escalas, nacional *Philadelphia*; Nova York, inglez *Byron*; Southampton e escalas, inglez *Asturias*.

Itajahy, barca nacional *Emilie* e escuna nacional *Wulf*.

Vapores esperados:

5 Portos do sul, *Itatiaya*.
5 Nova York, *Tapajoz*.
5 Santos, *Petropolis*.
5 Bremen e escalas, *Halle*.
5 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
6 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
6 Callão e escalas, *Inca*.
6 Hamburgo e escalas, *Santos*.
6 Rio da Prata, *Guajará*.
7 Portos do norte, *Itaquy*.
7 Portos do sul, *Itajubá*.
7 Havre e escalas, *Salta*.
7 Nova York e escalas, *Voltair*.
8 Genova e escalas, *Siena*.
8 Rio da Prata e escalas.
9 Trieste e escalas, *Atlanta*.
9 Bordéos e escalas, *Chili*.
9 Rio da Prata, *Sicilia*.
9 Portos do sul, *Itapema*.
10 Rio da Prata, *Amazone*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilan*.
10 Liverpool e escalas, *Orissa*.
10 Portos do sul, *Anna*.
11 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
11 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
11 Santos, *Indian Prince*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Rio da Prata, *Regina Elena*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
12 Rio da Prata, *Hollandia*.
12 Callão e escalas, *Oravia*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.
12 Trieste e escalas, *Balaton*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
12 Santos, *Salamanca*.
12 Santos, *Byron*.
12 Genova e escalas, *P. Umberto*.
12 Rio da Prata, *Formosa*.
13 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
13 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Avon*.

Vapores a sair:

5 Rio da Prata, *Orange Prince*.
5 Portos do sul, *Itatiba*.
5 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
5 Rio da Prata, *Jupiter*.
6 Liverpool e escalas, *Inca*.
6 Santos, *Santos*.
6 Portos do norte, *Itapuan*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
6 Amarração e escalas, *Natal*.
7 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
7 Recife e escalas, *Borborema*.
8 Caravellas e escalas, *Carolina*.
8 Rio da Prata, *Siena*.
8 Genova e escalas, *Savoia*.
9 Rio da Prata, *Chili*.
9 Genova e escalas, *Sicilia*.
9 Rio da Prata, *Atlanta*.
9 Victoria e Maceió, *Tupy*.
10 Victoria e escalas, *Gloria*.
10 Nova York, *Wellgunde*.
10 Portos do norte, *Mucury*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
10 Callão e escalas, *Orissa*.
11 Bordéos e escalas, *Amazone*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
12 Nova York, *Indian Prince*.
12 Florianopolis e escalas, *Anna*.
12 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
12 Rio da Prata, *Brasile*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
12 Nova York, *Acre*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
12 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
13 Bremen e escalas, *Bonn*.
13 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
13 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Recife e escalas, *Fagundes Varella*.
15 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
15 Portos do sul, *Cabedello*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Nova York, *Tapajoz*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Rio da Prata, *Konig F. August*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
17 Liverpool e escalas, *Corcovado*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Southampton e escalas, *Avon*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 243:138$945, sendo em ouro 99:691$610 e em papel 143:447$335.

De 1 a 4 do corrente a renda foi de 684:332$596, tendo sido em igual periodo do anno findo de 935:787$818, sendo a differença a maior para o anno findo de 251:455$222.

—A reunião da commissão arbitral nomeada para julgar um recurso de Costa Pacheco & C., interposto de um acto da commissão de tarifa, deve ser effectuada no dia 7 do corrente:

São arbitros, por parte do commercio, nessa commissão, os Srs. Antonio M. C. Maia e José A. Menezes, e, por parte da fazenda, os Srs. Angelo da Veiga e Fernandes da Silva.

Foi multado em direitos dobrados sobre varios volumes a menos descarregados do vapor francez *Magellan*, entrado em abril de 1907, o commandante desse vapor.

Para fazer a avaliação dos volumes foram designados os Srs. Santiago e Montenegro.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um recurso da Compagnie du Port do Rio de Janeiro, interposto do acto da inspectoria passada, condemnando-a ao pagamento dos direitos em dobro, da mercadoria contida em seis caixas da marca CP & C, extraviadas do armazem n. 2 do cáes do porto.

—"A' vista das informações, reformo o despacho do meu predecessor, em data de 24 de julho ultimo, na parte que condemnou a administração do cáes do porto ao pagamento dos direitos das mercadorias avariadas, visto estar provado que o damno foi casual", foi o exarado em um processo de vistoria para uma caixa contendo tecidos de algodão, pertencente a Mendes Campos & C.

—Foram multados: o commandante do vapor francez *Provence*, em direitos dobrados, pela falta de descarga de tres volumes, sendo designados para proceder á avaliação os Srs. Pereira da Costa e Antonio A. de Almeida, e o commandante do vapor inglez *Asturias*, ao pagamento dos direitos em dobro, das toucas e camisas extraviadas de duas caixas pertencentes a Mattos Maia & C., em vista do parecer da commissão de avarias.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. A. Mello, o de n. 1.134, do vapor italiano *Rio*, procedente de Genova, consignado a Carraresi & C.;

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 1.135, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza.

Associação Bahiana de Beneficencia.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde social, á rua do Hospicio n. 218, o conselho administrativo desta associação.

Circulo dos Operarios da União.

São convidados todos os associados deste circulo para assistir aos trabalhos de assembléa geral extraordinaria, que se realiza hoje, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 22.

Esta assembléa deve resolver um assumpto que se prende ao projecto da incorporação do operariado da União ao quadro dos funccionarios publicos, projecto que será dado para a ordem do dia do Senado na proxima segunda-feira.

Centro Alagoano.

Realiza-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a 2ª sessão da directoria do Centro Alagoano.

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 61, de *Isaac*: FORTA-FOTAS; 62, de *Locomotor*: NORMA; 63, de *Dr.* ...: GRAVE-GREVE

T... Isaac, Sintelmo e Calaca'am decifraram todos; Alleluia, Typão, Esperança e Risec, o n. 62.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Rolando.*)

3 — Palma pequena tem uma arvore frutifera da America — 2.

Problema n. 1

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

Problema n. 12

CHARADA PASSIVA

(*Pan'opho.*)

2 — 3 — Para matar a cobra verde, que era reptil, lançou-se mão da planta trepadeira de succo venenoso.

Correspondencia

...oca — Aguardo a remessa.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Jupiter, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Itaituba, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Orange Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Rosario, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itapoan, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Petropolis, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria do plano n. 220, 174ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 40:000$ A 100$000

51312	40:000$000	1856	100$000
2170	6:000$000	6015	100$000
3562	3:000$000	6677	100$000
31668	2:000$000	7606	100$000
50828	1:000$000	12031	100$000
4361	500$000	14219	100$000
6778	500$000	18996	100$000
9810	500$000	20061	100$000
27717	500$000	21586	100$000
39587	500$000	22235	100$000
2461	200$000	23749	100$000
3623	200$000	23900	100$000
8260	200$000	27850	100$000
10296	200$000	30234	100$000
11306	200$000	34761	100$000
12023	200$000	35268	100$000
19088	200$000	36529	100$000
24043	200$000	37804	100$000
26671	200$000	39613	100$000
29449	200$000	42528	100$000
31574	200$000	47247	100$000
32161	200$000	49448	100$000
36686	200$000	54646	100$000
37708	200$000	54829	100$000
39318	200$000	55339	100$000
41073	200$000	55595	100$000
50842	200$000	55970	100$000
54845	200$000	59882	100$000
953	100$000		

APPROXIMAÇÕES

51311 e 51313	600$000
2169 e 2171	40$000
37561 e 37563	240$000
31667 e 31669	240$000
50827 e 50829	120$000

DEZENAS

51311 a 51320	80$000
2161 a 2170	60$000
37561 a 37570	60$000
31661 a 31670	60$000
50821 a 50830	40$000

CENTENAS

51301 a 51400	20$000
2101 a 2200	16$000
31601 a 31700	12$000
37501 a 37600	12$000
50801 a 50900	12$000

Todos os numeros terminados em 12 têm 15, e em 2 têm 15, exceptuando-se os terminados em 12.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo — *Dr. Antonio Ramos dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Bourio*, secretario — O escrivão, *Fortunato de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

O Dr. Pimenta de Mello communica a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 5, (por cima da pharmacia Werneck.)

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gambôa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das ...

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 35, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 5 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho, Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.215. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Enrico Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado—Escriptorio, rua Primeiro de Março, 39. Das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Virgilio de Mattos—Advogado. Alfandega, 134, sala n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes, Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 39, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.390.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, ...

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Restaurant Belle Vue — Proprietaire Mme. Marthe Remy. Maison de premier ordre; service á la carte. Chambres meublées. Bains de mer. rua Gustavo Sampaio, 239, Leme. Teleph.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 200 contos, da loteria federal, em 7 do corrente, Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Fernandes & C. — Commissões e descontos e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor, 106, filial á praça Onze de Junho, 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 669.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor...

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borildo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Ziviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Aos funccionarios municipaes

Tendo terminado as manifestações com que os meus distinctos collegas resolveram patentear a sua gratidão a todos aquelles que se empenharam pelo augmento de nossos vencimentos, cumpre-me fazer publico, como presidente da respectiva commissão, que em poder do Sr. Eugenio Pereira Pinto, thesoureiro, se acham o balancete da receita e despeza e o respectivo saldo, a exame de todos.

Sendo difficil, como já ficou hontem demonstrado, a reunião de todos os funccionarios municipaes e convindo que qualquer deliberação só seja tomada pela maioria, peço que cada repartição designe um representante, com plenos poderes, para resolver-se em sessão, que se realizará no proximo sabbado, 7, ás 3 ½ horas da tarde, no salão da Prefeitura (lado do campo de Sant'Anna), sobre o destino do saldo existente e tudo mais.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1911.

FIRMINO GAMELLEIRA,
Presidente da commissão.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras;

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados;

Depois de amanhã 200:000$, por 8$000.

Grande e extraordinaria loteria para o Natal, 500:000$000.

LA DUGAZON
Perfume
suave e persistante de
CH. FAŸ - PARIS

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien**. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230

BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Perfeitamente assimilavel

O distincto medico do Maranhão, Dr. José de Brito Pereira, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, pharmaceutico pela mesma faculdade, etc., declara no seu attestado sobre a efficacia da Emulsão de Scott, aos Srs. Scott & Bowne, o seguinte:

"Attesto que a Emulsão de Scott é um excellente preparado pharmaceutico, perfeitamente assimilavel e de effeito seguro no tratamento das molestias debilitantes.

DR. JOSE' DE BRITO PEREIRA
Maranhão."

Ao publico do interior

Chama-se a attenção do respeitavel publico do interior para a presteza nos trabalhos dentarios no gabinete do Dr. Alvaro Moraes (cirurgião-dentista). Dentaduras com ou sem chapa, em 24 horas, concertos em 4 horas, trabalhos garantidos, a preços razoaveis.

44, rua Sete de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

UMA INDUSTRIA UTIL

Entre as muitas industrias que se installaram no Rio de Janeiro e que merecem toda a protecção dos poderes publicos e a preferencia dos habitantes do Brazil, devemos mencionar a fabrica de capas de borracha da qual foi fundador e é proprietario o Sr. *Henrique Schayé*, profissional competentissimo, com longa pratica dessa industria na Allemanha, na Inglaterra e na França, onde trabalhou, galgando as mais altas posições nos mais reputados estabelecimentos daquella industria.

Tendo tido a iniciativa de montar essa fabrica na nossa capital o Sr. *Schayé* prestou um grande serviço ao Brazil, demonstrando praticamente, pela excellencia dos seus productos e das suas confecções, o que será essa industria, como um dos factores principaes para a valorização da materia prima de producção nacional, hoje sob o peso de uma crise aguda e prolongada.

Essa industria do Sr. *Schayé* tem tido tão grande preferencia, por ser considerada superior á estrangeira, que, apesar de estarem privilegiados, os seus artigos encontram grosseiros imitadores, que estão sendo actualmente processados.

As capas de borracha do Sr. *Schayé* obtiveram grande premio na exposição nacional de 1908. Nós, porém, entendemos que a industrias desta natureza, que só utilizam materia prima nacional, deviam ser dadas outras recompensas que venham a estimulal-as.

(Do *Correio da Manhã*, de hontem.)

Salve! 5 de outubro de 1911

Primeiro anniversario da joven Republica Portugueza. Achando-me ausente ha 22 annos, faço votos para o engrandecimento, liberdade, igualdade e fraternidade da minha patria.

Um madeirense da freguezia de Campanario, residente no Brazil.

MANOEL R. MUNO.

CANTO INTERNACIONAL

BRAZIL E PORTUGAL

"...Tudo nos une e nada nos separa."

O Brazil, grande, forte e poderoso
Dentro d'alma se via constrangido,
Por ver seu pai... outr'ora tão brioso
Soffrer o peso d'um throno corrompido.

Oh Cabral! grande genio da conquista,
Que ao meu solo trouxeste a grandeza;
Se hoje vires a patria que além dista,
Banindo para sempre nefasta realeza,

Dirias: eu te saudo patria minha amada,
A quem a propria vida offereci,
Em tormentosa e difficil jornada
Honra: os louros conquistei p'ra ti.

O Brazil, brioso filho da tua descendencia,
A ti enclina apoio verdadeiro:
Reconheceu-lhe aureas leis, firmou a crença,
Levando o grande exemplo ao mundo inteiro!

Deixa falar a vós do retrogado: -
Na estrada do progresso, não temos o perigo
Ampara-te ao braço do teu filho amado
Que nas mesmas crenças é feliz comtigo.

Rio, 5-10-911.

J. Pangamonha.

Aos bons e illustrados collegas Illmos. Srs. Drs. professor Henrique Roxo e Alvaro Alvim

Ainda não está terminada a série de manifestações publicas de gratidão que impuz ao meu coração reconhecido pela brilhante cura que obtiveram na minha longa e cruel enfermidade os distinctos collegas Srs. Drs. professor Henrique Roxo e Alvaro Alvim. Tudo é pouco para proclamar tão alto feito, e por isso não me contento ainda com o que tenho realizado.

Venho, pois, a publico, para, sob a minha assignatura, cumprir mais esse dever a que me julgo obrigado por uma das passagens mais importantes da minha vida. E venho a publico para demonstrar, em altos brados, a verdadeira comprehensão dos deveres de collegüismo e altruismo, pela dedicação e paciencia desinteressadas, a par da brilhante illustração e proficiencia medica, predicados esses que ornam as pessoas dos dois bons e illustres collegas Srs. Drs. professor Henrique Roxo e Alvaro Alvim; e tanto mais gostosamente o faço, quanto a sincera modestia é o apanagio dessas duas personalidades a que me dirijo.

Sem se preoccuparem com os "principios da sciencia medica", exercem estes illustres facultativos a sua nobre profissão como um sacerdote, alliando á sua proficiencia a dedicação sincera pelo enfermo a paciencia innata nos momentos de desanimo, o desinteresse puro, sómente prevalecendo o empenho real pela cura completa do seu doente. E isto são qualidades que possuem, no mais alto grão, os dois collegas cujos nomes encimam este agradecimento.

Considerado pelos "principes" da sciencia medica brazileira — na especialidade de molestias nervosas —, "só e unicamente curavel" a minha enfermidade pela internação em uma casa de saude e longe de todos os entes caros, até mesmo de minha dedicada esposa, quiz a Providencia que encontrasse dois verdadeiros medicos que, não sendo considerados "principes", conhecem a fundo a especialidade; e, discordando em absoluto daquella opinião, me trataram pacientemente em minha casa e me curaram, rodeado dos carinhos da esposa e dos cuidados das pessoas que me são caras.

Dia a dia, mez a mez, durante mais de um anno, com uma assistencia assidua e carinhosa, attendendo promptamente, a qualquer hora do dia ou da noite, aos chamados de minha esposa, foi o professor Henrique Roxo — ao qual não me prendia nenhum dos laços de amisade, pois apenas o conhecia de vista e de nome — pacientemente, mas com segurança e brilhantismo, obtendo, com a sua sábia e variada therapeutica, beneficios sempre crescentes na marcha de minha enfermidade. Depois, a seu juizo esclarecido, fui entregue á collaboração proficiente na especialidade electrotherapica do illustre e distincto collega Dr. Alvaro Alvim, ao qual tambem não me prendia nenhum laço de amisade, mas que sabe igualmente comprehender os deveres sacros de collegüismo e altruismo.

E tambem este, com dedicação e paciencia inesqueciveis, soube dirigir tão brilhantemente a sua parte de collaboração, que ao cabo de tres mezes de applicações de electrotherapia me achava em via de restabelecimento.

Quando pela primeira vez entrei no importante estabelecimento do Dr. Alvaro Alvim, fiquei surpreso de encontrar em meu paiz uma installação electrotherapica tão perfeita, tão magestosa e tão sabiamente dirigida, e mais ainda cresceu a minha surpresa quando vi que era sempre o proprio Dr. Alvaro Alvim quem fazia as variadas applicações de sua interessante especialidade, não confiando a assistentes nem a empregados a direcção das suas sessões.

Quem tem viajado e observado como tenho feito eu, póde affirmar e garantir que o estabelecimento do Dr. Alvim hombreia com qualquer dos mais importantes do velho mundo, e que o Dr. Alvim maneja a sua especialidade com a maior pericia imaginavel.

Eis, pois, a verdade, eis a expressão singela e pura da justiça; e, pedindo perdão a esses dois collegas distinctissimos de, com a expansão natural do meu reconhecimento, susceptibilizar a sua proverbial modestia, hypotheco-lhes a minha mais profunda gratidão e a de minha familia.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1911.

DR. EDUARDO FRANÇA.

Rua Paysandú, 134.

Ao operariado

Trabalhos dentarios, até 10 horas da noite, e, aos domingos, até 3 horas da tarde, garantidos, feitos com brevidade, a preços razoaveis.

Pagamentos em prestações.

Dr. Alvaro de Moraes, rua Sete de Setembro n. 44, esquina da rua da Quitanda.

Ao commercio

Chama-se a attenção dos commerciantes e empregados no commercio desta capital, para a clinica dentaria, até 10 horas da noite, no gabinete cirurgico-dentario do Dr. Alvaro de Moraes, e aos domingos até 3 horas da tarde, rua Sete de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações.

Esta Senhora Foi
—CURADA—
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Lopes Pimentel

Clara Pimentel de Andrade, marido e filhos, Emilia Lopes Pimentel, Antonia Cannavan Nery Costa, marido e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado pai, sogro, avô, irmão, padrasto, compadre e amigo **JOSE' LOPES PIMENTEL** e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo.

Dr. Abel Cruz

Gaspar Mendes da Rocha, Acacio Ferraz de Gouveia, Daniel Pinto Correia, Maria da Gloria Bessone de Avellar Correia, Dulce Rosa Correia, Dr. Annibal Bessone Pinto Correia, Maria da Gloria Bessone Correia Tavares e Oscar Tavares, extremamente penalizados pela tragica morte do seu querido e inolvidavel amigo **Dr. ABEL ACACIO PERPETUO DA CRUZ**, convidam todos os seus amigos e os daquelle finado, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, protestando a todos o seu reconhecimento.

AGRADECIMENTO

Daniel Pinto Correia e familia, Gaspar Mendes da Rocha e Acacio Ferraz de Gouveia, profundamente reconhecidos aos Srs. padres Ramiro Vieira de Mello e D. Francisco Aynetto, dignissimos capelão e organista da Candelaria, e ao Dr. Olympio Vieira de Mello, amigos do inditoso Dr. Abel Cruz, pela valiosa e sentimental prova de amisade, offerecendo a missa por alma daquelle finado, fazem publicos os seus agradecimentos e disso pedem desculpa.

Dr. Paulo Saboia Bandeira de Mello

D. Maria Luiza Bandeira de Mello e filhos, o commendador Tobias Lauriano Figueira de Mello e senhora, Dr. Ignacio Bueno de Miranda, senhora e filhos (ausentes), Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, senhora e filhos, D. Maria Carolina Bandeira de Mello, Dr. Carlos Bandeira de Mello e seus irmãos e D. Maria Terceira da Silva Pedrosa, muito penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que tiveram a generosidade de acompanhal-os no transe doloroso por que passaram com o fallecimento de seu extremoso marido, pai, genro, cunhado, tio e sobrinho, o **Dr. PAULO SABOIA BANDEIRA DE MELLO**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já mais esta prova de amisade.

Lourenço L. F. Motta

† Armindo, Lourenço, Mario e Arminio Motta, filhos de LOURENÇO L. F. DA MOTTA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario, que por sua alma será celebrada, depois de amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado; pelo que antecipam seus agradecimentos.

Affonso da Silva Moreira Junior

(ZINHO)

† Affonso da Silva Moreira e sua familia, penhorados, agradecem a todos que fizeram o favor de acompanhar os restos mortaes de seu prezadissimo filho e amigo AFFONSO DA SILVA MOREIRA JUNIOR, e participam que, em suffragio de sua alma, será rezada missa, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

6° MEZ

Coronel João Baptista Pereira Salgado

† Firmina Pires Salgado, Oscar Salgado, Joanna Salgado, Clotilde Salgado, Amanda Salgado Frota, Dolores Guimarães Salgado, Adelia Salgado Passeado, Rola Salgado do Valle, Julio Frota, Americo Passeado e Dr. Christino do Valle convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa, que por alma de seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e tio, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 4 de outubro de 1911

Compareceram e foram condemnados: José Labanca, tres processos; Bento Silva & C., Luiz de Araujo Rebello, José C. Coutinho e João Correia Coureiro, os quaes appellaram; João Faria e Mme. Charles Morel. Foi adiado por 9 dias, por molestia, o processo de João da Costa Bernardes. Não compareceram e foram condemnados á revelia: Manoel Cesar de Castro, Jacintho Vaz Pacheco, Manoel de Souza Cunha, Antonio Cardoso Esteves, Joaquim Machado Benedicto, Delfina Rosa da Silveira e Luiz M. Sampaio.

Rio, 4 de outubro de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Francisco José dos Santos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinhas fronteiros aos ns. 71 e 73 da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 4 de setembro de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

São convidados os accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 16 de outubro proximo futuro, ao meio-dia, no escriptorio social, á rua Sachet n. 27, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e do parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1910, procedendo-se depois á eleição de um director, bem como do conselho fiscal e respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão, de accôrdo com os estatutos, ser depositadas no escriptorio da companhia até á vespera da assembléa.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911 — Pela Companhia E. de Ferro de Goyaz, **José Ferreira Sampaio**, director.

A' praça

O abaixo assignado declara que vendeu livres e desembaraçados de qualquer onus, ao Sr. Francisco de Moura Mello, os seus armazens de seccos e molhados e hotel, sitos á rua de Santo Christo n. 147.

Quem se julgar credor do mesmo fará o favor de apresentar suas contas dentro do prazo de tres dias, para serem pagas.

Rio, 4 de outubro de 1911—DAVID J. ALVES. Confirmo, FRANCISCO DE MOURA MELLO.

Casas para operarios

Tendo-se desalugado um grupo de quatro aposentos sobre as casas da Prefeitura, construidas no beco do Rio, convido os Srs. Jacob Fayal e Jayme Lourenço da Costa a comparecerem, no prazo de 48 horas, no meu escriptorio, á avenida Salvador de Sá n. 106, afim de dizerem se querem ou não o referido grupo — O arrendatario, FIRMIANO DE AZEVEDO.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Antonio Gomes de Campos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos junto ao n. 136 da rua Coronel Pedro Alves e fronteiro á rua Conselheiro João Cardoso. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de setembro de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

ERECTA NA IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A mesa administrativa convida os irmãos devotos de Nossa Senhora da Piedade, Irmandade da Santa Cruz dos Militares, irmandades de Nossa Senhora das Dores e S. Pedro Gonçalves, e os fieis em geral, para assistirem ás festas compromissaes, que com o esplendor dos annos anteriores serão celebradas nos dias 5 e 6 do corrente, do seguinte modo:

Dia 5 do corrente:

Missa cantada, da Exma. Sra. dona Amelia de Mesquita, pontificada pelo Revm. capelão da devoção, monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, ex-vigario capitular desta archidiocese, ás 10 horas da manhã.

A "Ave Maria" será cantada pela Exma. Sra. D. Sarita Rasteiro; o "Salutaris" será cantado pela Exma. Sra. D. Amanda Feital, e os solos pelas Exmas. Sras. DD. Virginia Brandão, Estella Velloso, senhoritas Rattons, Candida Vianna, Mariana Gonzaga, Alice Alves, Cecilia Alves, Mme. A. Mesquita, Ada Lobo, A. Mattos, Clara dos Reis, Mme. Costa Pereira e filhas, Luiza V. de Menezes, Elza Barroso, O. Laura Consuelo, Magdalena Guimarães, Justa V. Leite da Silva, Mme. Lins de Vasconcellos, Zinha Costa, etc.

Prégará ao evangelho o monsenhor Dr. Rezende, vigario do Engenho Novo.

Dia 6 do corrente:

"Te Deum laudamos" de Amaral Gouveia, ás 7 horas da noite, cantando a "Ave Maria" a senhorita Mariana Gonzaga, acompanhada pelas excellentissimas senhoras acima citadas, que se prestam a cantar por devoção, afim de abrilhantarem as festas compromissaes.

Prégará ao evangelho o monsenhor Dr. Benedicto Marinho.

Consistorio de Nossa Senhora da Piedade, em 1 de outubro de 1911— A secretaria interina, HELOISA DE A. MILANEZ.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGAM-SE tres magnificos quartos, com janelas, a moços do commercio, em casa respeitavel, bonds de 100 réis á porta; na rua Itapiru' n. 167, Catumby.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro, com magnifico banheiro, em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo á moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo, com janelas e explendido banheiro, em casa de todo socego; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um commodo, claro e arejado, com bom banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um commodo, a moço solteiro, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112, proximo ao largo de S. Francisco.

50$000

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom aposento, para um casal; na rua Frei Caneca numero 169.

ALUGA-SE um bom commodo, a rapaz serio e decente, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto, a um casal sem filhos; informa-se com o Sr. Faria, á travessa Dias da Costa n. 10 e 12, marmorista.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, para um ou dois moços; quer-se pessoas muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o lyceu e o theatro Municipal.

ALUGAM-SE duas boas salas, com janelas, em casa de familia; na rua Ypiranga n. 91, proximo ao largo do Machado.

50$ e 60$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com luz, telephone, limpeza, etc.; e com ou sem moveis, a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 211.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia séria a um casal sem filhos, ou a senhora só; na rua de São Clemente n. 87, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 15, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com cinco janelas; na rua da Paz n. 87, Rio Comprido.

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente; na travessa Barão de Guaratiba n. 24.

65$000

ALUGA-SE uma sala, com duas sacadas de frente, propria para escriptorio, consultorio ou alfaiate; na rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Faria n. 19.

85$000

ALUGA-SE metade de uma casa, sendo uma sala de frente, um quarto, com janella, sala de jantar, cozinha, e quintal; para pessoa de respeito; na rua Costa Bastos n. 93, proximo á do Riachuelo.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala, para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, propria para negocio e familia; á rua Major Avila n. 67; trata-se no n. 69, armazem.

100$000

ALUGA-SE, com pensão, um quarto muito arejado, em casa de familia respeitavel; na rua dos Arcos n. 39.

ALUGA-SE a boa sala para escriptorio, com luz electrica e mais commodidades; na rua da Alfandega numero 120, 1º andar, proximo á da Uruguayana.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria; com pensão; na rua Frei Caneca numero 47, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

101$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57, casa n. 2; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94, com Lino; bonds de Aldeia Campista.

102$000

ALUGA-SE uma casinha, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, tanque, chuveiro e quintal; na villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146, e trata-se na do Club Athletico n. 35, onde estão as chaves.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE o predio terreo, á rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72; as chaves estão na mesma rua n. 74.

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma sala; na avenida Gomes Freire n. 12, moderno.

122$000

ALUGAM-SE casas completamente novas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, illuminadas a electricidade, tendo bonds á porta, proximo á estação de S. Francisco Xavier; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

130$000

ALUGA-SE o bom chalet, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro, tanque para lavagem, jardim com gradil e grande terreno; na rua Zeferino n. 128, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia de tratamento; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

135$000

ALUGA-SE a casa á rua General Polydoro n. 91, X, só a familias capazes; tem cinco compartimentos, quintal, "water-closet", banheiro, etc. As chaves estão no n. 8, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 59, I, com seis compartimentos, quintal, "water-closet", agua, despensa, etc.; as chaves estão na venda ao lado, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

150$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Alice n. 16; as chaves estão, por favor, no açougue, em frente.

ALUGA-SE a casa da rua Victor Meirelles n. 104, estação do Riachuelo; tem agua, gaz, esgoto, banheiro e um bom terreno; trata-se na mesma, com o encarregado.

160$000

ALUGAM-SE duas salas; na rua dos Ourives n. 113; trata-se no armazem.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 93; onde se trata.

170$000

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, junto á rua General Polydoro, uma boa casa; as chaves estão no n. 18, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

180$000

ALUGA-SE uma boa casa, toda pintada e forrada de novo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, tanque e grande quintal, agua em abundancia; na rua Dr. Correia Dutra n. 58, perto dos banhos de mar, e trata-se no n. 56.

ALUGA-SE a casa, com quatro quartos, duas salas e quintal, á rua Campos da Paz n. 115; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado das 3 ás 5 horas da tarde.

182$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis n. 156, bonds de Estrella; as chaves, na venda n. 121, ponto dos mesmos bonds; trata-se na rua do Rosario n. 105.

200$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 68, Laranjeiras, tendo commodos para familia de tratamento; no armazem da esquina, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 171, tinturaria.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 9, uma casa completamente reformada, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro e cozinha; as chaves estão no n. 7, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha (lado da praia) onde se trata.

265$000

ALUGA-SE um bom predio, quasi novo, com dois compartimentos completamente separados, proprios para duas familias, tendo no 1º pavimento duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e "water-closet", e no 2º, duas salas, dois quartos, "water-closet", tanque, quintal, etc.; á rua S. Francisco Xavier n. 720, e as chaves, estão na venda da esquina da rua Oito de Setembro, e trata-se na igreja da Cruz dos Militares; exige-se fiador idoneo.

226$000

ALUGA-SE o predio da rua de São Clemente n. 189, completamente reformado, tendo duas salas, quatro quartos, saleta e dependencias, gaz e luz electrica.

ALUGA-SE uma casa em centro de terreno, com sete quartos, tres salas e mais dependencias, propria para o verão; á rua Santa Alexandrina n. 209, casa XII; trata-se no n. 181, ou na rua General Camara n. 115, sobrado, das 3 ás 5 horas da tarde. Com contrato, faz-se abatimento.

210$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 93, entre Gonçalves Dias e Ourives; trata-se no armazem, com Du Bois & C., das 7 horas ás 5 ½ da tarde.

250$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Rio Branco n. 41, Nitheroy, pintado e forrado de novo, com accommodações para familia de tratamento, bonds e banhos de mar á porta; as chaves estão no mesmo predio, onde se trata, das 2 ás 4 horas; carta de fiança, e fiador idoneo.

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, para casal ou cavalheiros de respeito; na rua Benjamin Constant n. 143, Gloria.

ALUGA-SE o predio, á praia de Icarahy n. 35 K, com quatro quartos, duas salas e mais accessorios; trata-se na Villa Amelia, ou á rua da Assembléa n. 64, das 3 ás 4 horas, com o Dr. Camarão.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, com accommodações para familia de tratamento, e bons á porta; as chaves estão no n. 205, loja, e trata-se na praia de Botafogo numero 186.

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, a familia de tratamento; as chaves estão no n. 215, loja, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio de construcção moderna, com boas accommodações para familia de tratamento, na rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua Marquez de Abrantes n. 164, Botafogo, com boas accommodações para familia de tratamento.

360$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente aposento, com esmerado passadio; na travessa Marquez do Paraná n. 7.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos de frente com ou sem mobilia com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um consultorio dentario, instalado com muita decencia; rua Sete de Setembro n. 110.

ALUGA-SE, a um casal, por 35$, um bom aposento, em casa de pequena familia; na travessa Marieta n. 31, Catumby.

VENDE-SE um carro com quatro rodas e arreios para a parelha n. 90; informa-se com o Sr. Sampaio, á rua Correia Dutra n. 129 A.

ELISA MOUSINHO DE ABREU pede a qualquer morador da Villa Isabel, que saiba do paradeiro de sua mãi, Elisa Gonçalves Mousinho, o obsequio de avisar á rua Bambina n. 20, que ficará muito grata.

DESEJA-SE um quarto, em casa de familia boa, para dois jovens honestos; quer-se na avenida Passos ou ruas adjacentes; resposta ao Sr. Alencar, á rua Visconde de Inhaúma n. 115.

DEMETRIO MASSON JACQUES, explica arithmetica, algebra e geographia, em sua residencia; á rua Vinte e Quatro de Maio n. 89, estação do Rocha.

UMA SENHORA FRANCEZA, de fina educação, offerece-se para ensinar dicção e conversação francezas a senhoras, senhores e crianças, residentes no Leme, Copacabana ou Ipanema, de preferencia. Dirigir-se a Madame T., caixa postal 906.

DR. OSCAR DE CARVALHO participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua Archias Cordeiro n. 109, Meyer.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

PAINA limpa, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, mesmo em usofructo ou de menores; fazem-se obras e pagam-se os impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeiam-se quaesquer demandas e processos para extincção de usufructo. Compram-se terrenos e predios, mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

FOLHETIM 111

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXIII

— E vossa magestade deve permittir-me que eu faça a esse fidalgo... o que fiz... ou quiz fazer...

— Ao duque de Guise, não é verdade ?

— Sim, meu senhor.

— Perdão, minha senhora. O duque de Guise é um primo que incommoda, um principe loreno que quereria vir a ser rei de França. Se vossa magestade o tivesse feito apunhalar, ter-me-hia prestado um serviço muito maior a mim do que ao rei de Navarra.

— Comtudo...

— Mas um pobre fidalgo, minha senhora, um adolescente, que se apaixona pelos labios vermelhos, pelos cabellos negros e pelos olhos azues de Margarida, fazel-o apunhalar como um primo do rei de França !

— Meu senhor, disse a rainha com resolução, advirto a vossa magestade de que o casamento não se realizará...

— Eu creio o contrario.

— Se esse fidalgo...

— Agora já sei quem é, atalhou o rei.

— Ah ! sim ? murmurou a rainha.

— Encontrou-se com o duque de Guise em alguma parte, talvez que no quarto de Margarida, e o namorado da vespera deu uma estocada valente no namorado do dia seguinte.

— Talvez, meu senhor.

— E agora vejo, disse o rei, que é esse pobre de Coarasse.

A rainha guardou um silencio affirmativo.

— Minha senhora, proseguiu gravemente Carlos IX, vou fazer-lhe uma proposta.

— Queira dizer, meu senhor.

— O Sr. de Coarasse é culpado, muito culpado mesmo, por ter agradado a Margot.

— Oh ! certamente.

— Mas é mais culpado ainda, ha de convir, por ter querido supplantar o seu querido René.

Catharina empallideceu outra vez.

— Pois bem, concluiu o rei, vou fechar os olhos sobre o assassinato desse pobre Coarasse, apesar de ser um grande jogador do *homem*, e um rapaz de espirito...

A rainha teve um estremecimento de alegria.

— Mas com duas condições...

— Vejamos.

— A primeira é que René ha de encarregar-se sózinho do assassinato. Se uma ou outra mão que não seja a sua, tocar no punhal que ferir esse pobre Coarasse, faço-o decapitar, e exilo vossa magestade para o castello d'Amboise.

— Aceito.

— Muito bem.

— E a segunda condição ?

— Eil-a. René não poderá ferir o Sr. de Coarasse senão surprehendendo-o aos pés de Margot...

— Em qualquer parte que seja ?

— Sim, disse o rei com bonhomia.

— Vossa magestade empenha a sua palavra ?

— Palavra de rei, minha senhora.

— Senhor, disse a rainha levantando-se, agradeço-lhe em meu nome e em nome do Estado, a quem a morte desse homem que póde impedir a alliança navarrense, prestará um grande serviço.

Carlos IX beijou a mão á rainha mãi que acompanhou até á porta do gabinete.

Mas no momento em que Catharina ia para sair :

— A proposito, disse o rei vivamente, tenho tambem que pedir-lhe uma concessão.

— A mim ?

— A si.

— Vossa magestade ordena.

— Pensei que dando-lhe eu a vida de Coarasse, podia vossa magestade ceder-me Crillon. Aquelle pobre duque é-me muito util.

Catharina de Médicis sentia um violento despeito, mas conteve-se e esboçou um sorriso.

— Vossa magestade obrará sensatamente se o mandar buscar, disse ella.

E saiu.

— Hum ! creio que a commissão não será muito do gosto de René, murmurou o rei a meia-voz. Elle prefere antes matar um burguez do que um fidalgo.

E o rei foi abrir a porta do gabinete de onde o principe de Navarra, Margarida e Noé, não tinham perdido uma unica palavra da conversação e entrou rindo, a bom rir.

. . . .

A rainha Catharina saiu muito despeitada pelo chamamento de Crillon, mas ao mesmo tempo satisfeita por ter obtido a sentença de morte de Coarasse.

Voltou, pois, para o gabinete, onde René a esperava ainda.

Pela physionomia radiante da rainha, o florentino comprehendeu logo que o rei lhe dera uma satisfação plena.

— René, disse Catharina, o rei decidiu a causa a teu favor.

— Como assim ?

— Condemnando Coarasse.

— A' morte ?

— A' morte ! repetiu friamente Catharina.

— Ah ! ah ! murmurou o florentino, cujos olhos brilharam com uma alegria selvagem, tambem elle soffrerá a tortura, queimar-lhe-hão tambem as mãos e os pés...

— Não, disse a rainha, nada disso.

René fez um gesto de enfado, como o da criança a quem não satisfazem um desejo.

— Teremos que nos contentar em vel-o enforcado ? disse elle.

— Tambem não.

René olhava admirado para a rainha.

— O rei não está muito indignado por saber que Coarasse é amado por Margarida, proseguiu a rainha, mas quiz consentir em que morresse.

— De que modo, então ?

— Assassinado.

— Ah ! muito bem, tenho justamente á mão um rapaz excellente para isso...

A rainha abanou a cabeça.

— Enganas-te, disse ella.

— Como assim, minha senhora ?

— O rei quer que te encarregues dessa tarefa, meu pobre René.

— Hein ?

— Sua magestade persiste em crer que assassinaste Samuel Loriot, continuou a rainha em tom ironico.

— E que tem isso ?

— Tem que aos seus olhos estás habituado a assassinar e tratarás melhor em pessoa dos teus negocios.

— Ma... comtudo...

— E' aceitar ou não aceitar — murmurou a rainha.

René fez uma careta expressiva, deu um grande suspiro e acabou por se resignar.

— No fim de contas — pensou elle, em voz alta — feril-o-hei pelas costas... entre as duas espaduas... é um golpe seguro..

— Isso é lá comtigo. Temos, porém, uma condição.

— Ah!

— Não poderás ferir o Sr. de Coarasse, senão encontrando-o aos pés de Margarida.

— Não ha prazo marcado para isso?

— Não.

— Poderei matal-o immediatamente?

— Se encontrares Margarida a seu lado.

— Nesse caso, terei menos trabalho.

— Por que?

— Porque o Sr. de Coarasse está ferido... de cama... e a tarefa será mais facil — accrescentou René, com cynismo. Um homem deitado não se defende.

— Covarde! — disse a rainha com desprezo. .

— Cada um faz o que póde.

— Muito bem; mas pensas tu que será facil encontrar Margarida ao lado delle?

— Assim o espero.

— Realmente?

— Não sei ainda para onde o transportaram, mas, com certeza, não ha de passar muito tempo que o não saiba.

— Como?

— Vossa magestade deve comprehender que a princeza Margarida não se ha de condemnar a deixar de o vêr.

— Tens razão.

— Ora, eu vou fazer vigiar a princeza, que ha de acabar por sair do Louvre, occultamente, e será seguida.

— Pois, bem, vai, o negocio é teu, obtive a tua impunidade, foi tudo quanto pude fazer.

— Vossa magestade póde dormir descansada — respondeu o florentino — havemos de ser vingados.

René saiu com passo firme, a cabeça levantada, o sorriso nos labios, e desceu para o pateo grande do Louvre, onde os criados e os pagens o cumprimentaram humildemente.

Naquelle momento tratava de montar a cavallo um fidalgo.

René aproximou-se e reconheceu Pibrac.

Pibrac preparava-se para montar um robusto cavallo normando, e as malas presas no arção da sella annunciava que ia fazer uma jornada longa.

René cumprimentou Pibrac com amenidade.

Aquelle retribuiu-lhe o cumprimento com cortezia, acompanhado de um sorriso.

— Para onde vai, Sr. de Pibrac? — perguntou o florentino..

— Para a Provença, Sr. René.

— Muito bem.

— Vou até Avignon.

— E' uma boa jornada, Sr. de Pibrac.

— Espero não ir até o fim.

— Por que?

— O rei manda-me buscar o Sr. de Crillon e, se o não encontrar no caminho, terei de ir até Avignon. Mas...

— Então, espera encontral-o?

(Continúa.)

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

CASA COLOMBO

SUA DIVISA: Vender barato para vender muito

GRANDES ABATIMENTOS NOS DEPARTAMENTOS DE MENINOS E MENINAS TODO O MEZ DE OUTUBRO

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves [illegible])

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO -- Companhia LUCILIA PERES

HOJE — Ultimas representações — **HOJE**

Para attender a differentes pedidos, representar-se-ha mais duas vezes

A'S 7, A'S 8 3|4 E 10 1|4

A brilhante peça em tres actos (completa), original do pranteado escriptor **Arthur Azevedo**, escripta expressamente para a actriz LUCILIA PERES

O DOTE

Henriqueta.......... LUCILIA PERES

Tomam parte os artistas: Ramos, Luiza de Oliveira, Bragança, Nazareth, H. Machado, Tavares e Marzullo.

Scenarios, moveis, adereços e tapeçarias, novos e apropriados.

A peça é posta em scena com a mesma propriedade da sua primitiva.

☞ **Attenção**: A peça — **O DOTE** — será representada completissima, sem supprimir-se uma unica palavra.

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS

Unica companhia que representa peças completas por sessões

Esta semana — **A CASA MALDITA!** — Ultimo successo do theatro francez chegado pelo Asturias, e **Por causa da chuva.**

BREVEMENTE — A engraçadissima comedia em tres actos de **Arthur Azevedo** e **Moreira Sampaio**

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Estréa do actor COLAS

A seguir — **O Mineiro** — **A Ronda** (Passa la ronda) — **Por causa da chuva** — **A Guilhotina!** — **A ultima tortura.**

Os espectaculos desta companhia começam sempre por sessões cinematographicas.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 5 de outubro de 1911 HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA !!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a esplendida farça fantastica, de grande successo, em prologo, tres actos e uma apotheose

O COLLAR PERDIDO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Musica de L. DE ALMEIDA

Na 1ª parte do programma, serão executados excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICA, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e espirituosas ENTRADAS COMICAS pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.

AMANHÃ — Grande espectaculo em beneficio do Asylo Isabel.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. - Maestro director da orchestra; B. MUSSORUNGA.

HOJE -- Quinta-feira, 5 de outubro de 1911 -- HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

Tres sessões --- A's 7 horas, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

EXITO ABSOLUTO

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Pela 71ª, 72ª e 73ª vezes, a magnifica burleta em tres actos e 10 quadros, do pranteado escriptor **Arthur Azevedo**, arreglo de O. D. E.

A CAPITAL FEDERAL

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

LOLA..... **Annita Campelli**--BEMVINDA (mulata), **Esther Bergerat**

O distincto actor **LEONARDO** tem no seu EUZEBIO uma das suas melhores creações.

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Musica! Flôres! Feérica illuminação!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado.

BRAVO! BRAVO! BRAVO!

Amanhã e todas as noites — **A CAPITAL FEDERAL.**

A seguir — **A princeza dos cajueiros**, opereta em tres actos.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas **do theatro Carlos Alberto, do Porto. Maestros directores da orchestra Paschoal Pereira e Luiz Moreira**

HOJE RECITA DE GALA **HOJE**

ULTIMA

representação da peça burlesca em tres actos e 12 quadros, original de Souza Rocha, musica de Felippe Duarte

Trinta dias EM PARIS

Toma parte toda a companhia — Scenographia de D. Bereo, Fina e Julio Machado. Montagem scenica de F. Esperança. Montagem electrica de Rocha.

Preços e horas do costume.

☞ **3 horas em constante gargalhada!** ☜

A SEGUIR—A revista—**As armas!**

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSÉ** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Quinta-feira, 5 de outubro — **HOJE**

Espectaculos familiares, por sessões

Tres sessões, ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

21ª, 22ª e 23ª representações da deliciosa opereta em tres actos, traducção do pranteado escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO, musica adaptada pelo maestro **José Nunes**

NINICHE

Opinião do CORREIO DA MANHÃ

As peças de Arthur Azevedo, o saudoso comediographo, como nos antigos tempos, nos tempos em que elle ainda estava vivo, estão em franca actualidade.

Applaudem-as o publico com todo aquelle enthusiasmo que estimulava e era a alegria do bondoso escriptor. "Niniche" foi hontem levada no S. José. A casa estava cheia de espectadores. Eram os mesmos espectadores do Lucinda, do Recreio, do Sant'Anna e de todos os theatros onde se representavam revistas do festejado autor brazileiro. A peça foi montada com escrupulo. Houve mesmo escrupulo recommendavel.

Successo de gargalhadas do principio ao fim

Scenarios absolutamente novos, de Joaquim dos Santos

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

☞ AMANHÃ e todas as noites — **NINICHE.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia **Christiano de Souza**, da qual fazem parte os artistas **Maria Falcão** e **Ferreira de Souza.**

HOJE Quinta-feira **HOJE**

3 SESSÕES DE NOITE **3**

ás 7 1|2, 8,50 e 10,20

O celebre vaudeville allemão, em 3 actos

O RATO AZUL

Preços—

Frisas	8$000
Camarotes de 1ª ordem	6$000
Idem de 2ª	4$000
Logares distinctos (numerados)	2$000
Fauteuils	1$500
Cadeiras e galerias nobres	1$000
Geraes	$500

A seguir — **Surpresas do divorcio**— Aceitam-se encommendas. A bilheteria abre-se a 1 hora da tarde.

As crianças, occupando logar, pagam entrada

Aviso — A entrada de geraes pela porta da rua do Theatro.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

EMPREZA JULIO PRAGANA & C. -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO NS. 53 E 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE - 5 de outubro de 1911 --- 3 ESPECTACULOS: A's 7, 8,50 e 10 horas - HOJE

4ª, 5ª e 6ª REPRESENTAÇÕES DA OPERA COMICA

A VIUVA ALEGRE

ANNA GLAVARY — **Ismenia Matteos** (a que melhor cantou no papel de Angela Didier, no «Conde de Luxemburgo», segundo o concurso aberto no *Correio da Manhã*). **Grande orchestra sob a direcção do estimado maestro Costa Junior. Mise-en-scène de Almeida Cruz.**

NUMEROSO CORPO DE COROS — Scenarios novos de JAYME SILVA e J. SANTOS, montados por ANTONIO NOVELLINO—Guarda-roupa inteiramente novo, confeccionado nas officinas deste theatro. Grandes effeitos de luz, sob a direcção do abalizado electricista FRANCISCO DE OLIVEIRA.

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

Distribuição — Anna Glavary, Viuva Alegre, ISMENIA MATTEOS; Danillo, secretario da embaixada, ALMEIDA CRUZ; Valentina, embaixatriz, a graciosa actriz comica CONCHITA ESCUDER; Camillo Rossillon, o conhecido barytono SOLLER; Pascowés, Maria Santos; Sylviana, Maria Barbosa; Olga, Josephina; Negos, actor-comico, João Silva; Barão Zeta, embaixador, Bonildo de Freitas; Cascadat, Antonio Dias; Cromon, Guarany; Patrapat, Garrido; Bogdanowich, Silva Vianna; San Brioche, Plutarco.

NOTA --- A empreza chama a attenção para a luxuosa montagem da opereta— **A VIUVA ALEGRE**— com scenarios inteiramente novos, com trasformações diversas de grande effeito, projecções de luz electrica, vestuarios ricos e especialmente preparados para esta peça — Mobiliarios novos e adequados — Ensaiada cuidadosamente pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ.

PREÇOS — Logares distinctos, numerados, 2$; poltronas numeradas, 1$500; fauteuils de 1ª classe, 1$; ditos de 2ª classe, 500 réis.

Todos os dias, das 10 horas da manhã em diante, vendem-se bilhetes no theatro — Não serão aceitas encommendas pelo telephone.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Agostinho de Gouveia.

HOJE 30ª, 31ª e 32ª representações da opereta em tres actos, traducção e arranjo de **O. Itaguacheles e M. Oliveira**, musica de **S. D'Allencourt**, ensceneção do actor **Antonio Serra** **HOJE**

O REINO DAS MULHERES

Scenarios deslumbrantes -- Guarda-roupa completamente novo

Espectaculos por sessões, com films cinematographicos — Sessões ás 7,30, 8,50 e 10.20. Todas as noites.

ATTENÇÃO—Cadeiras numeradas, 1$500; 1ª classe, 1$000; 2ª classe, 500 réis.

☞ **As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde. As crianças, occupando logar, pagam entrada.**

Na proxima semana a revista em tres actos, original do pranteado escriptor **Dr. Moreira Sampaio**, arreglo de **Antonio Quintiliano**

RIO NÚ

Para estréa do popularissimo actor BRANDÃO e CARMEN RUIZ.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza — M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço teleg. IDEAL

Hoje Assombroso programma novo **Hoje**

Cultura dos Rhododendrons — Delicada fita do natural, colorida, em que o espectador assiste á cultura, desenvolvimento e transplantação deste bello arbusto, da fabrica Gaumont.

Juizo erroneo — Drama intimo, de situações altamente emocionantes, bello trabalho de Edison.

O gato preto — Composição artistica, bella observação da vida real. Modificação brusca que uma inesperada herança produz em duas virtuosas solteironas.

A carpa do imperador — Bem elaborado episodio comico, em que um grave embaixador se vê atrapalhado com uma carpa que furtivamente pescara.

Henrique IV e o lenhador — Anedota historica, colorida, que mostra á evidencia a lhaneza do popular monarcha.

Sangue guerreiro — Grandioso film da "Biograph" — Episodio de correrias dos Pelles Vermelhas — Mais de 500 personagens — Scenas do natural.

A morte do rei Eduardo III — Como extra, na "matinée".

Para a semana: Os centauros portuguezes. Brevemente — A Notre-Dame de Paris, com 1.000 metros, de Pathé Frères. Colorida.

CINEMA AVENIDA

MATINÉE HOJE SOIRÉE

PROGRAMMA NOVO

SANGUE GUERREIRO

A conquista e colonização do deserto americano — luta sangrenta entre brancos e pelles vermelhas — BIOGRAPH

A morte de Eduardo II, da Inglaterra. Monumental tragedia historica VITAGRAPH

Um qui-pro-quo. Espirituosa comedia americana. BIOGRAPH

Nobreza de mulher. Tocante scena sentimental. EDISON.

O herdeiro trocado. Movimentada comedia de costumes. VITAGRAPH.

Extra --- A EXPOSIÇÃO CANINA

Festa da «Gazeta de Noticias» no campo de Sant'Anna

THEATRO LYRICO

Tournée **TITTA RUFFO**

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro ensaiador e director da orchestra: **Comm. Eduardo Vitale**

HOJE — 3ª récita de assignatura — HOJE

Será cantada a opera em quatro actos, de A. THOMAZ

HAMLET

Distribuição—Hamlet, Titta Ruffo; Rei da Dinamarca, Ludikar; Laertes, Bonfanti; A sombra do Rei, Bettoni; Marcello e Horacio, Spadoni; Polonio, Lussardi; Ophelia, G. Pareto; A Rainha, Perini; Senhores, damas, soldados, actores, criados, povo. A acção passa-se em Elsenor-Dinamarca. A's 8 1|2. Os bilhetes á venda no "Jornal do Brazil", até ás 5 horas; depois na bilheteria. Nas récitas de assignatura, só ha para vender, cadeiras e galerias, por estarem os outros logares todos assignados.

SABBADO—4ª récita de assignatura.

Domingo, 8—Unica matinée, ás 2 horas da tarde, ante-penultimo espectaculo da companhia.

PREÇOS PARA A MATINÉE: Frisas, 100$; camarotes, 75$; poltronas e varandas, 20$; cadeiras, 12$; galerias, 6$000.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

SABBADO 7, ás 9 1|4 da noite e DOMINGO 8, (matinée) ás 4 horas da tarde

2 Ultimas e irrevogaveis Conferencias **2**

do eminente jurisconsulto e illustre parlamentar portuguez

DR. ALEXANDRE BRAGA

que parte no domingo á noite para S. Paulo

(THEMA)

HISTORIA DA REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

A empreza, attendendo ao [illegible] destas conferencias, e desejando que a colonia portugueza possa toda concorrer a ouvir o eloquente tribuno portuguez, resolveu abrir uma assignatura especial para estas duas conferencias, a

PREÇOS POPULARES

Frisas	25$000	Camarotes	20$000
Poltronas	4$000	Balcões	3$500
Galerias numeradas	2$500	Ingressos	1$500

Assignaturas: Frisas, 30$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; balcões, 4$; galerias numeradas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes para as duas conferencias, á venda desde hoje, ás 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde, no edificio do "Jornal do Brasil".

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. -- **AVENIDA CENTRAL**

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

HOJE — 1ª apresentação do maravilhoso film — HOJE

A ARTILHERIA DE QUELUZ

Exercicios das baterias a cavallo da artilheria portugueza

EMOCIONANTES EXERCICIOS --- PRIMOROSAS PHOTOGRAPHIAS DA FABRICA LUSA FILMS

HOJE As ultimas edições de Pathé Frères HOJE

Soberbos films

AMANHÃ — **PROGRAMMA NOVO.**

Brevemente --- NOTRE-DAME DE PARIS de VICTOR HUGO.

A seguir --- OS CENTAUROS PORTUGUEZES.

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE 5 de outubro de 1911 **HOJE**

Novidade dos acreditados fabricantes Nordisck-film, Gaumont e Itala-film

A honra alheia custou caro -- Empolgante e sentimental drama, profundamente humano, interpretado pelos primeiros artistas do theatro Real, de Copenhague.

Cabaret do gato preto -- Magnifica comedia de fina ironia extraida da vida real moderna.

Através da França Meridional -- Bellissimas reproducções naturaes.

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Para a proclamação da Republica, em 5 de outubro de 1910

O encontro do Parque Grande -- Original entrecho alegre.

Totó sem agua -- Hilariante «vaudeville» repleto de situações archi-comicas.